

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.514 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



## Todos os PODERES de Trump

A vitória sobre a democrata Kamala Harris nas eleições — no colégio eleitoral e no voto popular — surpreendeu o mundo e fez do republicano Donald Trump a mais importante liderança dos Estados Unidos na atualidade. Contrariando pesquisas que mostravam empate técnico e equilíbrio, demolidos na abertura das urnas, Trump deu a volta por cima em sua trajetória política, iniciada em 2016, com a primeira eleição para a Casa Branca. Derrotado em 2020 por Joe Biden, acusado pela Justiça e questionado até pelo partido, o ex-presidente reagrupou forças para disputar uma dura campanha, marcada até por um atentado a tiros. Além da avalanche de votos de terça-feira, ele conduziu o Partido Republicano à vitória no Senado e, provavelmente, na Câmara. Portanto, deverá ter maioria no Congresso, além de apoio na Suprema Corte. Um novo Donald Trump, o “Trump 2.0” retoma o comando da maior potência do planeta.

AFP



### Kamala se diz orgulhosa

Ao admitir a derrota, a candidata democrata agradeceu aos apoiadores, disse que é preciso reconhecer os resultados e afirmou que continuará lutando pelos ideais que defendeu na campanha. A vice-presidente telefonou para Donald Trump e o parabenizou pela vitória.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Sem riscos à democracia

No Podcast do Correio, o professor Daniel Azevedo, do Grupo de Estudos e Pesquisa de Espaço e Democracia da Geopolítica da UnB, analisou as perspectivas do novo mandato de Trump. América do Sul e os Poderes nos EUA foram temas.

» Pragmático, Lula parabeniza para ter convivência civilizada

» Bolsonaroistas ganham mais fôlego para reivindicar anistia

PÁGINAS 2, 3, 9 E 12. VISÃO DO CORREIO, 10, E ARTIGOS, 11. NAS ENTRELINHAS, 4, E BRASÍLIA-DF, E EIXO CAPITAL, 14

### Direito & Justiça

#### Fortes barreiras contra anistia

Após o triunfo de Trump, bolsonaristas sonham com a derrubada na Justiça da inelegibilidade do ex-presidente. TSE é o maior obstáculo.

#### Artigo

Procurador dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes exalta o *Protocolo do Não é Não* para a proteção de mulheres e no combate ao assédio e à violência de gênero.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



### Direito para ajudar a todos

Candidato à OAB-DF, Paulo Maurício disse ao Podcast do Correio que escolheu a profissão com o objetivo de amparar as pessoas. “A advocacia é isso”, resumiu.

PÁGINA 16

Minervino Júnior/CB/D.A Press



À beira do abismo / Famílias do Sol Nascente vivem perto de uma gigantesca erosão. GDF afirma que a cratera é monitorada para evitar acidentes. PÁGINA 13

## Ameaça da inflação faz BC subir juros

Diante da alta do custo de vida e de sinais da piora do quadro fiscal no país, o Banco Central decidiu elevar, ontem, a taxa básica em 0,50 ponto percentual. Com o aumento, a Selic passou a 11,25% ao ano. Entidades do setor produtivo criticaram a decisão e veem reflexos na atividade econômica e nos empregos.

PÁGINA 7. CAPITAL S/A, 16

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Casa própria / Ao CB.Poder, o presidente do COFECI-Creci, João Teodoro da Silva, falou sobre o sonho dos brasileiros e também da preocupação do setor com a Reforma Tributária. PÁGINA 14





## PODER

# Lula espera “convivência civilizada” com Trump

Governo avalia que relação com os EUA é sólida e será mantida de forma pragmática, mesmo com distanciamento entre presidentes

» MAYARA SOUTO  
» VICTOR CORREIA

Evaristo Sa/AFP



Lula não telefonou em um primeiro momento para o presidente eleito dos Estados Unidos, como faz com aliados, mas não descarta fazê-lo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros de Estado se manifestaram sobre a eleição de Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos com diferentes graus de preocupação — do tom protocolar adotado pelo chefe do Executivo à crítica aberta ao republicano. Apesar da expectativa de que a relação pragmática seja mantida entre os dois países, a volta do líder norte-americano deixa apreensivos os aliados de Lula, principalmente pela política econômica do republicano e pelo fortalecimento do bolsonarismo no cenário nacional.

“Meus parabéns ao presidente Donald Trump pela vitória eleitoral e retorno à Presidência dos Estados Unidos. A democracia é a voz do povo, e ela deve ser sempre respeitada”, disse Lula. “O mundo precisa de diálogo e trabalho conjunto para termos mais paz, desenvolvimento e prosperidade. Desejo sorte e sucesso ao novo governo.”

Em entrevista aos senadores Jorge Kajuru (PSB-GO) e Leila Barros (PDT-DF) — que estrearam um quadro na Rede TV —, Lula afirmou esperar uma relação de civilidade com o norte-americano. “Eu não conheço pessoalmente o Trump, conheço o Trump de ouvir dizer, ler matéria, ver na televisão, mas eu espero que a convivência seja civilizada, (assim como) que já tive com o Bush, que era do Partido Republicano”, ressaltou. “Espero que ele tenha a preocupação de trabalhar para que o mundo tenha paz”, acrescentou.

Lula não telefonou em um primeiro momento para Trump, como faz com aliados, e como pretendia em caso de vitória da democrata Kamala Harris. A possibilidade, porém, é considerada, mas há temor de que o presidente eleito ironize o chefe de Estado brasileiro e até publique a conversa nas redes sociais.

Lula chamou Trump de mentiroso, durante a campanha eleitoral. Na semana passada, declarou apoio à candidata democrata. “Acho que a Kamala ganhando as eleições é muito mais seguro para a gente fortalecer a democracia. É muito mais seguro”, avaliou, em entrevista ao canal francês TF1. “Nós vimos o que foi o presidente Trump no final de seu mandato fazendo aquele ataque ao Capitólio, uma coisa que era impensável acontecer nos Estados Unidos. Porque os Estados Unidos se apresentavam ao mundo como um modelo de democracia, e esse modelo ruíu. Agora, temos o ódio destilado

### » Gleisi: “Sinal de alerta”

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos acende o “sinal de alerta para o campo democrático”. Ela não atacou o republicano, mas avaliou, em uma publicação no X, que a derrota da democrata Kamala Harris mostra que o mundo mantém a polarização. “Temos de nos preparar para enfrentá-la também aqui no Brasil, onde a extrema-direita já se assanha com o resultado”, escreveu. Na avaliação da parlamentar, a esquerda brasileira tem de entregar respostas e soluções para o povo, sem cair no neoliberalismo. Segundo ela, é necessário “dar respostas concretas às necessidades e expectativas do povo, que não cabem na receita neoliberal que o mercado quer impor ao governo e ao país”.

todo santo dia”, acrescentou. Apesar da divergência ideológica com o republicano, Lula não repetiu a postura do ex-presidente Jair Bolsonaro, que demorou 38 dias para cumprimentar

o atual chefe de Estado dos EUA, Joe Biden, em 2020.

Tanto o governo quanto o Palácio do Itamaraty calculam que a relação Brasil-Estados Unidos é sólida e será mantida de forma pragmática, mesmo que haja um afastamento pessoal entre os dois presidentes. No cenário externo, porém, o Brasil perderá um aliado importante em pautas como mudança climática, transição energética e taxa dos mais ricos, prioridades para a política externa brasileira com a presidência do G20, neste ano, e da COP30, em 2025.

### Ampliação da parceria

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, seguiu a linha de Lula: tom protocolar e em defesa do diálogo entre os dois países. “Parabenizo a vitória eleitoral de Donald Trump como 47º presidente dos Estados Unidos da América, com votos de que seja um período de promoção econômica e social e de ainda maior ampliação da parceria entre Brasil e EUA”, destacou, em nota. Os demais palacianos não comentaram, mas replicaram em suas redes o pronunciamento de Lula.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por sua vez, foi claro ao demonstrar preocupação com os efeitos da presidência de Trump na economia global, e possíveis repercussões no Brasil (leia reportagem abaixo).

O tom mais duro dentro do governo foi adotado pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. Ele se pronunciou em suas redes sociais antes mesmo de Lula e fez fortes críticas a Trump. “A mais rica nação do mundo elegeu um presidente que cultiva os piores valores humanos. Nega as mudanças climáticas e a ciência e apoia a extrema-direita no mundo. Tempos difíceis para a humanidade”, escreveu.

### Mudanças climáticas

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, comentou que os Estados Unidos se comprometem com a responsabilidade de diminuir a emissão de carbono. “Mesmo em períodos muito difíceis, o esforço climático conseguiu avançar. Agora estamos vivendo uma situação de limiar, porque não há mais espaço para protelar absolutamente nada do que está acontecendo. E o segundo maior emissor do mundo tem uma responsabilidade muito

grande num processo de enfrentamento de emissão de CO2 que temos”, declarou.

Marina relembrou o recente furacão Milton, na Flórida. “Há uma parte da população americana que não quer ver a continuidade do que aconteceu agora, com os furacões, nos EUA. É um dado de realidade que cada vez mais as pessoas vão cobrar a conta de seus governantes, independentemente de seus espectros ideológicos, porque são as suas vidas que estão sendo comprometidas, seus patrimônios”, ressaltou.

De acordo com a ministra, “temos uma governança muito forte no mundo”. “Na época do presidente Bush (2001-2009), existia quase um tabu em falar de biodiversidade e mudança climática. Mesmo assim, isso avançou no mundo. No primeiro governo de Trump, em que pese a posição dele, tivemos avanços significativos na governança climática global”, comparou.

No primeiro mandato, Trump tirou os EUA do Acordo de Paris, firmado em 2015, que determina a diminuição de gases do efeito estufa até 2030 em diversos países. São 195 nações que fazem parte do tratado internacional. As leis ambientais também foram enfraquecidas na gestão dele.



Meus parabéns ao presidente Donald Trump pela vitória eleitoral e retorno à Presidência dos Estados Unidos. A democracia é a voz do povo, e ela deve ser sempre respeitada”

Luiz Inácio Lula da Silva,  
presidente da República



Parabenizo a vitória eleitoral de Donald Trump como 47º presidente dos Estados Unidos da América, com votos de que seja um período de promoção da paz, do desenvolvimento econômico e social e de ainda maior ampliação da parceria entre Brasil e EUA”

Geraldo Alckmin,  
vice-presidente da República



No primeiro governo de Trump, em que pese a posição dele, tivemos avanços significativos na governança climática global”

Marina Silva, ministra  
do Meio Ambiente



Entre o que foi dito e o que vai ser feito — nós sabemos que isso já aconteceu no passado —, as coisas, às vezes, não se traduzem da maneira como foram anunciadas”

Fernando Haddad,  
ministro da Fazenda

## Haddad crê em discurso mais moderado

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o dia “amanheceu mais tenso” com a vitória do candidato republicano Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos. Apesar do cenário de apreensão, o chefe da equipe econômica ponderou que há uma diferença entre os discursos de campanha e o que efetivamente será feito na economia.

“Na campanha foram dias de muitas coisas que causam

apreensão no Brasil, no mundo inteiro. Causam apreensão nos mercados emergentes, nos países endividados, na Europa. Então, o dia amanheceu mais tenso no mundo, em função do que foi dito na campanha”, apontou Haddad.

Para ele, o discurso de Trump após a vitória já tem se mostrado mais moderado. “Mas, entre o que foi dito e o que vai ser feito — nós sabemos que isso já aconteceu no passado —, as coisas, às vezes, não se traduzem da maneira como foram anunciadas.

E o discurso pós-vitória oficial, não oficial ainda, mas após os primeiros resultados, já é um discurso mais moderado do que o da campanha”, ressaltou.

De acordo com Haddad, a gestão norte-americana “vai ter muitos graus de liberdade, mas a vida depois trata de corrigir algumas propostas mais exacerbadas, trata de moderar”.

Ele destacou ser preciso “aguardar um pouquinho e cuidar da nossa casa, cuidar do Brasil, cuidar das finanças, cuidar da

economia, para ser o menos afetado possível por qualquer que seja o cenário externo”.

Haddad destacou ainda que o cenário externo já vem sendo desafiador economicamente há meses, mas frisou ser difícil prever o impacto político da vitória de Trump no Brasil. “Existe um fenômeno de extrema-direita no mundo crescente, isso todos os analistas políticos estão dizendo, mas isso não é de agora, vem acontecendo desde 2016. O importante é a democracia

continuar resistindo”, concluiu.

Também sobre a economia, o ministro dos Transportes, Renan Filho, publicou um artigo de opinião no portal Brasil 247 e aproveitou para defender a proposta de corte de gastos encampada por Haddad, que deve ser anunciada ainda nesta semana. “Com a vitória de Trump nos EUA, esse trabalho se impõe com mais urgência. Tem que ser rápido e preciso para vencer as resistências internacionais e que pressionam o dólar”, argumentou.

## PODER

## Euforia entre bolsonaristas

Vitória de Trump faz apoiadores de Bolsonaro "lançarem" o nome do ex-chefe do Planalto para 2026, apesar da inelegibilidade

» VINICIUS DORIA

A vitória do republicano Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, já reconhecida, inclusive, pela candidata democrata Kamala Harris, foi amplamente comemorada no Brasil por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nas redes sociais, o nome do ex-chefe do Executivo foi citado diversas vezes como o candidato da direita nas eleições de 2026, apesar da inelegibilidade do político carioca, condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político e econômico.

Ministro da Casa Civil do governo anterior, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) postou — sem citar o nome do antigo chefe — uma mensagem em que repete as perguntas que Trump costumava fazer em seus comícios para desqualificar o governo do atual presidente Joe Biden. "Minha vida melhorou nos últimos quatro anos? Meu salário aumentou? Minha casa está mais segura? O futuro parece promissor? A resposta para cada uma dessas questões foi dada de forma clara. Hoje, os brasileiros já se fazem as mesmas perguntas. Qual resposta virá das urnas em 2026? Eu tenho um bom palpite", provocou o senador, no X (ex-Twitter).

O próprio Bolsonaro comemorou a eleição de Trump colocando-se como opção para a sucessão de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2026, caso "Deus também nos conceda a chance de concluir nossa missão e nos devolva tudo o que foi retirado de nós".

"Talvez tenhamos uma nova

BRENDA SMIALOWSKI



Bolsonaro postou nas redes sociais um vídeo sobre a visita que fez a Donald Trump quando estava na Presidência do Brasil em 2019



**Talvez tenhamos uma nova oportunidade de restaurar o Brasil como uma terra de liberdade, onde o povo é senhor de seu próprio destino"**

**Jair Bolsonaro,**  
ex-presidente da República

oportunidade de restaurar o Brasil como uma terra de liberdade, onde o povo é senhor de seu próprio destino", escreveu Bolsonaro, em sua conta na plataforma. Na semana passada, em entrevista à revista *Veja*, ele foi taxativo ao dizer que está "vivo". "Com todo o respeito, chance só tenho eu, o resto não tem nome nacional. O candidato sou eu", declarou.

Um dos filhos dele, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), por sua vez, publicou

um vídeo com imagens do atentado a tiros sofrido por Trump em um comício na Pensilvânia, em julho. "Donald Trump retorna à Presidência dos EUA. No Brasil, Jair Bolsonaro voltará em 2026!", postou o filho 03. Na mesma linha, a senadora pelo DF Damares Alves (Republicanos) registrou: "Simbora Capitão, 2026 está logo ali! Estamos endireitando o mundo".

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro comemorou a vitória do candidato republicano nos

EUA sem citar o nome do marido. Líder feminina do Partido Liberal, ela publicou uma imagem de Trump em uma roda de oração e definiu o político como "temente a Deus" e "um homem que ama o Estado de Israel".

A mesma postura teve o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que limitou-se a comentar possíveis vantagens para o Brasil com a eleição de Trump. "O que esperar? Mais apreço pela liberdade, sobretudo de expressão,

uma economia mais forte, com menos impostos, uma outra visão acerca da América Latina, uma postura diferente em relação às disputas comerciais, que podem virar oportunidades para nós, se bem lidas e aproveitadas", comentou ele, apontado no mundo político como um possível nome da direita para enfrentar Lula, daqui a dois anos, caso Bolsonaro não consiga reverter a inelegibilidade.

O Partido Liberal publicou uma foto de Trump apertando a mão de Bolsonaro, com a legenda: "Quem anda à direita jamais se perde", e a mensagem, em inglês, "congratulations #Trump". Em entrevista à CNN Brasil, na segunda-feira, o presidente da legenda, Valdemar da Costa Neto, foi enfático: "Bolsonaro é o candidato, vamos trabalhar para isso, para Bolsonaro ser o candidato, porque ele é o dono dos votos. Ninguém tem a votação do Bolsonaro no país", argumentou o cacique do PL.

Uma das apostas dos bolsonaristas para reverter a condenação pelo TSE é aprovar uma anistia para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e, assim, evitar mais uma condenação do ex-presidente, dessa vez, no Supremo Tribunal Federal (STF).

A bancada bolsonarista engrossou o coro em favor do ex-presidente. A deputada federal Julia Zanatta (PL-SC) escreveu que a vitória de Trump é o começo da "queda dos demônios".

Para o senador Rogério Marinho (PL-RN), "a vitória de Trump representa a derrota da política woke (termo em inglês usado para se referir a políticas progressistas, de esquerda)".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Azevedo: "Parece que quem mudou mais foi o eleitor, não Trump"

## Próximos quatro anos com Trump 2.0

» JULIANA SOUSA\*

Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa de Espaço e Democracia da Geopolítica da Universidade de Brasília (UnB), o professor Daniel Azevedo avalia que a democracia não corre o risco com o retorno de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos.

"Nos próximos quatro anos, chama mais a atenção a questão do alinhamento entre Judiciário, Legislativo e Executivo em um possível 'Trump 2.0'. Não diria que a democracia americana está correndo risco neste momento, porque a democracia é mais do que uma forma de governo, é mais do que uma pessoa ou um partido. Em quatro anos, é difícil alguém desmontar a democracia, mas é possível", frisou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Marcelo Agner, no podcast do *Correio*.

Para Azevedo, a campanha de Trump, com defesa do protecionismo e da segurança nas fronteiras, somada às críticas ao sistema migratório, consolidou o apoio entre republicanos e, surpreendentemente, alcançou os próprios eleitores imigrantes que vivem na fronteira.



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

"Parece que quem mudou mais foi o eleitor, não Trump. Os discursos dele são muito semelhantes aos de oito anos atrás", ressaltou. "Nos últimos quatro anos, o eleitor parece ter mudado. Há uma ativação dessas pessoas, que saem para votar com muito entusiasmo. Nos EUA, vencer uma eleição é menos sobre mudar o voto dos opositores e mais sobre mobilizar os próprios apoiadores votar. Quem é republicano dificilmente votará em um democrata, e vice-versa. Então, o que faz diferença é a mobilização."

\*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

# DENGUE. A HORA DE COMBATER É AGORA.

COM AS CHUVAS, OS CUIDADOS PRECISAM SER AINDA MAIORES.

**Coloque areia nos vasos de plantas.**

**Esvazie garrafas e guarde-as de cabeça para baixo.**

**Retire o entulho do quintal.**

**Descarte o lixo em local apropriado.**

**Ligue 199 e denuncie.**

## CÚPULA DO P20

## Compromisso para valorização da mulher

Carta de Alagoas, entregue a Lira, recomenda ações ao empoderamento feminino

» CAMILA CURADO

O primeiro dia da 10ª Cúpula de Presidentes dos Parlamentos do G20 (P20) na Câmara dos Deputados foi dedicado ao debate sobre igualdade de gênero. A *Carta de Alagoas*, documento com 17 recomendações para ampliar a representatividade feminina na política, foi entregue oficialmente ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), pelas mãos da senadora Leila Barros (PDT-DF) e de Benedita da Silva (PT-DF).

A carta contém o resultado das discussões da 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20, realizada em julho em Maceió. Segundo as parlamentares, o evento de ontem, com a temática *Rumo à implementação das recomendações da 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20* representa a continuidade do debate iniciado na capital alagoana.

Para a senadora Leila Barros, líder da bancada feminina no Senado, a carta é um instrumento fundamental para construir um futuro mais justo para homens e mulheres. "É uma ocasião especial entregar oficialmente a *Carta de Alagoas*. Esse documento é mais do que uma carta; é um compromisso concreto que precisa ser sustentado por ações legislativas e cooperação internacional", defendeu.

Eleita coordenadora-geral dos Direitos da Mulher pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados em 2023, a deputada Benedita da Silva comemorou o avanço de promover um encontro exclusivo para mulheres parlamentares. Ela foi aplaudida durante seu pronunciamento, no qual destacou a histórica luta das mulheres pelos direitos básicos, tradicionalmente concedidos aos homens.

"Muitas pessoas ainda nos perguntam por que esse recorte, se somos todos iguais. Eu, então, questiono: se fosse assim, não teríamos levado 400 anos para obter o direito de votar e sermos votadas, e conquistar um assento no parlamento", disse. Benedita ressaltou, ainda, a importância de um fórum onde a igualdade de gênero possa ser discutida nos temas do G20, como governança global, erradicação da pobreza e fome, sustentabilidade e justiça climática, sob a ótica de gênero e raça.

O papel da mulher foi destaque nas falas das lideranças nas três sessões de trabalho. "A autonomia das mulheres contribui para a redução da pobreza e para o desenvolvimento da sua comunidade, criando condições para que as mulheres possam prosperar economicamente", ressaltou Leila.

A segunda secretária da Mesa da Câmara dos Deputados, deputada Maria do Rosário (PT-RS), que dirigiu a primeira sessão de trabalho, declarou que o P20 se torna "a marca profunda

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Lira recebe a Carta de Alagoas no plenário da Câmara: não há desenvolvimento sem igualdade de gênero

e compromisso com a justiça" do Brasil. A parlamentar pediu urgência no planejamento de medidas de prevenção às catástrofes climáticas, lembrando da tragédia que o Rio Grande do Sul enfrentou este ano. "Os mais pobres, mulheres, crianças, negros e negras, povos originários são os mais atingidos", acrescentou.

Para Leila, o sucesso do foro será medido "pela nossa capacidade de transformar essas recomendações em ações práticas". "Vamos trabalhar juntas para que nossos parlamentares, nossos cidadãos, e as futuras gerações possam viver num mundo mais sustentável e com igualdade de gênero", prometeu, diante de representantes de quase 20 países presentes na Plenária.

## Autonomia feminina

Ainda na abertura do evento, o presidente da Casa, Arthur Lira, enfatizou o aumento de mulheres eleitas nas recentes eleições municipais, que passaram de 16% para 18,2%. Ele reconheceu o papel do Observatório Nacional da Mulher na Política nesse avanço e mencionou as conquistas recentes das mulheres na política brasileira.

O presidente da Câmara ressaltou que a evolução social passa necessariamente pela valorização das mulheres. "Não há como falar de combate à fome, à pobreza e à desigualdade se não avançarmos na promoção da igualdade de gênero, da autonomia econômica feminina e da superação do racismo", defendeu.

"Não há como falar de desenvolvimento sustentável sem abordar a posição das mulheres, especialmente aquelas em situações mais vulneráveis. São elas as que são as que mais sofrem



**Muitas pessoas ainda nos perguntam por que esse recorte, se somos todos iguais. Eu, então, questiono: se fosse assim, não teríamos levado 400 anos para obter o direito de votar e sermos votadas, e conquistar um assento no parlamento"**

**Benedita da Silva (PT-RJ), deputada federal**

os impactos da mudança climática", acrescentou.

## Representação

Dos mais de dez países que discursaram no Plenário da Câmara, a primeira presidente da Assembleia Nacional da Angola, Carolina Cerqueira, destacou o P20 como uma "evolução inédita" para a comunidade internacional. Segundo ela, o parlamento angolano tem 87 deputadas, um nível de representatividade de 39,5%, maior que a média mundial.

"Meu país tem duas particularidades interessantes: as mulheres constituem 51% da população de 36 milhões de habitantes. É um dos países mais jovens do mundo, com uma média de idade de 17 anos, e com alta taxa de natalidade: quatro filhos por mulheres. E isso nos traz grandes

desafios", relatou. Ela falou da dificuldade da mulher africana em ter acesso à educação, predominantemente em zonas rurais. "E quando ocupam cargos de liderança, enfrentam o preconceito de gênero, pois não acreditam que tenham chegado até ali por serem capazes", contou, mencionando o impacto negativo que isso gera nas gerações futuras.

Carolina fez um apelo aos países desenvolvidos para ajudar os em desenvolvimento por meio de um apoio internacional para financiar bolsas para jovens e meninas e fortalecer programas de formação técnica voltadas para mulheres. "Devemos capacitar as mulheres com os recursos necessários para transformar sonhos e realidades", argumentou.

A presidente da União Interparlamentar (UIP), Tulia Ackson, membro do parlamento da Tanzânia, em seus dois momentos de fala, abordou a importância da paridade nos governos. Mas que isso não é suficiente. "Precisamos unificar a voz das mulheres e suas lideranças nos parlamentos e superar as barreiras persistentes que impedem as mulheres de participarem na vida política, com discriminação, assédio, e violência de gênero", declarou.

Em um estudo sobre a violência de gênero contra as mulheres a nível global, Tulia informou que 80% das lideranças femininas sofreram violência psicológica em algum momento durante o mandato no parlamento. Em especial as mulheres jovens, com deficiência e demais minorias. "Isso não é aceitável, principalmente em instituições que deveriam ser exemplo", afirmou.

O P20 terá programação ainda hoje e na sexta-feira, e contará com 127 parlamentares de 23 países, incluindo 14 presidentes e 13 vice-presidentes de parlamentos.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



## Lula ergue a bandeira branca para Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) parabenizou o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, pelo retorno dele à Casa Branca após quatro anos. "Meus parabéns ao presidente Donald Trump pela vitória eleitoral e retorno à presidência dos Estados Unidos. A democracia é a voz do povo e ela deve ser sempre respeitada", escreveu Lula. A mensagem equivale a uma bandeira branca, após o presidente brasileiro, às vésperas da eleição, ter afirmado que torcia pela vitória da vice-presidente Kamala Harris, a candidata democrata, e via o republicano, o presidente eleito, como uma ameaça à democracia.

Lula não tem outra opção, precisa manter boas relações com o novo presidente dos Estados Unidos, ainda que ele seja um aliado incondicional do ex-presidente Jair Bolsonaro. Nesse caso, o que prevalece não é posição ideológica do PT, cuja presidente, Gleisi Hoffmann, na nota que o partido divulgou sobre a eleição de Trump, parecia menos preocupada com Trump e mais com o pacote fiscal que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad está prestes a anunciar, para conter a inflação e a escalada dos juros.

A posição de Lula reflete o posicionamento estratégico do Itamaraty, que lida com um cenário internacional completamente novo, que pode ser ameaçador do ponto de vista da política interna, mas também oferece oportunidades para o Brasil na geopolítica mundial. A eleição de Trump deve acelerar a reestruturação das cadeias de valor globais, em razão da guerra comercial entre Estados Unidos e China, e o Brasil precisa se reposicionar de forma equilibrada e sagaz nesse jogo.

Para enfrentar a China, os estados Unidos precisam de mercados alternativos. Isso cria oportunidades para o Brasil aumentar suas exportações para os dois países. Tanto empresas norte-americanas como chinesas estão realizando investimentos fora da Ásia, principalmente nos setores de tecnologia, automotivo e manufaturas. Podemos também nos beneficiar de um novo boom de exportações de produtos agrícolas e minérios para a China, que busca segurança alimentar e de matérias-primas. De igual maneira, os Estados Unidos tendem a ampliar a compra de soja, carne, petróleo e manufaturas brasileiras.

Entretanto, será preciso administrar os aspectos negativos dessa reestruturação, como a dependência em relação aos insumos chineses, as pressões internas e externas para um alinhamento automático aos Estados Unidos ou à China e a nossa instabilidade econômica, que já afeta o câmbio, a inflação e a taxa de juros, que ontem subiu meio ponto percentual, chegando a 11,25% (Selic).

## Sócios

Sem dúvida, Lula perdeu com a eleição de Trump, mas não está sozinho. Alguns líderes mundiais estão perdendo até mais. São sócios da derrota de Kamala Harris os principais atores da União Europeia: Emmanuel Macron (França), Olaf Scholz (Alemanha) e Ursula von der Leyen (presidente da Comissão Europeia). No leste europeu, perdem Donald Tusk (Polônia) e Volodymyr Zelensky (Ucrânia), que não é um aliado de Lula por causa de suas relações com Putin.

O trabalhista Keir Starmer (Reino Unido) e o socialista Pedro Sanches (Espanha) também saíram perdendo, assim como os falcões da (OTAN) Organização do Tratado do Atlântico Norte. Na América Latina, perdem Gabriel Boric (Chile), Gustavo Petro (Colômbia) e Lopes Obrador (México). Outros players da política mundial estão na mesma situação: o progressista Justin Trudeau (Canadá), Cyril Ramaphosa (África do Sul), Tsai Ing-wen (Taiwan) e Yoon Suk-yeol (Coreia do Sul).

Em contrapartida, a grande coalizão de extrema-direita tem agora um líder que a transforma numa força mais coesa e decisiva na política mundial. Além do ex-presidente Jair Bolsonaro, que sai fortalecido das eleições americanas, Trump terá como aliados Viktor Orbán (Hungria), Marine Le Pen (França), Giorgia Meloni (Itália), Javier Milei (Argentina), Santiago Abascal (Espanha), Recep Tayyip Erdoğan (Turquia), Benjamin Netanyahu (Israel), Shigeru Ishiba (Japão), Narendra Modi (Índia) e Rasmus Paludan (Dinamarca), recentemente condenado na Suécia por queimar o Alcorão.

Nove entre cada dez analistas avaliam que a eleição de Trump é boa para Vladimir Putin, porém, para isso, será preciso suspender as sanções econômicas contra a Rússia e confrontar os aliados europeus, que veem os russos como ameaça. Nesse cenário, como ficaria a relação com o Brics, cuja expansão é patrocinada pela China e que já vinha sofrendo restrições dos Estados Unidos?

Trump é pragmático nas relações bilaterais e despreza o multilateralismo. O eixo de sua política externa será a disputa comercial com a China, sobretudo para evitar a criação de uma moeda própria do Brics. Por isso, o Brasil será muito pressionado a moderar sua estratégia de fortalecimento do chamado Sul Global, assim como a África do Sul, que depende da ajuda financeira americana. A Rússia terá maior margem de manobra para um acordo de paz na Ucrânia. Finalmente, a Índia, aliada dos Estados Unidos, será estimulada a emular com a China, pois atualmente é a economia em maior expansão na Ásia.

## Janja visita galeria dos presidentes: "Vários não merecem estar aqui"

Victor Correia/CB/D.A. Press



A primeira-dama Janja da Silva visitou ontem a recém-inaugurada galeria dos presidentes no Palácio do Planalto. Aos jornalistas que acompanharam a visita, ela brincou: "Tem vários que não merecem estar aqui". Perguntada sobre a eleição de Donald Trump, a primeira-dama preferiu não comentar. A galeria dos presidentes foi destruída nos ataques de 8 de janeiro. Restaurada, foi reinaugurada ontem. Além dos retratos dos ocupantes da Presidência, o espaço exibe um registro da destruição causada após o ataque. As fotos dos ex-presidentes estão em preto e branco, enquanto o retrato do atual chefe do Executivo está colorido.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## A incerteza sobre Hugo Motta

Faltando mais de dois meses para a eleição de presidente da Câmara, conversas importantes desta fase da campanha de Hugo Motta ao comando da Casa têm sido feitas diretamente pelo atual comandante, Arthur Lira. Isso tem incomodado os deputados. Afinal, a partir de fevereiro, é Hugo quem deverá liderar as reuniões e a pauta. Todos o consideram “gente boa, cordato, educado, o genro que todos gostariam de ter”. Mas, no geral, a maioria reclama não saber direito ainda o que ele pensa. Está na hora de falar mais.

## Culpa diluída

Se até a semana passada, integrantes do União Brasil e do PSD atribuíam a Arthur Lira o fato de seus candidatos terem chances reduzidas na disputa, agora essa insatisfação também recaiu sobre o PT. Depois que o partido decidiu apoiar Hugo Motta, todas as demais legendas correram para o bloco.

## Deixa para o Senado...

O diretor do Instituto Livre Mercado (ILM), Rodrigo Marinho, ouviu de senadores que não há “a mínima condição” de votar a Reforma Tributária em 4 de dezembro, como prometeu o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O dirigente do instituto, ligado à Frente Parlamentar pelo Livre Mercado, acredita que apenas o PLP 68, que trata da regulamentação de forma geral da reforma, deve ser votado no Senado e ainda no “apagar das luzes”.

## Coisa de doído

Rodrigo Marinho está preocupado com o tempo escasso para discussões. “(Será) igualzinho como na Câmara no ano passado: aquela correria intensa, um relatório maluco para a gente ter de correr atrás igual um doído para tentar entender o que foi incluído ou não. Eu acho isso uma tremenda irresponsabilidade”, afirmou.

# “Acordo de Paris está sob risco”

Foi com essa frase que a CEO da Fundação Europeia para o Clima, Laurence Tuhiana, se referiu à eleição de Donald Trump logo nos primeiros acordes da palestra que abriu a Conferência Internacional Amazônia e as Novas Economias, em Belém, promovida pelo Instituto Brasileiro de Mineração. “Precisamos nos organizar para que ninguém deixe o Acordo de Paris”, disse ela, que não esconde a esperança na China e no Brasil para reforçar a agenda ambiental global. “Estive com as autoridades chinesas, e a mensagem foi clara. Independentemente do resultado das eleições nos Estados Unidos, a China continuará acelerando sua transição ecológica.” Essa disposição dos chineses é vista como estratégica

para a manutenção de todos, inclusive, dos EUA, no Acordo de Paris, que fixou metas de redução e financiamento para combater às mudanças climáticas. Só tem um probleminha: ao longo da campanha, Trump acenou com a perspectiva de deixar o acordo. Ele, quando presidente, dispensou as COPs e também o Acordo de Paris.

Em tempo: ex-ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira acredita que se Donald Trump seguir na linha avessa ao desenvolvimento sustentável e se voltar aos combustíveis fósseis, “desembarcando do Acordo de Paris, como desembarcou anteriormente, será duplamente vilão”. Pelas notícias que vêm dos trumpistas, porém, o presidente eleito não está nem um pouco preocupado com isso.



## CURTIDAS

**Apostas diplomáticas/** Embaixadores reunidos na Conferência Internacional Amazônia e as Novas Economias apostam que a direita virá com tudo no mundo, depois da eleição de Donald Trump. No Brasil, quem perde é Lula.

**Por falar em Amazônia/** A conferência, promovida pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), liderado pelo ex-ministro Raul Jungmann (foto), virou um “esquenta da COP30, no ano que vem”. No primeiro dia, ficou a conclusão de que o Brasil tem tudo para liderar esse processo. Falta apresentar lá fora um plano com começo, meio e fim.



Ed. Alves/CPDA Press

**Mais para frente/** O Partido Novo ainda não decidiu quem irá apoiar na eleição da Câmara dos Deputados. A líder da bancada na Casa, Adriana Ventura (SP), afirmou à coluna que a decisão deve ser tomada até dezembro. “A gente não bateu o martelo porque precisa ter concordância”, disse. Segundo ela, o partido espera que o futuro presidente “seja livre para pautas importantes”, como definir limites para o STF e seguir o regimento da Casa.

**Vale refletir/** O IDP realiza seminário sobre o Impacto da descriminalização das drogas em Portugal — lições para o mundo, com palestra magna a cargo do presidente do instituto para comportamentos aditivos e as dependências, João Goulão, e a secretária nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça, Marta Machado. A moderação é do decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes.

Secretaria de Turismo 

Apresenta:



# BOTECAR É ARTE

BRASÍLIA

coma, viva e compartilhe

CERVEJA OFICIAL:

**ORIGINAL**

06/11 a 07/12

**O BOTECAR CHEGOU PARA**

CELEBRAR A CULINÁRIA RAIZ E AQUELES MOMENTOS QUE SÓ SE VIVEM NA MESA DE BAR. VIVA ESSA EXPERIÊNCIA NOS BOTECOS MAIS AUTÊNTICOS DE BRASÍLIA E AJUDE A ELEGER O MELHOR DO FESTIVAL.



Leia o QRcode e saiba mais.

Patrocínio:



Promoção:



encontro

Realização:



Termo de Fomento:





## JUSTIÇA

# Supremo homologa acordo de Mariana

Plano de reparação de danos pela tragédia ambiental chega a R\$ 170 bilhões. Ministro Barroso elogia o entendimento

» RENATO SOUZA

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), assinou a homologação de um acordo de reparação de danos causados pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG). O dique se rompeu no ano de 2015, deixando 19 mortos e um rastro de destruição ambiental, sendo um dos maiores desastres desse tipo da história. O acordo prevê a aplicação de R\$ 170 bilhões na reparação de danos.

“O ajuste prevê ações de reparação e compensação em relação a todas as categorias de danos causados pelo desastre. O valor pactuado é significativo e faz deste um dos maiores acordos ambientais da história, possivelmente o maior”, disse Barroso.

Ele alegou que todas as partes envolvidas tiveram espaço para se manifestar. No entanto, na terça-feira, movimentos que representam pessoas atingidas pelo rompimento da barragem, cobraram do Supremo Tribunal Federal (STF) a participação no acordo de reparação dos prejuízos causados. O rompimento da barragem contaminou o Rio Doce.

A contaminação levou a mortandade em massa de peixes e prejudicou as comunidades locais, povos indígenas e pescadores que tiravam a renda do rio. Um acordo assinado no dia 25 de outubro por mineradoras, pelo poder público e instituições do Poder Judiciário prevê R\$ 170 bilhões em reparação. No entanto,

Antonio Cruz/ Agência Brasil



Área destruída pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG): associações das vítimas afirmam que não foram ouvidas

R\$ 100 bilhões serão repassados à União, estados e a municípios de Minas Gerais e Espírito Santo para obras de reparação.

Outros R\$ 32 bilhões serão geridos pelas próprias empresas em ações de reassentamento, indenizações individuais, recuperação ambiental e pagamento de multas impostas pelo poder público, de acordo com o

documento. As famílias receberão R\$ 35 mil a título de indenização individual e R\$ 95 mil para quem vivia da pesca.

### Excluídos

As mineradoras Samarco, Vale e BHP, que atuavam na barragem, defenderam a homologação imediata do acordo. Já o

Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) e a Associação Nacional dos Atingidos por Barragens (Anab) afirmaram que os grupos afetados não participaram do tratado e precisavam ter a chance de se manifestar.

O documento que oficializa o acordo tem mais de 1,3 mil páginas. “A partir de uma leitura atenta, pode-se afirmar que mais de

1 milhão e meio de pessoas atingidas pelo rompimento da barragem não participaram do Acordo. Embora tenham insistentemente reivindicado assento na mesa de negociação da recapacitação, o direito de participação não lhes foi concedido”, afirmou o movimento, na petição protocolada na Suprema Corte.

As entidades afirmam que

“O ajuste prevê ações de reparação e compensação em relação a todas as categorias de danos causados pelo desastre. O valor pactuado é significativo e faz deste um dos maiores acordos ambientais da história, possivelmente o maior.”

**Luís Roberto Barroso,**  
presidente do STF

100 famílias que tiveram as casas destruídas não foram ouvidas e que o acordo exclui pescadores do Espírito Santo e do sul da Bahia afetados pela poluição do Rio. Comunidades indígenas também teriam ficado de fora da reparação. O MAB e a ANAB também questionaram os valores das indenizações individuais, considerados baixos.

## Moraes relembra covid-19

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), comentou ontem sobre as consequências da pandemia da covid-19 no país. Sem citar nomes, o magistrado criticou o “negacionismo governamental” de 2020 e condenou falas sobre a doença ser apenas uma “gripezinha”.

“Nós não estamos falando de uma — como foi dito à época por alguns — ‘gripezinha’. Nós estamos falando de uma pandemia em que mais de 700 mil brasileiros morreram. O Brasil foi o segundo país do mundo em números absolutos com maior número de mortes”, afirmou Moraes.

A declaração foi dada durante o julgamento de uma ação contra a lei de Uberlândia (MG) que proibiu a vacinação compulsória contra o coronavírus e impediu a imposição de restrições a direitos de pessoas que não são vacinadas contra doenças.

Do início da crise sanitária até 26 de abril de 2023, o Brasil acumulou 701.494 óbitos por covid. Até o final do cenário pandêmico, foi o segundo país com mais mortes pelo vírus, em termos proporcionais.

Moraes disse que, por conta do negacionismo em relação às vacinas, o país sofreu uma queda geral na cobertura vacinal, “com alguns argumentos, como ‘quem toma vacina vira jacaré’ ou de que a pandemia era uma conspiração chinesa para instalar na vacina um chip

Gustavo Moreno/SCO/STF



Ministro criticou negacionismo: “Não estamos falando de ‘gripezinha”

e o Brasil virar comunista”. “Tudo isso, que hoje parece risível, à época foi trazido para que as pessoas não se vacinassem, e o Brasil foi demorando para importar vacina”, lembrou o ministro da Suprema Corte.

### Crimes na pandemia

No mês passado, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e o Conselho Nacional de Saúde (CNS) ingressaram na Procuradoria-Geral da República (PGR) com uma representação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro para solicitar que o órgão tome as “devidas providências” e ofereça ao STF uma denúncia contra o ex-chefe do Planalto por seus crimes durante a pandemia.

Na mesma representação, as

entidades pedem também a responsabilização dos ex-ministros Marcelo Queiroga e Eduardo Pazuello, da Saúde, e Walter Braga Netto, da Casa Civil.

As entidades citam que o Brasil era apontado por especialistas e organismos internacionais como um dos mais preparados do mundo para enfrentar a emergência, mas que teve seu sistema de saúde “sabotado” pelos agentes públicos. Elas apontam uma conduta negacionista do ex-presidente.

Em 2022, a Procuradoria pediu ao STF o arquivamento de sete das 10 apurações preliminares, sobre Jair Bolsonaro, ministros e ex-ministros, abertas a partir das conclusões da CPI da Covid realizada pela Câmara dos Deputados.

## Contratação de servidores

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) validou ontem uma mudança constitucional que permitiu, em 2000, a contratação de servidores públicos por meio de um regime baseado na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o mesmo adotado no mercado privado. O tema estava em tramitação na corte há 24 anos.

A admissão por essa modalidade foi implantada na reforma administrativa feita no governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1998. A emenda extinguiu a obrigatoriedade do Regime Jurídico Único (RJU) nas contratações pelo poder público.

No Regime Jurídico da União, os servidores se tornam estáveis após três anos de trabalho e só podem ser demitidos após processo administrativo disciplinar. No caso de quem é contratado via CLT, não existe estabilidade e a demissão pode ocorrer de maneira simplificada.

Prevaleceu no Supremo o voto do ministro Gilmar Mendes. A Corte não avaliou o teor da emenda, mas sim a legalidade da tramitação. Partidos políticos alegaram que a aprovação foi irregular, pois a emenda constitucional não tramitou em dois turnos na Câmara e no Senado. Porém, Gilmar entendeu que houve ajuste na redação da proposta. (RS)

Antonio Augusto/STF



Barroso: esforço contra a desigualdade de raça e de gênero

## Painel concentra casos de racismo

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou nesta semana um painel onde é possível acompanhar processos sobre crimes de racismo que tramitam na Justiça de todo o país. De acordo com os dados disponíveis na plataforma, há 11.620 processos em andamento.

Entre as unidades da Federação, a Bahia aparece com mais casos, com 4,9 mil ações em andamento, o que representa 42% do total. Em seguida, aparecem os estados do Paraná (767), Minas Gerais (682) e Santa Catarina (636).

Os dados da plataforma também apontam que há 74 mil pessoas negras no Judiciário, sendo 2,4 mil magistrados e 71,6 mil servidores. Ao todo, o país tem 18 mil magistrados.

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso,

lamentou a desigualdade racial no Judiciário. “A magistratura é predominantemente branca e há um déficit de representatividade e de compreensão das realidades diferentes que provêm da questão racial e do racismo estrutural brasileiro”, afirmou.

“A cor da pele faz muita diferença no comportamento das pessoas, na acessibilidade nos espaços públicos, nos espaços de poder. Acho que o diagnóstico adequado tem contribuído para uma progressiva superação desse racismo estrutural”, completou o magistrado durante o lançamento do painel, na última terça-feira.

Ontem, em uma iniciativa contra a desigualdade de gênero, o presidente do STF participou do lançamento do livro *Democracia, Eleições e Participação Feminina – Elas Pensam o Brasil*. (RS)



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 7 de novembro de 2024

<b>Bolsas</b> Na quarta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na quarta-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na quarta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,24% São Paulo	128.120 → 130.340 1/11 4/11 5/11 6/11	R\$ 5,675 (-1,26%)	R\$ 1.412	R\$ 6,094	10,65%	11,23%	Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44

## POLÍTICA MONETÁRIA

# Antídoto para inflação, juros vão a 11,25%

Comunicado divulgado após a reunião do Copom, realizada entre terça-feira e ontem, mostra cenário mais pessimista

» ROSANA HESSEL

O Banco Central decidiu, ontem, aumentar a taxa básica da economia (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, em meio ao aumento das preocupações com o aumento das pressões inflacionárias, com o cenário externo mais incerto e a piora do quadro fiscal, sem uma definição do novo pacote de corte de gastos do governo. A decisão foi unânime, mas o BC não sinalizou quando pretende encerrar o ciclo de alta de juros, iniciado em setembro. Na reunião anterior, em setembro, a Selic havia subido 0,25 ponto, para 10,75% anuais, após três reuniões de estabilidade.

Após a decisão, analistas fazem novas projeções para os juros no fim desse novo ciclo de alta. Agora, a taxa de juros real (descontada a inflação) do Brasil passou para 8,08% ao ano, considerando a inflação projetada para os próximos 12 meses, conforme dados da MoneYou. O país está atrás apenas da Turquia e da Rússia, cujas taxas de juros reais anuais estão em 15,18% e 12,19%, respectivamente.

No comunicado em que informa o resultado da reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC fez poucas alterações em relação à nota da reunião anterior, mas piorou as perspectivas para a inflação futura e elevou de 4,36% para 4,60% a previsão de inflação deste ano — acima do teto da meta de 4,50%. Para 2025 e para o primeiro trimestre de 2026, as projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passaram de 3,7% e 3,5% para 3,9% e 3,6%, respectivamente.

O colegiado reforçou a preocupação com a questão fiscal e com o aumento das incertezas do mercado externo, que aumentam as pressões inflacionárias e fazem com que o Copom continue sem sinalizar quando pretende terminar o ciclo de aumento de juros. Segundo a nota, o mercado doméstico segue marcado pela persistência dos efeitos da incerteza sobre o cenário fiscal e a desancoragem das expectativas de inflação. Os dados de atividade econômica e mercado de trabalho seguem mostrando dinamismo e a inflação corrente, bem como seus núcleos, estão acima da meta de 3%, até o horizonte relevante, ou seja, até o primeiro trimestre de 2026. “O ritmo de ajustes futuros na taxa de juros e a magnitude total do ciclo de aperto monetário serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerão da evolução da dinâmica da inflação”, destacou a nota do Comitê.

O aumento do ritmo de aperto monetário era esperado pelo mercado e analistas passaram a aumentar as previsões para a taxa Selic no fim do ciclo de alta de juros. De acordo com o economista-chefe do Banco BV,



**A elevação na Selic apenas irá trazer prejuízos desnecessários à atividade econômica, com reflexos negativos em termos de criação de emprego e renda para a população\***

**Confederação Nacional da Indústria (CNI), em nota**

Roberto Padovani, o piso da taxa terminal da Selic deverá ser de 12,50% ao ano. “A justificativa para esse aumento dos juros, segundo o Banco Central, tem a ver com a piora do balanço de riscos. A desancoragem das expectativas continua. A inflação de serviços não mostra a convergência e, o mais importante, ainda existe uma dinâmica cambial desfavorável”, afirmou. Segundo Padovani, devido ao cenário global e às incertezas fiscais locais, é possível que o Banco Central continue subindo os juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões de dezembro e de janeiro, encerrando o ciclo com alta de 0,25 ponto percentual, para 12,50%. “O cenário do Banco BV, que considera alguma medida de ajuste fiscal e desaceleração econômica em 2025, trabalha com cortes de juros a partir do segundo semestre, com a taxa básica encerrando o ano em 11,50%, afirmou.

Já Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, elevou de 12% para 13,25% ao ano, devido à piora nas projeções do Copom para a inflação. “O comunicado pós-reunião manteve o conteúdo semelhante ao anterior, ressaltando os riscos para as perspectivas de inflação e mantendo tom duro (hawkish, no jargão econômico) em relação à política monetária adiante”, destacou Megale. Segundo ele, considerando as incertezas à frente, “faz sentido manter abertas as possibilidades”. Ele prevê mais quatro aumentos de 0,50 ponto percentual na Selic nas próximas reuniões do Copom.

“O comunicado foi duro no recado para o governo e foi duro ao mostrar que a política monetária vai ter que ser mais apertada do que está precificado no Focus. Portanto, a não ser que tenhamos um pacote de ajuste fiscal que reverta as expectativas do mercado quanto ao compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas, cenários em que os juros tenham que ir além dos 13% ao ano ou sejam mantidos acima de 12% ao ano por mais tempo, vão ganhar força”, afirmou Luis Leal, economista-chefe da G5 Partners.

Na avaliação de Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, não havia espaço para o BC fazer outra coisa a não ser aumentar a taxa Selic no novo patamar. “A inflação segue pressionada nas expectativas. Não tinha justificativa para ser diferente e o BC reforça que a mudança na trajetória na expectativa fiscal é essencial para pensar em controle maior de inflação e juros no futuro”, afirmou. Ele estima que a taxa Selic vai encerrar o ciclo de alta de juros em 12,75% anuais.

José Francisco de Lima, economista-chefe do Banco Fator, ressaltou que, no comunicado, a maior preocupação continua a ser o cenário fiscal, responsável por afetar, “de forma relevante, os preços dos ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco e a taxa de câmbio”.

### Setor produtivo

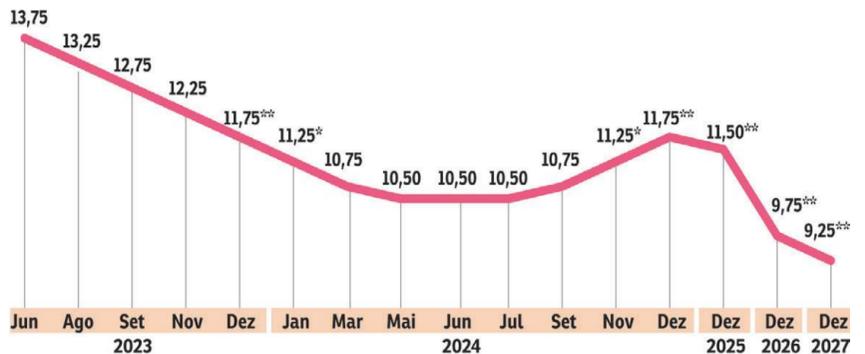
Para a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o novo aumento da taxa Selic foi “excessivo”, diante do atual cenário inflacionário. “Dados recentes da inflação oficial do país mostram que, no acumulado em 12 meses, tanto o índice geral quanto os itens mais sensíveis à taxa de juros estão dentro do intervalo da meta para 2024”, destacou a nota da entidade. De acordo com a Firjan, o atual patamar da taxa de juros é elevado e “inviabiliza uma recuperação sustentável da indústria, em especial da indústria de transformação, que há dois anos consecutivos registra queda na produção” e compromete os investimentos, “que continuam abaixo da média mundial”. “As incertezas relacionadas à condução da política comercial externa a ser adotada pelo novo governo americano tornam o cenário no médio prazo ainda mais desafiador”, acrescentou o comunicado.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também criticou a decisão do Banco Central e disse que recebeu “com indignação” o comunicado do Copom, que está na contramão de outros países, que estão reduzindo os juros em vez de aumentá-los. “Além de ser equivocados, o movimento de alta foi intensificado, já que o Banco Central subiu o ritmo de aumento em 0,25 ponto percentual frente à reunião anterior”, afirmou a nota da CNI. Na avaliação da entidade, a decisão do Copom foi “extremamente conservadora”, porque o nível em que a Selic se encontrava antes da reunião já era mais do que suficiente para manter a inflação sob controle. “É importante observar que a inflação tem sido impactada por fatores sobre os quais a política monetária não tem efeito. Por isso, a elevação na Selic apenas irá trazer prejuízos desnecessários à atividade econômica, com reflexos negativos em termos de criação de emprego e renda para a população”, complementou.

## Escalada

Banco Central decide elevar taxa básica da economia (Selic) em mais 0,50 ponto percentual, para 11,25% ao ano, como esperado pelo mercado

DECISÃO DO COPOM TAXA SELIC (Em % ao ano)



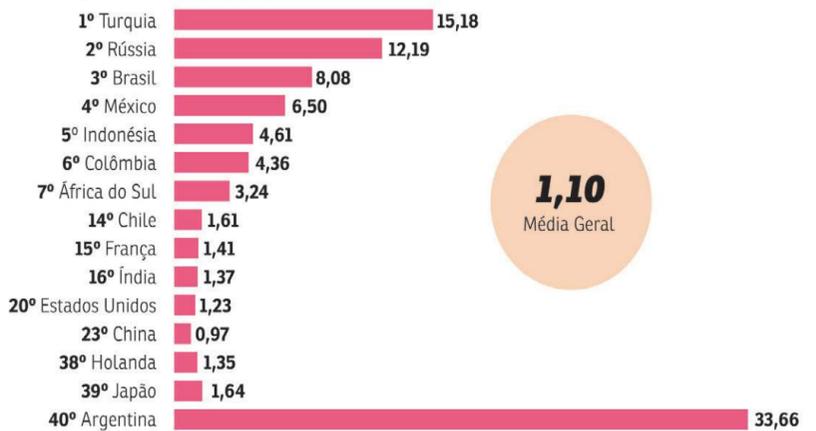
\*Decisão do Copom

\*\*Mediana das projeções do mercado para a taxa Selic do Boletim Focus, do Banco Central

### RANKING GLOBAL

Com novo aumento da taxa Selic, Brasil fica em 3º lugar no ranking global de juros reais da MoneYou, atrás de Turquia e Rússia

Taxa de juro real\* (Em % ao ano)



**1,10**

Média Geral

\*Considerando a inflação ex-ante — projetada para os próximos 12 meses  
Fontes: Banco Central e MoneYou

## PARA AMORES INCONDICIONAIS, DIREITOS INTEGRAIS.

**A CLDF TRABALHA NA DEFESA DOS ANIMAIS.**

Agora é lei. Em defesa da causa animal, a CLDF criou, além da Lei que institui o Programa Guardião Responsável, a Lei que proíbe o tratamento de animais como objetos, garantindo a tutela jurisdicional em caso de violação de direitos. Agora, cães, gatos e outros pets do Distrito Federal contam com mais proteção.

Conheça essas e outras leis que promovem a adoção consciente e o combate ao abandono e aos maus-tratos aos animais no portal da CLDF.

comunicacldf  
cldfnoticias  
tvcamaradistrital  
[www.cl.df.gov.br](http://www.cl.df.gov.br)

**CÂMARA LEGISLATIVA**  
DISTRITO FEDERAL

**TV DISTRITAL**

**CANAIS**  
ABERTO NET VIVO  
9.3 11 9

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Como se não bastasse ser o homem mais rico do mundo, Musk terá agora um poderio ainda mais avassalador.

## EDP investe R\$ 218 milhões em usinas solares

A empresa portuguesa EDP comprou, por R\$ 218 milhões, 16 usinas solares do país na modalidade conhecida como geração distribuída. O acordo, fechado com o Grupo Tangipar, inclui projetos localizados na Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná. Com isso, a EDP passa a operar 90 usinas solares no mercado brasileiro. Novas aquisições estão a caminho. Até 2026, a empresa prevê atingir a capacidade instalada de 500 MWp, com investimentos anuais de aproximadamente R\$ 600 milhões.

Divulgação/GOL



## Gol fecha acordo para reestruturar dívidas

Depois das fortes turbulências ao longo de 2024, a companhia aérea Gol busca recuperar o fôlego. A empresa fechou um acordo com a Abra, sua principal investidora, para levantar até US\$ 1,8 bilhão por meio de uma linha de crédito. Segundo a Gol, a iniciativa deverá eliminar incertezas jurídicas e contribuir para o seu processo de recuperação. "Com este acordo, temos a maior parte dos principais termos do nosso plano de reestruturação definidos", disse Celso Ferrer, presidente da empresa.

## Elon Musk é o grande beneficiado pela vitória de Donald Trump

O bilionário sul-africano Elon Musk é, depois de Donald Trump, o grande vitorioso da eleição presidencial americana. Maior doador da campanha do republicano — ele investiu impressionantes US\$ 130 milhões no certame —, Musk não se limitou a ser um provedor financeiro. O dono da Tesla fez campanha ativa na sua rede social X, recrutou aliados, participou da elaboração de propostas de governo e exerceu o papel de conselheiro político e inspirador. O que receberá em troca? Para analistas, mudanças regulatórias feitas pela futura administração certamente beneficiarão o amigo número 1 de Trump, além de incentivos tributários e apoios a novos projetos empresariais. Após o anúncio da vitória do republicano, a cotação das ações da Tesla chegou a subir 15%, enquanto os papéis de montadoras concorrentes foram na direção oposta. Como se não bastasse ser o homem mais rico do mundo, Musk terá agora um poderio ainda mais avassalador.

Angela Weiss/AFP



## Profissionais com nível superior avançam no agro

Um levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), mostra que, desde 2012, no início da série histórica, o perfil de mão de obra do agro por escolaridade sofreu uma transformação radical. Em pouco mais de dez anos, o número de trabalhadores de nível superior cresceu quase 80%. No mesmo período, houve decréscimo entre aqueles que têm apenas o ensino fundamental ou sem instrução.



Trump recebeu um mandato claro para a mudança"

Elon Musk, homem mais rico do mundo, ao comentar o resultado da eleição presidencial americana

Getty Images via AFP



## RAPIDINHAS

» A GAT InfoSec, empresa de software que produz soluções para mapeamento e gerenciamento de riscos cibernéticos, foi incluída na lista de Empresas Estratégicas de Defesa (EED) do Ministério da Defesa. Trata-se de um status concedido a companhias que fornecem produtos e serviços considerados vitais para a preservação da segurança nacional.

» A inclusão da GAT InfoSec ocorre em um contexto de atenção cada vez maior da comunidade internacional aos riscos cibernéticos. No Fórum Econômico Mundial, em Davos, no início do ano, foi apresentado o estudo Global Risks Report, que mostrou que a cibersegurança é um dos quatro maiores riscos da atualidade, na visão dos líderes globais.

» O streaming de livros Minha Biblioteca, que está presente em 80% das instituições de ensino do país, identificou 21 milhões de interações — trata-se do uso de recursos como realces, anotações e páginas favoritas — na plataforma de janeiro a junho. A ferramenta tem se consolidado como aliada dos estudantes.

» Na era sustentável, os bioinsumos são um caminho sem volta. De acordo com projeção da CropLife, entidade que representa o setor no país, o valor de mercado desses produtos no Brasil poderá triplicar até 2032, chegando a US\$ 45 bilhões. Por aqui, as culturas que mais usam bioinsumos são soja e cana-de-açúcar.

## US\$ 34 TRILHÕES

é o valor da dívida pública que o futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, herdará. A conta equivale a 99% do PIB americano

## CÂMBIO E BOLSA

# Mercado oscila após Trump vencer

Investidores estavam digerindo a vitória do republicano nos EUA, quando declarações de Haddad melhoraram o humor

» RAPHAEL PATI

Após subir, no início da manhã, o dólar desacelerou fortemente, ontem, em relação ao real. A moeda norte-americana abriu a sessão com um salto de R\$ 5,75 para R\$ 5,86 antes dos 10 minutos iniciais, após às 9h. O valor alcançado é o maior nominal da história desde a criação do real, em 1994.

Ao longo do dia, o câmbio perdeu força e cedeu 1,26% em relação ao fechamento anterior no final do pregão. Dessa forma, o dólar comercial passou a valer R\$ 5,67 ao fim do dia. Com isso, o real teve uma das melhores performances entre moedas no mundo, visto que o Índice DXY, que mede a força da divisa norte-americana no mundo inteiro, registrou alta expressiva, de 1,63%.

A visão geral dos analistas é que o susto inicial, com o mercado digerindo a vitória de Donald Trump na corrida presidencial dos Estados Unidos, foi ofuscada pela declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ainda no início da manhã, que disse que as reuniões para tratar sobre o pacote de corte de gastos com os ministros já se encerraram e que já "há um consenso em torno do princípio".

Para o analista econômico da BMJ Consultores Associados, Guilherme Gomes, a tendência de médio prazo é que o dólar mantenha o patamar atual a médio prazo, na casa dos R\$ 5,70. "Justamente porque os agentes vão ter ajustado suas expectativas, porque o presidente eleito

Raphael Pati/CB/D.A. Press



Segundo Haddad, pacote está pronto para ser anunciado hoje

já vai trazer pontos mais claros sobre a sua agenda", considera.

No final do dia, Haddad informou a jornalistas que o novo pacote com medidas para corte de gastos será fechado hoje, após uma última reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo o ministro, faltam ser analisados apenas dois itens de menor relevância do ponto de vista fiscal. "Resolvidos esses detalhes, a questão é como é que o presidente vai decidir dialogar com as duas casas (Câmara e Senado). Da nossa parte, eu quero crer que no final (de hoje), nós vamos estar com essas questões decididas", apontou.

## Bitcoin

No mercado cripto, a maioria das criptomoedas apresentaram

forte valorização, ontem. Às 20h, o bitcoin registrava um aumento acima de 7,5%, no valor de US\$ 75.766. Foi a primeira vez que o ativo digital ultrapassou a barreira dos US\$ 75 mil, o que indica um impacto direto das eleições norte-americanas neste recorde, visto que Trump é considerado mais permissivo com as criptomoedas.

"Se você cria uma moeda e se o presidente da maior economia do mundo acredita que essa moeda é o futuro, e faz parte do futuro, a confiança da moeda sobe e o valor também", ressalta o analista e sócio da Cash Wise Investimentos, Victor Souza.

Já o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) fechou o pregão em queda de 0,24%, aos 130.340 pontos.

# INSCRIÇÕES PRORROGADAS

para o Brasília Photo Show 2024!

## Até 17 de novembro

Mais uma chance para inscrever suas fotos e concorrer a mais de **R\$ 60 mil em prêmios!**

As duas primeiras fotos inscritas são gratuitas

# Participe!

Inscrições no site oficial do festival  
[www.brasiliaphotoshow.com](http://www.brasiliaphotoshow.com)

Patrocínio:

Apoiadores:

Quatro anos depois, o republicano Donald Trump é eleito para voltar ao comando dos EUA mais poderoso do que nunca, depois de superar um atentado e em meio a processos na Justiça. Kamala Harris telefona para o rival e promete uma "transição pacífica"

# Retorno apoteótico

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump está de volta. Com o controle absoluto do Senado (e possivelmente da Câmara dos Representantes), uma Suprema Corte conservadora, e com 27 dos 50 governadores ao seu lado, o republicano retornará à Casa Branca em 20 de janeiro, quatro anos depois de se recusar a participar da transmissão de poder para Joe Biden. Até o fechamento desta edição, ele ganhava no voto popular: 72,1 milhões de votos contra 67,4 milhões para a vice-presidente democrata Kamala Harris. No Colégio Eleitoral, Trump tinha conquistado 291 dos 270 delegados necessários para a eleição, enquanto Kamala tinha 223.

Apenas outro presidente conseguiu a façanha de se reeleger para um segundo mandato, depois de perder as eleições: o democrata Grover Cleveland, que governou entre 1885 e 1889 e de 1893 a 1897. O último chefe do Executivo dos EUA a concentrar tanto poder foi o democrata Lyndon Johnson, que ocupou a Casa Branca de 1963 a 1969.

Durante o discurso de vitória, Trump assegurou que seu governo "será verdadeiramente a era de ouro da América". "Este é o maior movimento político de todos os tempos. (...) Fizemos história. Vamos ajudar nosso país a se curar", prometeu. A retórica direta ecoou na classe trabalhadora e no meio rural, desiludidos com Washington. Na caminhada de volta à Casa Branca, ele enfrentou um atentado à bala e indiciamentos na Justiça, relacionados a um suborno para esconder uma relação extraconjugal com a ex-atriz pornô Stormy Daniels; à incitação à invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021; e à tentativa de anular o resultado das eleições de 2020.

No início da tarde, Kamala telefonou para Trump, reconheceu a derrota e prometeu trabalhar, ao lado do presidente Joe Biden, para garantir uma transição pacífica de poder em um país marcado pela polarização política. "Ela deixou claro que espera que Trump seja um presidente de todos os americanos", disse Jen O'Malley Dillon, chefe de campanha de Kamala, segundo a emissora de tevê NBC News. Steven Cheung, porta-voz do presidente republicano eleito, explicou que Trump e Kamala "concordaram com a importância de unir os Estados Unidos". Horas depois, a vice-presidente democrata instou os eleitores a aceitarem o resultado das urnas (**leia na página 12**).

Na mesma direção, Biden ligou para o presidente eleito e, além de parabenizá-lo, o convidou a "visitar" a Casa Branca. Hoje, o líder democrata, de 81 anos, fará um pronunciamento à nação para abordar as eleições e a transição. Em 2021, depois da derrota nas urnas, Trump deixou Washington de helicóptero e se ausentou da cerimônia de posse.

Líderes mundiais felicitaram Trump e expressaram o desejo de trabalharem com o novo governo. Uma das saudações mais efusivas partiu do premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, ao declarar que Trump conseguiu "maior retorno da história". "O seu retorno histórico

Jim Watson/AFP



Donald Trump gesticula depois de fazer o discurso da vitória, no Centro de Convenções de West Palm Beach, na Flórida

## "É manhã na América novamente"

X/Reprodução



Com esta frase, o executivo bilionário Elon Musk — dono de empresas como a SpaceX, a Tesla e X (antigo Twitter) — usou sua própria rede social para comemorar a vitória de Donald Trump. Ele publicou uma imagem em que aparece fazendo continência diante de uma bandeira dos Estados Unidos, no alto de um arranha-céu, em Nova York. O republicano garantiu que contará com Musk para realizar uma "auditoria completa" da administração federal e reformá-la drasticamente. O empresário aceitou a tarefa. Musk trabalhou de forma ativa na campanha e gastou mais de US\$ 110 milhões (ou R\$ 601,4 milhões) de sua fortuna pessoal para ajudar Trump a ser eleito. Ele também organizou uma série de eventos de campanha no disputado estado da Pensilvânia, onde o republicano venceu.

à Casa Branca fornece aos EUA um novo começo e um compromisso poderoso com esta grande aliança entre Israel e os EUA", disse. Os dois conversaram sobre a ameaça representada pelo Irã.

Na avaliação de Bruce E. Cain, professor de ciência política da Universidade de Stanford, o empoderamento

de Trump o levará a tomar medidas políticas. "Ele avançará no corte de impostos e de cargos públicos no governo, pressionará os europeus e a Ucrânia, e promoverá a detenção e a deportação de imigrantes ilegais", disse ao **Correio**. "Trump se sentirá justificado pelos resultados e mais livre para fazer o que

quiser. Mesmo assim, será mais difícil navegar dentro das fileiras republicanas em questões como aborto, tarifas e déficits orçamentários."

## Insatisfação

Cientista político da Universidade Columbia, Donald P. Green crê que a explicação para a vitória de Trump está no sentimento geral de insatisfação com a economia e com a baixa popularidade de Biden. "Kamala acabou sobrecarregada pela fraca avaliação do eleitorado sobre Biden", afirmou à reportagem. "Foi difícil para ela alegar, com credibilidade, que defende novas políticas e ideias. A maioria dos analistas esperava que o eleitorado punisse Trump por seus delitos, mas isso não se materializou em perda significativa de apoio, talvez por refletir a profundidade da divisão partidária nos EUA."

James Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), explicou que os americanos acreditam que o não branco está tomando o lugar do branco no país. "Há o medo de que, em alguns anos, os EUA serão formados por uma 'maioria de minorias'", explicou ao **Correio**. "Trump se mobilizou sobre a noção da masculinidade ameaçada pelo movimento feminista."

Professora de direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal, Barbara McQuade afirmou ao **Correio** que Trump provavelmente se livrará de algumas acusações. "É provável que oriente o seu procurador-geral a rejeitar os casos federais contra ele. Também creio que os casos estaduais serão paralisados durante o tempo em que ele ocupar a presidência. Trump anunciou que perdoará os condenados pela invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021."

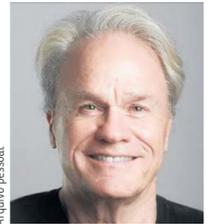
## Eu acho...



Wikipedia

"A vitória de Trump é ruim para o Estado de direito. Penso que a prisão e uma sentença contra ele será altamente improvável. É possível que um dos dois casos em Cortes estaduais contra o republicano seja retomado apenas em janeiro de 2029, quando ele deixar a Casa Branca, e ele seja condenado e enviado à prisão. No entanto, os casos judiciais não se fortalecem com a idade. Justiça atrasada é justiça negada."

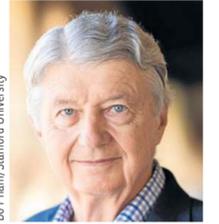
Barbara McQuade, professora de direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal



Arquivo pessoal

"Trump será muito poderoso. Ele ganhou o Senado e deve obter a maioria da Câmara dos Representantes. Caso isso ocorra, ele receberá poder total para implementar seu Projeto 2025, marcado pela reestruturação do Estado e pela eliminação da regulamentação e de controle da saúde pública. Será um desastre. Trump desconstruirá o Estado. Os democratas e outros terão que organizar uma resistência como ocorreu no Brasil durante os quatro anos de governo de Jair Bolsonaro."

James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island)



Do Pham/Stanford University

"Trump usará o segundo mandato para enriquecer sua família e a si mesmo. Também colocará fim às investigações, concederá autopiedade se achar necessário, perseguirá seus inimigos, empurrará sua agenda e, claro, jogará muito golfe."

Bruce E. Cain, professor de ciência política da Universidade de Stanford

## ARTIGO

» POR CRISTINA SOREANU PECEQUILO



Do Pham/Stanford University

## Trump versão 2.0

A vitória do ex-presidente republicano Donald Trump nas eleições dos EUA, assim como de seu partido na Câmara, no Senado e em diversos governos estaduais vem sendo definida de diversas maneiras: histórica, atípica, surpreendente, catastrófica e vários outros adjetivos que poderiam ser aqui longamente listados. Também prevalece um sentimento de indignação de parte da sociedade, associado ao passado e ao presente de Trump, ao medo do futuro e da desconstrução da democracia. De todos estes adjetivos e indignação, nascem as perguntas: por que tantos eleitores moderados e de minorias de gênero, raça, religião e etnia diversas votaram em Trump e nos republicanos, atribuindo-lhes um mandato

tão incondicional, que em muito excedeu suas bases mais radicais e polarizadas? A memória do eleitorado é tão curta que esqueceu os riscos de um governo Trump, dos processos de impeachment, dos crimes pelos quais foi condenado (e ainda pode ser) e de sua desconstrução da Constituição?

A resposta a todas as indagações reside no fato de que a maioria dos eleitores em 2024 votou em Trump, apesar destes problemas, como uma escolha de ignorar estas dinâmicas, crises e riscos, e não por causa deles, em apoio a suas ações ou atitudes. O resultado das urnas refletiu preocupações concretas do eleitorado, muitas delas associadas ao governo Biden e à sua vice Kamala Harris,

que, desde o ano passado, estavam muito claras em todas as pesquisas de opinião: crise econômica, inflação elevada da moradia, dos alimentos e da energia, preocupação com a segurança pública e o acesso à saúde, a epidemia de drogas (principalmente os opioides), o encolhimento do mercado de trabalho nos setores mais tradicionais da economia e a crise migratória nas fronteiras.

Diante destes fatos concretos, o Partido Republicano optou pelo caminho da reconstrução da coalizão democrata que a levou à vitória inúmeras vezes, e que foi lembrada pela última vez na eleição de 1992, com Bill Clinton: o operário tradicional e as comunidades rurais; o trabalhador braçal sem educação universitária; as pessoas comuns, que somente desejam um pedaço do sonho americano e sua anterior grandeza. Os temas — que haviam sido explorados por Trump em

sua vitória, em 2016, e deixados um pouco de lado no radicalismo de 2020 — foram retomados em 2024, diante de uma gestão democrata de baixa popularidade (cerca de 40%) e de uma percepção de quase 70% de americanos de que o país "estava no caminho errado".

Por outro lado, os democratas mantiveram uma campanha mais abstrata, deixando de compreender a complexidade e multidimensionalidade de quem é, e o que busca, o cidadão norte-americano. Neste vácuo, prevaleceu o lado utilitarista e a busca de uma América forte, que, como disse Trump, entrará em uma nova era de ouro. Por mais contraditório que possa ser, Trump, em uma campanha radical, conseguiu o apoio daqueles cansados da polarização e que buscam resultados imediatos.

Dificilmente Trump cumprirá todas as suas promessas. Os problemas são

estruturais, e graves, para os EUA em um mundo em conflito e em uma sociedade em desencanto. Porém, Trump não se furtou a falar destes problemas e dar soluções (até mesmo mágicas) para todos eles, diferente de Harris. Assim como em 2016, Trump não é a causa do novo ciclo de direita e do conservadorismo que se inicia nos Estados Unidos (que tinha sinais prévios na Europa e na América Latina) ou do aumento da tolerância do eleitor com comportamentos antidemocráticos, mas, sim, um sintoma da necessidade de uma auto-crítica das forças progressistas para que ouçam mais o eleitor, sem julgá-lo, até pelo bem e a preservação dos direitos de todos e dos regimes democráticos.

Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e autora de A reconfiguração do poder global em tempos de crise

## VISÃO DO CORREIO

# Trump e os riscos climáticos

Há um entendimento nas disputas eleitorais de que o tom acima vociferado nas promessas de campanha perde a força depois de concluída a apuração das urnas. Espera-se um recuo do vencedor em prol da governabilidade interna e das relações exteriores. A vitória expressiva de Donald Trump nas eleições americanas parece ter colocado esse entendimento em xeque. No discurso em que declarou sua vitória, o republicano alertou que comandará seu governo sob o lema “Promessas feitas, promessas cumpridas”. Há quem aposte que Trump ajuste a postura. Mas são poucas as chances de ele protagonizar uma gestão comum, o que terá impactos no Brasil e no resto do mundo.

Um ponto que não costuma figurar entre as discussões políticas e merece atenção é a questão ambiental. O próximo presidente de um dos maiores emissores de gases de efeito estufa do planeta é contrário à luta contra as mudanças climáticas. Chega a afirmar que o aquecimento global é “uma das maiores fraudes de todos os tempos”. No discurso de ontem, reafirmou a postura ao dizer que vai aumentar a extração de petróleo no país. “Temos o líquido de ouro mais do que qualquer outro país, mais do que a Arábia Saudita, do que a Rússia”, justificou.

O plano político do republicano sugere também a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris e da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças do Clima (UNFCCC), o fim de subsídios aos carros elétricos e cortes nos financiamentos de medidas da mitigação climática, entre outras iniciativas. Ao **Correio**, Simon Lewis, presidente do Global Change Science da Universidade College London, na Inglaterra, avalia que “os impactos climáticos cada vez mais letais aumentarão”.

Cabe ressaltar que a vitória do republicano provoca, no mínimo, um desapontamento às vésperas da 29ª Conferência das

Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP29), em Baku, no Azerbaijão. A expectativa era de que se avançasse nas negociações de compromissos para salvar o Acordo de Paris, que prevê limitar em 1,5°C o aumento da temperatura até o fim deste século. A vitória de Trump, para alguns, é um balde de água fria na COP. Também acende o alerta no Brasil, que sediará o evento do ano que vem. O país tem agora o desafio de comandar a conferência com Trump no poder, ainda que ele não desembarque, em novembro, no Pará.

A ex-ministra do Meio Ambiente brasileira Izabella Teixeira afirmou acreditar que, no atual contexto de urgência climática, o negacionismo perdeu força. Mesmo com a vitória de Trump, segundo a ambientalista, a sociedade, incluindo a estadounidense, é “co-responsável pelas soluções para essa crise” e tem ciência disso. Por outro lado, também é certo que o republicano retorna à presidência mais forte e maduro politicamente. A América, segundo ele, deu-lhe “um mandato poderoso e sem precedentes”.

Se em 2016, Trump foi um *outsider*. Desta vez, tem o peso da primeira passagem pela Casa Branca, a maioria no Senado, possível maioria na Câmara e vitória no voto popular, além de uma Suprema Corte conservadora. Na avaliação de especialistas, o cenário é propício à adoção de mudanças radicais no país, com desdobramentos para além das fronteiras americanas.

Não à toa, líderes mundiais, ao parabenizar Trump, ressaltaram a importância do diálogo e de alianças. Luiz Inácio Lula da Silva, que, na semana anterior, declarou preferir a vitória de Kamala Harris, também lembrou que a “democracia é a voz do povo e deve ser sempre respeitada”. É ainda o norte para o bem coletivo, o respeito aos diversos e a prosperidade. Que a democracia também inspire Trump a descer do palanque.



**RODRIGO CRAVEIRO**  
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

## Tensão pela frente

O retorno de Donald Trump à Casa Branca impõe várias reflexões. A onda vermelha que se alastrou por boa parte dos Estados Unidos e engoliu, inclusive, os chamados estados-pêndulo (que oscilam de preferência entre republicanos e democratas) tem algumas possíveis explicações. O presidente democrata Joe Biden não conseguiu alavancar a economia americana e fracassou, ao não adotar uma condenação tácita da guerra na Faixa de Gaza. Em vez disso, demonstrou apoio incondicional a Israel, seu aliado histórico, indispondo-se com eleitores muçulmanos, especialmente do estado de Michigan. Considerada uma vice apagada, Kamala Harris demorou para ser oficializada candidata, enquanto Trump seguia a todo o vapor com sua campanha eleitoral.

O voto nos Estados Unidos parece ter sido mais pragmático do que passional. A economia tem oscilado negativamente, com temores de crescimento de inflação. O americano decidiu fazer sua escolha ao comparar a situação econômica do país antes da pandemia de covid-19, no primeiro governo Trump, com a atual, durante a gestão Biden. Mas a recondução de Trump ao cargo mais poderoso do planeta tem mais explicações. Uma delas é o fracasso estratégico do Partido Democrata, que apostou todas as fichas em Biden por muito tempo. Sem grandes lideranças políticas, teve que transferir a aposta para Kamala, uma política sem muito

carisma e que passou os últimos anos à sombra de Biden.

A avalanche azul e o entusiasmo em torno da candidatura da vice de Biden, com a adesão de astros como Lady Gaga, Taylor Swift, Oprah Winfrey, Jon Bon Jovi e Bruce Springsteen, não foram suficientes para vencer a promessa de uma “América grande novamente”, feita por Trump. Mesmo respondendo a uma série de processos na Justiça, inclusive por colocar em xeque a democracia americana, o republicano foi o preferido do eleitorado. A incógnita é: como serão os quatro anos de um segundo mandato de Trump, empoderado pela maioria no Senado e pelo provável controle da Câmara dos Representantes? Ele flertará com decisões autoritárias?

No cenário internacional, a vitória de Trump torna uma solução política mais distante para o conflito no Oriente Médio. O presidente eleito também é aliado incondicional de Israel. Na Ucrânia, o republicano prometeu acabar com a guerra em breve. Mas terá que “combinar” com Kiev e com Moscou. É provável que o triunfo trumpista alimente a extrema-direita na Europa e no Brasil, ao receber uma injeção de ânimo depois de derrotas eleitorais. Quanto ao governo brasileiro, a relação da Casa Branca, a partir de 2025, tende a ser mais distante por motivação ideológica. Os próximos quatro anos prometem ser carregados de tensão.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Trump vitorioso

O que será de nós, esquerdistas wokes, agora desamparados? Trump de volta à Casa Branca é o nosso pesadelo, estamos nós dormindo ou acordados. O que será de nós, esquerdistas wokes, que perdemos a dianteira? A bandeirola e o botton da Kamala nós até já jogamos na lixeira. O que será de nós, esquerdistas wokes LGBTQIAPN+? A partir de agora, com Trump eleito, essa é uma sigla que se desfaz. O que será de nós, esquerdistas wokes pró-aborto? Se o feto ganhar dignidade humana, não poderemos mais vê-lo morto. O que será de nós, esquerdistas wokes, sem nossas pautas identitárias? Se Trump extinguir a linguagem neutra, “todes” seremos párias. O que será de nós, esquerdistas wokes, dominados pela direita mundial? Para Marte, o planeta vermelho, cor que prezamos tanto, não poderemos ir, pois em seu foguete, Elon Musk não nos deixará subir. O que será de nós, esquerdistas e wokes, a caminho da extinção? Seremos espectros sem esperança, sem futuro, sem Deus, em nosso ateísmo convicto, derrotados pelas urnas e seu impiedoso veredicto.

» **Túllio Marco Soares Carvalho**  
Bauru (SP)

### Bolsonaristas em festa

Vejo no noticiário que a vitória de Donald Trump poderá ser um elixir fortalecedor do bolsonarismo. Não há dúvida de que os extremistas de direita festejam a volta de Trump à Casa Branca. Mas será que Trump, em algum momento, pensou ou está pensando nos brasileiros de ultradireita que o idolatram? Acho que essas pessoas não passam nem longe pela cabeça do milionário. Porém, o seu retorno à Presidência dos Estados Unidos pode mexer ainda mais com os ânimos dos parlamentares que também têm Trump como ídolo e não veem a hora de o Brasil ser dominado por ditadores. Aliás, Bolsonaro pretende apelar ao Supremo Tribunal Federal para reaver seu passaporte. Ele quer ir aos Estados Unidos abraçar o seu ídolo pela vitória. Será que Trump vai se lembrar dele?

» **Wilson Cosme**  
Asa Sul

### Golpe no terrorismo

A eleição de Trump nos Estados Unidos representa um duríssimo golpe contra o terrorismo internacional, capitaneado, financiado e armado pelos fanáticos fundamentalistas da República Islâmica do Irã, com o objetivo final de islamizar o mundo, tornando-o “puro”. Agindo por meio de proxys (procuradores), como Hamas, Hezbollah, Houthis (só para citar alguns), os aiatolás não medem as consequências das tragédias e mortes que provocam. Eis que, para eles, tudo é em nome de Allah. O comandante supremo dessa organização terrorista, Ali Khamenei, a partir de agora, tem duas razões para se preocupar: Israel e EUA.

» **Milton Cordova Junior**  
Vicente Pires/DF

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Kamala Harris foi excelente nos debates e posicionamentos! Perder e aceitar a perda é decência!**

Érlton Vieira — Brasília

**A única coisa boa da eleição do Trump é tirar dos bolsonaristas o discurso de que ‘condenado não pode ser presidente’.**

Mauricio de Carvalho Sampaio — Noroeste

**A humanidade está encaminhando para um lado sombrio. O ser humano perdeu a noção de humanidade. O egoísmo aflorou de uma forma que ele entrega um país inteiro nas mãos de pessoas que só veem o benefício próprio.**

Geraldo Bernardi — Brasília

**Nossa! A vitória de Trump é elixir para o Bolsonaro!**

Gilberto Alves Gil — Cipó (BA)

**Assumem como presidente da República o ódio, o racismo, o preconceito, a xenofobia, a arrogância, o desrespeito... Meus pêsames!**

Karla Lyrio — Vila Velha (ES)

**A eleição americana, que nada! Boa parte dos brasileiros, está mais preocupada com a eleição para presidente do Flamengo ou do Corinthians.**

Abraão F. do Nascimento — Águas Clara

## ERRAMOS

Diferentemente do publicado na edição de ontem (pág. 18, 6/11), o Festival Botecar começou nesta quarta-feira e se estenderá até 7 de dezembro.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em penho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncios**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM  
R\$ 899,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# As relações Brasil e Estados Unidos sob o novo governo Trump

» ROBERTO GOULART MENEZES

Professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (Ineu)

A vitória de Donald Trump nas eleições dos Estados Unidos trará novos desafios e dificuldades para a política externa brasileira a partir de 2025. A primeira delas provavelmente será no campo comercial e econômico. Trump deve repetir as políticas protecionistas contra setores industriais na sua cruzada para diminuir o déficit das importações que foi de US\$ 773 bilhões em 2023. Embora os EUA registrem superávit no comércio com o Brasil, a adoção de políticas indisciplinadas por parte deles pode afetar alguns setores das exportações brasileiras.

Nesse campo, o alvo principal da política comercial de Trump será a China. Como Pequim tem estreitado os laços econômicos e comerciais com a América Latina e, em especial com o Brasil, a ofensiva dos Estados Unidos sobre a China pode também significar o aumento das pressões sobre o nosso país.

A diplomacia é outra área que exigirá do Brasil uma dose extra de pragmatismo para contornar certos obstáculos que devem surgir na gestão Trump. A esse respeito, o tema da Venezuela é um dos mais sensíveis. Depois de todo o empenho do governo Lula junto ao regime de Nicolás Maduro para a realização de eleições democráticas em troca da suspensão de parte das sanções impostas pelos EUA, conforme o Acordo de Barbados (outubro de 2023), o Brasil aos poucos vem se afastando da crise política venezuelana. O

futuro governo Trump deve retomar as sanções e pode até mesmo adotar medidas ainda mais duras contra o governo Maduro. Isso provocaria instabilidade política na região e obrigaria o Brasil a retomar os esforços para que o diálogo prevaleça.

O governo Lula vem reconstruindo a política externa do país desde janeiro de 2023, a partir de três eixos fundamentais: a relação com as grandes potências, a integração regional e a política ambiental. Em particular, a reconstrução da imagem internacional do país passa necessariamente pelo êxito na articulação de uma agenda global para a governança do clima. Aliás, nos dois primeiros anos do governo Lula, essa é a área que mais tem contribuído para reinserir o país na agenda global. A realização da COP30 em 2025 no Brasil assim como a Cúpula da Amazônia, em agosto de 2023, são parte desse esforço. Outro importante evento internacional é a Cúpula do G20 Financeiro, que será realizada nos dias 18 e 19 deste mês, no Rio de Janeiro, e serviria para projetar a política externa brasileira em seu novo momento. Agora, a tendência é o evento ser ofuscado pelo resultado eleitoral dos EUA. O próprio G20 Financeiro, como principal fórum de temas econômicos e financeiros, deve sofrer com a gestão Trump, que tende a esvaziar a sua importância.

Em síntese, é na política ambiental que o Brasil terá um dos temas mais difíceis nas relações com o futuro governo dos EUA. Negacionista climático

e científico, Trump pretende retirar os Estados Unidos novamente do Acordo de Paris, investir maciçamente nos recursos energéticos fósseis e buscar desfazer todas as realizações do governo de Joe Biden na área ambiental. Em relação ao Brasil, Trump deve cancelar a doação ao Fundo Amazônia anunciada por Biden em 2023, assim como não deve prestigiar a COP 30 em Belém (Pará), que será realizada no próximo ano. Além disso, o segundo maior emissor de gases de efeito estufa (GEE) abandonará os acordos multilaterais e qualquer outro esforço no enfrentamento da crise climática.

Vale notar que coube ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, expressar o sentimento do governo brasileiro com relação à eleição de Trump. Perguntado sobre as possíveis consequências da vitória de Trump para o Brasil, ele respondeu afirmando que o mundo amanheceu tenso. Essa tensão se manifesta de muitas maneiras e, para a democracia brasileira, a vitória da extrema-direita nos EUA pode significar o fortalecimento ainda maior dos aliados de Trump no Brasil.

Assim, as turbulências que se avizinharam com o início do mandato de Trump devem sacudir a geopolítica global e podem implicar em ajustes na política externa brasileira. E, talvez, somente o pragmatismo não seja suficiente para atravessar esse novo período nas relações Brasil-Estados Unidos.

## A disputa pela hegemonia no Oriente Médio

» REGINALDO MATTAR NASSER

Professor livre-docente na área de relações internacionais da PUC (SP), coordenador do Grupo de Estudos sobre Conflitos Internacionais (GECI PUC-SP) e pesquisador do Instituto de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre Estados Unidos (INCT-INEU)

» ISABELA AGOSTINELLI

Pesquisadora de pós-doutorado no Instituto de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre Estados Unidos (INCT-INEU) e do Grupo de Estudos sobre Conflitos Internacionais (GECI PUC-SP)

Depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) tornou-se um hábito tentar construir cenários para a política externa dos Estados Unidos quando ocorrem as eleições presidenciais. Com a eleição de Trump, essa expectativa tornou-se maior ainda, pois se trata de alguém que é verborrágico e agressivo em seus discursos. Uma influente analista identificada com o partido democrata, Anne Applebaum, chegou a dizer que Trump estava falando como Hitler, Stalin e Mussolini usando as táticas da década de 1930.

Muito embora a figura presidencial seja importante no processo decisório na política externa dos EUA, o Congresso, em sintonia com lobbies e organizações, é um ator decisivo. Um acontecimento histórico importante, que marcou decisivamente a história dos EUA e revelou o poder do Congresso, foi o veto do Senado ao ingresso do país na Liga das Nações como queria o presidente Woodrow Wilson, após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

Além disso, não se pode desconsiderar as mudanças de contextos que podem ser imperativas na reformulação de estratégias políticas. Durante a campanha eleitoral de 1932 nos EUA, os temas relacionados à crise econômica obscureceram os temas de política externa. O então candidato Franklin D. Roosevelt criticou seu adversário por se envolver demasiadamente em questões relacionadas à Europa e propôs focar nos problemas que aconteciam nas cidades e estados norte-americanos. Como se sabe, após ser eleito, Roosevelt se tornou um dos presidentes mais internacionalistas na história.

Feitas essas ressalvas, podemos fazer algumas inferências a respeito da conduta internacional do governo Trump que retorna à presidência num contexto de pleno envolvimento dos EUA em duas frentes de guerra: na Ucrânia e na Palestina.

Por um lado, é esperado que Trump interrompa ou diminua o envio de ajuda militar e busque acordos com a Rússia para pôr fim à guerra na Ucrânia, condizente com seu objetivo de realizar o interesse nacional dos EUA (*American First*), além do bom relacionamento diplomático com Putin. Por outro lado, as expectativas de mudança na condução da política externa para o Oriente Médio são baixas. Seu primeiro mandato foi marcado por um apoio sem precedentes a Israel. Trump se retirou do Acordo Nuclear assinado em 2015 com Irã e países europeus e, logo em seguida, retomou as sanções econômicas ao país. Ademais, o republicano encerrou o financiamento fornecido à UNRWA, Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina, responsável por dar assistência humanitária aos 5,9 milhões de refugiados palestinos registrados.

Teve destaque na sua administração a elaboração dos Acordos de Abraão, que pautavam um processo de "normalização" das relações de países árabes (Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Marrocos e Sudão) com Israel. O grande problema, como se pode notar, foi a ausência da Arábia Saudita nesse processo. De qualquer maneira, na visão de Trump, os Acordos de Abraão cumpriram dois objetivos principais: uma "coalizão anti-Irã" e desvincular a questão Palestina dos países árabes por meio da chamada "paz de mercado". Nessa concepção, a estabilidade regional seria decorrente das boas relações comerciais entre o "mundo árabe" e os israelenses, que não mais teriam a questão Palestina como empecilho. Com isso, Trump avançou seu famoso plano de paz para o Oriente Médio.

A chegada de Biden à presidência não alterou essa tendência, apesar de alardear mudanças na política para o Oriente Médio. Pelo contrário, Biden tentou dar sequência aos Acordos de Abraão se esforçando pela inclusão da Arábia Saudita. Entretanto, as negociações foram paralisadas após o ataque do Hamas em outubro de 2023 que gerou a ação militar israelense. O democrata não só manteve o apoio histórico a Israel, como o aumentou diante do genocídio em Gaza, chegando ao montante recorde de 17,9 bilhões de dólares em ajuda militar a Israel desde os ataques de 7 de outubro.

Alguns analistas chegaram a dizer que, com a invasão do sul do Líbano e a troca de ataques com Irã aumentando a possibilidade de uma guerra regional, as relações EUA-Israel chegaram a um momento crítico. Apesar de haver um certo mal estar na ala esquerda do Partido Democrata, o consenso partidário em torno do apoio a Israel continua bastante sólido.

Entretanto, o fortalecimento da presença econômica e diplomática da China (que mediou a normalização das relações entre Irã e Arábia Saudita) no Oriente Médio, bem como as sólidas relações da Rússia com os países do Conselho de Cooperação do Golfo (que não aderiram às sanções europeias e estadunidenses imposta aos russos) revelam um novo momento no Oriente Médio.

Uma das críticas mais contundentes de Trump a Biden é que os EUA perderam a capacidade de liderança na região, o que nos leva a levantar a hipótese de que haverá intensificação da disputa com Rússia e China. De qualquer forma, apesar de os EUA ainda serem um ator que vai às últimas consequências em seu apoio a Israel, é fato que já não são mais o poder hegemônico incontestante na região.



## Tornar a América grande novamente para "dentro"

» LIA BAKER VALLS PEREIRA

Pesquisadora associada do FGV Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) e professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

O slogan da campanha presidencial "Make America Greater Again" (MAKA, Tornar a América Grande Novamente) foi usado por Donald Trump na campanha de 2024 e 2016 e teve sua origem na campanha de Reagan (1980). Na campanha de Reagan, tornar "América Grande" foi acompanhada de medidas protecionistas seletivas de comércio, redução de impostos, aumento de gastos militares, elevação dos juros para fortalecimento do dólar e financiamento do déficit fiscal.

Em meados da década de 1980, o país conviveu com o déficit gêmeos (fiscal e externo), e mudanças de rumo nas políticas foram iniciadas. No âmbito externo, Reagan questionava as instituições multilaterais, como o Acordo Geral de Tarifas e Comércio, que seria hoje a Organização Mundial de Comércio (OMC), por não atender aos interesses dos Estados Unidos. Questionava as instituições, mas queria reformas, não a extinção. O mundo vivia os últimos anos da Guerra Fria, a ameaça comercial vinha do Japão e a receita não era isolar os Estados Unidos, mas garantir a sua liderança na economia mundial. Se era protecionista, o justificava pelo fato de o resto do mundo ser fechado. A agenda dos Estados Unidos era de liberalização comercial e financeira nas negociações multilaterais.

A agenda de Trump tem algumas medidas similares às de Reagan, como aumento de impostos e medidas protecionistas, mas o contexto e a motivação são distintos. Trump não expressa interesse em reformar as instituições multilaterais. "Tornar a América Grande Novamente" parte de um projeto de fortalecimento do país com medidas voltadas para o mercado doméstico. O

aumento generalizado dos impostos, entre 10% e 60%, em relação aos produtos oriundos da China, é uma proposta entendida como mecanismo para proteger e estimular a produção doméstica.

Além do efeito inflacionário, a experiência mostra que a mera proteção não garante competitividade. Um exemplo é a indústria siderúrgica norte-americana, que tem sido alvo de medidas protecionistas desde os anos 1980. No governo Trump de 2016, o setor ganhou proteção extra justificada por razões de "segurança nacional". Outro efeito da proteção é a valorização do dólar, que estimula importações e inibe as exportações, enquanto as moedas dos parceiros sofrem desvalorização. A pressão inflacionária e o déficit fiscal (reduções tributárias) levam também ao aumento de juros, outra fonte de pressão para valorizar o dólar. Conter aumento de importações via tarifas poderá exigir aumentos contínuos de tarifas, ou então, o que é possível, medidas de restrições quantitativas (cotas), como foi feito com os produtos siderúrgicos e de alumínio em 2017. O "furor" protecionista de Trump pode ensejar medidas de retaliação pelos parceiros, como ocorreu em 2016. Numa proposta generalizada de aumento de impostos, e os parceiros respondendo na mesma direção, o resultado é a desaceleração do crescimento do comércio mundial ou a estagnação.

Aumento da inflação com a desvalorização da moeda, barreiras às exportações, aumento dos juros são alguns dos possíveis efeitos da política comercial de Trump que afetará o resto do mundo, inclusive, o Brasil.

Para o Brasil, porém, outra questão também é crucial. O fortalecimento, a reforma das instituições multilaterais, como a OMC, é uma bandeira do Brasil e de potências médias e pequenas que precisam de um quadro mínimo de regras para se protegerem de ações unilaterais. O mundo convive com desafios, como a mudança climática, políticas para transição energética, o impacto das novas tecnologias digitais, que requerem um diálogo para se identificar regras de convivência entre os países. Falta de diálogo e cooperação penalizará principalmente os países mais pobres. É nesse cenário que a posição de Trump assusta. O clima de tensão provocado por medidas unilaterais, que visam somente atender aos interesses dos Estados Unidos, afasta a possibilidade de cenários de transição não conflituosos. Ao sair do Acordo de Paris, como fez em 2016 e, provavelmente, vai repetir agora, torna cada vez mais distante uma solução negociada para a mudança climática.

Por último, fica a indagação de como será o término da Cúpula do G20 em 18 e 19 deste mês. As declarações ministeriais dos diversos grupos já foram finalizadas. Biden e Xi Jinping deveriam se encontrar, o que sinalizaria nos temas de convergência, como transição energética e mudança climática, um sinal positivo. O G20 não delibera, mas expressa diretrizes que os governos concordam. Agora é esperar como Trump vai se posicionar e, em especial, no encontro do G20 em 2026, que será presidido pelos Estados Unidos. É essa inquietude nos rumos da agenda internacional que Trump traz.



No primeiro discurso após a derrota nas urnas, na Universidade de Howard, Kamala Harris se disse orgulhosa da campanha e pediu a apoiadores que persigam os ideais de liberdade. Joe Biden elogia “integridade e coragem” da vice

# “Devemos aceitar os resultados”

Inicialmente escolhido para ser o local da festa democrata, a Universidade de Howard, em Washington, acabou sendo o palco do final melancólico da campanha da Kamala Harris. Acompanhada do marido, Doug Emhoff, a vice-presidente dos Estados Unidos foi aplaudida pela multidão que aguardava sua primeira aparição pública após a derrota para Donald Trump. “As pessoas estão sentindo e vivenciando uma série de emoções agora, eu entendo. Mas devemos aceitar os resultados desta eleição”, disse, no palco montado para o discurso da vitória.

Não houve um mea culpa. “Estou muito orgulhosa da corrida que fizemos e da maneira como a fizemos”, disse a democrata. Kamala iniciou o discurso de aproximadamente 10 minutos agradecendo a sua família, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o seu companheiro de chapa, o governador de Minnesota, Tim Walz.

A vice-presidente se tornou candidata no início de agosto, depois que Biden desistiu da reeleição, pressionado pelo partido — consequência de uma performance desastrosa durante um debate com Trump. “Meu coração está repleto de gratidão, de confiança, que vocês depositaram em mim, e de amor pelo nosso país”, destacou.

Antes do discurso na Universidade de Howard, sua alma mater, Kamala telefonou para o republicano e concedeu a derrota na corrida à Casa Branca. “Mais cedo falei com o presidente eleito Trump e o parabeneizei por sua vitória”, disse, em meio a vaias da plateia após o nome do magnata ser mencionado.

Aos seus apoiadores, a democrata defendeu a importância de “uma transferência pacífica de poder”. Trump, inclusive, foi convidado por Biden para ir à Casa Branca. “Eu disse que ajudaremos ele e sua equipe com a transição”, ressaltou Kamala. Steven Cheung, um portavoza da campanha de Trump, descreveu a conversa como cordial. “O presidente reconheceu a vice-presidente Harris por sua força, profissionalismo e tenacidade durante toda a campanha”, disse Cheung.

## Valores

Kamala ressaltou, porém, que permanece firme em suas convicções. “Embora eu esteja concedendo essa eleição, não concedo os valores que contribuíram para a campanha”, afirmou. “A luta pela liberdade, pelas oportunidades, pela justiça e pela dignidade de todas as pessoas não acabou.”

Dirigindo-se aos jovens presentes na universidade em que estudou direito nos anos 1980, a vice-presidente norte-americana convocou-os a continuar perseguindo os ideais de democracia. “A luz da promessa dos Estados Unidos sempre brilhará enquanto nunca desistirmos e enquanto continuarmos lutando”, frisou, acrescentando: Não há problema em se sentir triste e desapontado, mas, por favor, saibam que vai ficar tudo

## Atestado de óbito da meta de Paris

» PALOMA OLIVETO

Ao eleger um assumido negacionista das mudanças climáticas, os norte-americanos colocam em risco o acordo climático que tenta limitar o aumento da temperatura global até o fim do século. O país é o principal emissor de gases de efeito estufa — aqueles responsáveis pelas sucessivas quebras de recorde de calor e pelo aumento de eventos climáticos extremos, como inundações e secas — e deve abandonar o documento histórico, assim como fez em 2017, em seu primeiro mandato presidencial.

Agora, porém, ele poderá ir adiante. O Projeto 2025, plano político de Donald Trump elaborado pelo think tank de direita para orientar o governo conservador, sugere a retirada dos Estados Unidos não só do Acordo de Paris, mas da própria Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças do Clima (UNFCCC). Além disso, prevê o maior investimento em combustíveis fósseis; o fim de subsídios aos carros elétricos, movidos à energia limpa e o corte do financiamento de ações de adaptação e mitigação climática, entre outros.

AFP



AFP



Eleitoras se emocionam com o discurso da democrata: sem mea culpa

bem. Às vezes, a luta demora um pouco.”

Pouco após o término do discurso, Joe Biden emitiu um comunicado em que elogiou a vice por sua “integridade” e “coragem” após a derrota eleitoral. “O que os Estados Unidos viram hoje (ontem) foi a Kamala Harris que conheço e que admiro profundamente. Ela tem sido uma grande companheira, bem como uma servidora pública cheia de integridade, coragem e caráter”, declarou.

## Debandada

Segundo pesquisa da NBC News, os eleitores latinos, especialmente os homens, contribuíram para a vitória do republicano, colocando fim à lua de mel dessa comunidade com os democratas.

Isso significa que o comentário de um humorista pró-Trump que comparou Porto Rico a uma “ilha flutuante de lixo” não resultou em um voto de castigo. Tampouco a retórica anti-imigração presidente eleito se mostrou prejudicial.

Nas últimas semanas, os republicanos enfatizaram como estavam indo bem com essa comunidade, a qual cortejaram incansavelmente. Essa percepção foi cristalizada nas urnas. A porcentagem de apoio a Trump disparou. O magnata, de 78 anos, obteve os votos de 45% dos eleitores latinos a nível nacional, em comparação com 53% de Kamala Harris, segundo a consulta de boca de urna da NBC News. Isso é muito mais do que os 32% obtidos em 2020, frente aos 65% de Biden.

Flickr/Divulgação



Refinaria de petróleo no estado de Wyoming: EUA devem emitir 4 bilhões de toneladas métricas de dióxido de carbono até 2030

acreditam que o aquecimento global é causado, principalmente, pela ação humana. “Não há lugar para a negação climática no contexto da emergência climática. A sociedade atual é co-responsável pelo aquecimento global e, dada a vitória de Trump, será sem dúvida co-responsável pelas soluções para a crise climática”, acredita a ambientalista Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente brasileira.

Na avaliação de Simon Lewis, mesmo que queira muito, Donald Trump

Acredita-se mesmo que, depois que a contagem de votos estiver encerrada, pode até ser o melhor resultado do Partido Republicano entre os latinos nas eleições presidenciais desde que George W. Bush obteve 44%, em 2004. A nível nacional, essa comunidade representa 12% do eleitorado.

O bom desempenho se deve, principalmente, aos homens latinos, que se voltaram em peso para Donald Trump, em uma tendência que já era visível semanas antes das eleições. Pesquisas anteriores revelaram outro dado essencial: para a maioria dos latinos que reside nos Estados Unidos, o tema que realmente preocupa é a perda de poder aquisitivo. Para eles, os outros assuntos são secundários.

## Sob a ameaça de deportação

“A promessa de Donald Trump é acabar com a vida dos imigrantes. A vitória dele foi a pior coisa que poderia acontecer com a gente”, afirmou ao **Correio** o carpinteiro Júnior Alves, 40 anos, que trocou a cidade de Gonzaga (MG) pela Filadélfia, na Pensilvânia, em 2005. “Não tenho medo de ser deportado. Estou aqui há muitos anos e, se Deus quiser, no Natal de 2025, eu e minha família iremos embora para o Brasil. Temo que muitos pais sejam deportados e seus filhos fiquem por aqui”, acrescentou. O presidente eleito prometeu realizar a maior deportação em massa na história dos Estados Unidos e expulsar cerca de 1 milhão de estrangeiros não documentados.

Para Júnior, um presidente eleito precisa zelar por toda a nação. “Um líder não pode olhar para o inimigo, mas em sua volta, tem que olhar por muitas pessoas”, ressaltou. Ele acredita que a política de Trump será a de expulsar os imigrantes. “Ele cortará os benefícios dos estrangeiros ilegais, quer que o imigrante ilegal procure o hospital e, se não tiver seguro-saúde, não será atendido. Também deseja que nós não matriculemos nossos filhos na escola”, desabafou.

## A favor

A massoterapeuta mineira Glaucimar (ela não quis ter o sobrenome divulgado), 44, também vive na Pensilvânia. “Tenho quase certeza de que Trump usará um sistema para deportação em massa que atingirá as pessoas que cometeram crimes nos EUA e no país de origem. Então, não estou com medo. Não acho que ele vá simplesmente pegar as pessoas ilegais nas ruas e deportá-las”, disse à reportagem, por telefone.

Na opinião de Glaucimar, para fazer um bom governo, Trump precisará adotar a deportação. “Muitas pessoas necessitam ser deportadas. Eu e meu marido trabalhamos. Tem muito brasileiro, aqui, roubando carro, dirigindo bêbado e vivendo às custas do governo. Se Trump quer um país em crescimento, precisa deportar essas pessoas. Sou a favor disso.”

Além de expulsar os imigrantes, Trump promete reconquistar as cidades “tomadas”, segundo ele, pelos ilegais e fechar a fronteira com o México. Em vários discursos, afirmou que o dia da vitória seria o “dia da libertação”. Ontem, Trump disse que os imigrantes poderão entrar nos EUA, mas apenas legalmente. O republicano adotou uma retórica agressiva, em que chamou todos os imigrantes ilegais de “criminosos”. (Rodrigo Craveiro)

O resultado destas eleições não é o que queríamos, não é pelo qual lutamos, não é pelo qual votamos, mas escutem quando digo que a luz da promessa dos Estados Unidos sempre brilhará enquanto nunca nos rendermos e continuarmos lutando”

Kamala Harris, vice-presidente

### INFRAESTRUTURA

Deslizamentos de terra são recorrentes na região. GDF afirma que trabalha para prevenir tragédias, evitar estragos e diminuir prejuízos, como os ocorridos na Vila Cauhy, quando as chuvas inundaram ruas e destruíram lares no início do ano

# Erosão no Sol Nascente preocupa moradores

» HENRIQUE SUCENA\*  
» JOSÉ ALBUQUERQUE\*

Uma erosão, ontem, causada por deslizamentos de terra na região do Sol Nascente assustou moradores e ressaltou a importância de medidas para evitar desastres naturais no Distrito Federal. Residentes da área afetada relataram medo de que suas casas possam ser engolidas pela cratera aberta e lideranças da comunidade fizeram pedidos para que o governo ajude as famílias em zonas de perigo. A mesma apreensão atinge os moradores da Vila Cauhy, região onde, no início do ano, chuvas fortes causaram inundações e desalojaram parte da população, deixando 110 moradias em situações críticas.

Lucineide Santos da Silva, dona de casa de 38 anos, mora no Sol Nascente há 13 anos e conta que, quando comprou a casa, não havia erosões. "Era uma chácara, com muitas plantas. Tinha um rapaz que morava onde a cratera se encontra, mas a casa foi derrubada pelo DF Legal, pois estava em área irregular. Assim que derrubaram a casa e as árvores que ele plantava, como a água todinha da Ceilândia escoou por essa área, o terreno ficou mais sensível", argumentou.

A mulher afirma que a fissura apareceu há cerca de 10 anos e faz oito anos que a administração regional está monitorando a área. Ela reclama que a situação piora toda vez que chove e diz que um aterro foi feito, mas a chuva desabou tudo de novo. "Tenho muito medo quando está chovendo à noite, nós não dormimos. O nosso medo é um dia abrir a porta e cair dentro do buraco. Tenho uma menina de 6 anos que chora quando começa a chover. Depois que eles começaram a aterrar ao redor do buraco, ficou mais alto, e isso trouxe a enxurrada toda para minha casa", relata Lucineide.

A família fez uma parede na porta para a água não entrar na casa. Depois de perder seus móveis na enxurrada, a dona de casa hoje vive com doações recebidas. O DF Legal a notificou para que deixe a residência, por estar em uma área de risco. Outras três famílias receberam o alerta após a distância para a cratera chegar a cerca de 5 metros.

"A gente sabe que está na área de risco, mas, saindo daqui, não tenho para onde ir. Se for me tirar de casa, eles têm que dar uma opção, porque não adianta dar quatro meses de auxílio aluguel, sendo que os quatro meses acabam. A gente não tem condições nem para se alimentar direito, imagina para pagar um aluguel. É impossível viver nessa situação. Estamos esperando a decisão do governo, porque eu não invadi, comprei com o meu suor. Eu trabalhei por oito anos para ter um teto. O medo é esses anos de trabalho irem embora com a chuva", desabafa.

Morador do Sol Nascente há 20 anos, Edson Batista é uma liderança comunitária da região e usa seu papel para cobrar do governo que ajude as famílias que residem nas áreas afetadas. Ele reconhece que o GDF tomou medidas para combater a erosão no ano passado, mas alerta que a enxurrada enfrentada vem causando danos que afetam a qualidade do solo e trazem de volta os riscos.

"Nós precisamos que os órgãos agilizem essas obras definitivas do nosso setor e que retirem essas famílias para uma área segura,

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Abertura de uma cratera assustou moradores, ontem, no Trecho 3 do Sol Nascente, em Ceilândia. UnB e GDF monitoram 24 horas as erosões



De sua porta, Lucineide da Silva vê, apreensiva, a erosão: "Muito medo", diz. O líder comunitário Edson Batista cobra medidas urgentes



antes que aconteça alguma tragédia. Porque estamos só nas primeiras chuvas. Quando der uma chuva sequencial, que nós recebemos aqui no Sol Nascente direto, a situação pode piorar", cobra o líder comunitário.

#### Enchentes

Depois de enfrentar fortes tempestades no início do ano, os moradores da Vila Cauhy viram suas ruas se inundarem e a água do Córrego Riacho Fundo invadir as casas da região. Pessoas foram desabrigadas, móveis foram perdidos e estruturas da comunidade, como as pontes que conectam o local ao Núcleo Bandeirante, foram danificadas. Apesar disso, a promessa do Governo do Distrito Federal (GDF) é de que a chegada da nova temporada de chuvas não terá efeitos tão devastadores. Foram tomadas providências para evitar que a tragédia se repita e, alguns meses depois, a volta das chuvas faz com que o investimento na infraestrutura de prevenção aos desastres naturais volte a ser prioridade para os órgãos locais.

Morador de uma casa em frente ao córrego, Antônio Santos lamenta ter perdido móveis com a chegada das chuvas. "A água foi até lá em cima e entrou pelas casas,



Antônio Santos perdeu móveis com alagamento na Vila Cauhy

muitas pessoas perderam móveis, inclusive a gente perdeu também. O alagamento levou até a ponte, tinha uma passarela ali e a água levou. Um bocadinho de gente teve que sair das casas", lembra o pedreiro de 56 anos.

Ele conta que pensou em se mudar com a família. Morando com a mulher e três filhos, a possibilidade de novos prejuízos do tipo assusta, mas ele confia que as medidas tomadas pelo governo impedirão novas situações de perigo no local. A reconstrução da Ponte Liverpool, que fica em frente a sua residência, e a instalação do muro de gabões

tranquilizaram Antônio de que a região está mais segura.

"O GDF colocou essa parede de pedras (muro de gabões) aí em volta do córrego e eles garantiram que não vai ter mais enchentes. Acho que fizeram um serviço bem feito, botaram telas em volta e falaram que não teria mais como alagar. Então, este ano, mesmo com a chuva, não acho que vamos ter muito risco", observa Antônio, esperançoso.

Isadora Soares, 19, mora na casa em frente de Antônio com cinco parentes. Trabalhadora autônoma, ela teve que se juntar aos pais e irmãos que também

trabalham para recuperar os prejuízos sofridos na casa onde vivem há 13 anos. Ela diz que os efeitos não foram tão pesados em sua moradia quanto na de outros conhecidos, como o de sua avó, o que fez com que a família conseguisse diminuir as perdas.

"Aqui na Vila tem todo ano isso (inundações). Dessa vez, eles decidiram fazer outra ponte, tomar alguma providência. Pena que só aconteceu depois que várias pessoas tiveram prejuízo. Entrou água nos becos, entrou muita água na casa da minha avó. Ela perdeu o sofá e a geladeira. A gente teve tanto prejuízo, mas, graças a Deus, eles (GDF) tomaram providências", destaca a jovem.

A queda da Ponte Liverpool, em frente à sua casa, dificultou o transporte de Isadora para o Núcleo Bandeirante. Sem carro, a família tinha que contornar o córrego a pé, aumentando consideravelmente a comuta para trabalhar ou estudar. Com a restauração, Isadora celebra a volta à normalidade após tanto tempo, e espera que outros incidentes do tipo não ocorram. "Se Deus quiser, eu espero que não tenha mais esse risco, porque todo ano acontece isso."

#### Ações do GDF

Ao **Correio**, a Administração Regional do Sol Nascente e Pôr do Sol informou que todas as erosões são monitoradas 24 horas por uma estação meteorológica da Universidade de Brasília (UnB), que fica instalada na sede do órgão. Com essa parceria, a administração regional notifica os órgãos do GDF envolvidos, os quais também fazem esse monitoramento 24 horas por dia, tanto por meio da estação meteorológica quanto por visitas periódicas. A UnB também instalou aparelhos conectados à erosão e ligados à residência da moradora Lucineide da Silva.

Já o administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Cláudio Márcio de Oliveira, confirmou que medidas foram tomadas para impedir novos desastres naturais na Vila Cauhy. Ele afirma que mais de R\$ 2,5 milhões foram investidos na instalação de um muro de gabões, para evitar assoreamento em três locais do córrego, e na reinstalação das pontes que foram derrubadas, com estruturas e fundações fortificadas. Apesar dos esforços, o administrador alerta que "os riscos de novas enchentes ainda existem, mesmo que tenham sido minimizados".

A Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SO-DF) diz ter avançado com uma série de intervenções que ampliam a capacidade de drenagem em várias regiões do DF, garantindo mais segurança e qualidade de vida para a população. Novas redes de drenagem foram instaladas em áreas de risco, o que representa um esforço significativo para reduzir alagamentos e minimizar os impactos das chuvas. O órgão salienta que tem observado que os impactos causados pela chuva nessas regiões têm sido menores do que em anos anteriores.

"No Sol Nascente, importantes obras de infraestrutura estão em andamento nos trechos 1 e 3. Durante o período de estiagem, a Secretaria de Obras concluiu todos os serviços planejados, incluindo redes de drenagem e pavimentação em diversos pontos, alcançando cerca de 70% de execução de todos os serviços previstos nos contratos atualmente em vigor", declarou o órgão, por meio de sua assessoria de imprensa.

Mesmo com a chegada das chuvas, a Secretaria de Obras afirma que ainda está em processo de atividades na região como instalação de meios-fios, construção de calçadas, abertura de bocas de lobo e paisagismo. A previsão é de que a conclusão das obras de infraestrutura seja apenas em 2025, quando a pasta espera que os transtornos causados pela chuva sejam aliviados de vez.

Ao longo do dia, o governador Ibaneis Rocha (MDB) lamentou o ocorrido no Sol Nascente e responsabilizou as invasões irregulares de terreno pelos deslizamentos. "A rua tinha terminado 30 casas antes e as pessoas continuam invadindo. É o grande problema que nós temos no Distrito Federal, que é a questão das invasões de terra pública que ainda ocorrem. Nós vamos ter que fazer um trabalho muito sério de combate a essas invasões, e a gente tem encontrado muitas restrições no âmbito do Poder Judiciário", comentou.

\*Estagiários sob supervisão de Patrick Selvatti



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Festa e oração

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) viveu intensamente a vitória do republicano Donald Trump. Passou a noite acordada durante a apuração, em festa, e, de manhã, postou uma foto em oração por agradecimento a Deus. "Hora de agradecer a vitória da liberdade sobre o autoritarismo", disse.

Arquivo Pessoal



Divulgação/Jeremias Alves



## Mazoni: "Pautas da esquerda estão desgastadas"

Discípulo de Bolsonaro e de Bia Kicis, o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) fez um discurso ontem na tribuna da Câmara Legislativa com comentário sobre a vitória de Trump sobre a candidata democrata, Kamala Harris. "A vitória avassaladora de Trump e do Partido Republicano nos Estados Unidos é um recado claro: as pessoas estão cansadas da cultura woke e das pautas desgastadas da esquerda. O mesmo clamor de mudança já ecoou nas eleições municipais deste ano no Brasil".

Agência Senado



## No cardápio: IA

Nesta sexta-feira, o Lide Brasília recebe o senador Eduardo Gomes (PL-TO). O tema do almoço-debate são os desafios da regulação da inteligência artificial. O parlamentar é o relator do projeto de lei que trata da regulamentação da inteligência artificial (IA) no país, que está em análise na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil.

Arquivo Pessoal



## De olho em 2026

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e o regional, Paulo Octávio, vão receber a bancada do partido no Congresso e prefeitos eleitos para um balanço das eleições municipais. Mais do que um balanço sobre o que deu certo — o PSD foi o partido que mais elegeu prefeitos neste ano — a ideia é pensar no que vem pela frente: 2026. O PSD conquistou o comando de 887 municípios, sendo cinco capitais.

## Violença com menos de 40 anos

A violência contra a mulher afeta todas as idades, mas a maioria das vítimas está na faixa etária de 18 a 39 anos, concentrando-se 59,2% dos casos. Em 26,4%, as mulheres agredidas tinham entre 30 e 39 anos. É o que aponta levantamento da Secretaria de Segurança Pública do DF. A maioria dos agressores tem menos de 40 anos. Os dados indicam que 60,4% têm entre 18 e 39 anos.

## Reincidência

A análise realizada por meio da Subsecretaria da Gestão da Informação da SSP-DF indica que muitos agressores não atacam apenas uma vez: 12% do total das ocorrências registradas neste ano envolvem homens que já agiram violentamente antes.



## Dentro de casa

Um dado alarmante: 82,5% dos casos de violência doméstica ocorrem dentro das próprias residências.

## Espaço Juliano Costa Couto

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) vai inaugurar um espaço dedicado ao ex-presidente da OAB-DF Juliano Costa Couto, que morreu em abril. Será um local com estrutura de apoio aos advogados que atuam em processos na Corte. Será uma homenagem póstuma a Juliano que, além da atuação em defesa da advocacia, foi servidor da Consultoria Jurídica do TCDF. A cerimônia ocorrerá em 26 de novembro, no térreo do edifício anexo do Tribunal, às 16h.

Marília Lima/CB/D.A. Press.



## A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR



Kamala Harris perdeu votos na disputa com Donald Trump por ser mulher, negra e descendente de indianos?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | JOÃO TEODORO DA SILVA | PRESIDENTE DO COFECI-CRECI

# “Jovens querem ter casa própria”

Ao CB.Poder, representante do mercado imobiliário disse estar surpreso com o desejo da geração Z em adquirir esse bem

» LUIS FELYPE RODRIGUES\*

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O cenário imobiliário de Brasília e o fato de a casa própria continuar sendo o sonho de muitos brasileiros foram temas debatidos com o presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci-Creци), João Teodoro da Silva, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mila Ferreira, o representante do setor falou também sobre a preocupação com a reforma tributária e como ela pode aumentar a tributação na venda e no aluguel de imóveis.

## A casa própria ainda é um sonho do brasileiro?

Não tenho dúvida disso. Acho que esse conceito no Brasil não vai mudar nunca. Nossos números dizem que 47% das pessoas que ainda não têm imóveis no Brasil estão interessadas em comprar a casa própria. Usamos, inclusive, a palavra “sonho” para deixar bem consignada a vontade dessas pessoas, porque elas realmente anseiam pela aquisição desse bem.

## Os jovens também têm interesse em comprar a casa própria, não é? Uma pesquisa mostra que 27% das pessoas de 18 a 21 anos querem adquirir o imóvel. Como isso se reflete no mercado e nos investidores?

Essa questão das pessoas que compõem a geração Z surpreende um pouco, porque todos os estudos que fazíamos há anos atrás diziam que elas não tinham estabilidade espacial e ficavam mudando o tempo todo. Mas, o que importa nessa conversa toda é que, sim, os jovens têm interesse

em comprar a casa própria. A Brain, uma empresa bastante sedimentada na área de pesquisas imobiliárias, divulgou uma pesquisa dizendo que 27% das pessoas que têm entre 18 e 21 anos, surpreendentemente, declararam que querem comprar um imóvel. Há um ano e pouco, uma outra pesquisa indicou que 37% da geração Z revela exatamente o mesmo desejo. Isso redireciona o mercado. Por exemplo, quem é investidor no mercado e percebe que existe uma migração de pessoas para a locação e não para a

compra, obviamente vai investir mais em imóveis para locação. Uma tendência que está ocorrendo no Brasil inteiro, inclusive, causando certa distorção na precificação imobiliária, é a tendência de compra de imóveis de minúsculo tamanho, com 17 m<sup>2</sup>, 18 m<sup>2</sup> ou 20 m<sup>2</sup>. Nunca tivemos isso no passado. Era um absurdo pensar em ter um apartamento de 18 m<sup>2</sup> e hoje existem muitos, com muita incidência.

## E como está o cenário imobiliário aqui na capital?

O mercado está fluente em praticamente todo o Brasil, e não é diferente em Brasília. A capital está realmente acompanhando completamente essa tendência de crescimento na venda de imóveis. Agora, há algumas características que seria interessante comentar. Brasília é uma cidade onde o mercado mais fluente é o de classe média e de alto padrão. Isso flui muito bem aqui, no centro. Se você sai para as periferias, vai encontrar, obviamente, um mercado bastante intenso na faixa que exige apoio governamental, como o Minha Casa, Minha Vida.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

## O que contribui para o aquecimento do mercado imobiliário?

O mercado financeiro, assim como outros mercados, acaba deixando as pessoas meio apreensivas, e todos sabem que o mercado imobiliário, se o dinheiro for bem aplicado, não traz prejuízo. Todos que compram imóveis acabam vendo sua valorização ao longo do tempo. Investir no mercado imobiliário continua sendo, no Brasil, um dos ativos mais seguros para a população. Por outro lado, temos algumas incertezas políticas, como a reforma tributária, que ainda não está plenamente definida. Não sabemos nem quando ela vai começar a interferir efetivamente no mercado. Alguns acreditam que teremos um crescimento gradativo da aplicação do que for decidido na reforma tributária. Isso pode começar a ocorrer em 2027, mas pode se

estender até 2037 ou 2040. São incertezas dessa natureza que fazem com que as pessoas, eventualmente, redirecionem os investimentos para o setor imobiliário.

## Como a reforma tributária pode afetar o mercado?

Pela ampliação da tributação, atualmente temos dois segmentos dentro do segmento imobiliário, o de vendas e o de locação. A locação é mais tributada que o setor de venda. O setor de venda tem uma característica interessante, porque se você pensar que os produtos foram comprados e que, em consequência disso, foram recolhidos impostos, essas cobranças poderão ser compensadas em operações futuras das empresas. Dessa forma, não há certeza absoluta de quanto será compensado e quanto será recuperado, mas, de todo modo, há uma perspectiva muito forte de que haverá aumento, sim, da carga tributária. Esse aumento, em média, deverá estar na casa dos 30% a 35%, se formos considerar uma média entre os dois segmentos do mercado imobiliário.

\* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Um dia lastimável

A quarta-feira, 6 de novembro de 2024, ficará marcada com o status de um dos dias mais lastimáveis para a humanidade. Não porque Donald Trump seja de direita, pois ser de direita ou esquerda faz parte do jogo democrático. Mas porque os Estados Unidos, a nação que se orgulha de ser a maior democracia do mundo, elegeu para presidente um sujeito condenado pela Justiça, que não respeita as regras democráticas, que avilta os imigrantes, que fletta com valores facistoides e nazistoides,

que coleciona um vasto prontuário policial, que se tornou bilionário graças a uma série de trambiques, que é um negacionista do clima, que tem como profissão mentir, que foi o mentor de uma tentativa de golpe prévia à cerimônia de posse de Joe Biden em 2020.

Trump assumirá a Presidência dos Estados Unidos com uma condenação, três processos criminais e 88 acusações na Justiça norte-americana. Em maio deste ano, ele foi condenado por fraude contábil porque declarou como gasto de campanha o pagamento a ex-atriz pornô Stormy Daniels. A grana tinha como objetivo comprar o silêncio de Stormy para que ela não falasse sobre o suposto caso que tiveram durante a campanha presidencial de 2016. A decisão do

júri foi unânime para condenar Trump nas 34 acusações, mas a sentença ainda não saiu.

Além disso, Trump tornou-se réu por ter, supostamente, estimulado seus apoiadores a invadirem a sede do poder norte-americano em 6 de janeiro de 2021 para evitar ou tumultuar a posse de Joe Biden. Antes da eleição, Trump apresentou como promessa de campanha que um dos seus primeiros atos como presidente será anistiar os que participaram da tentativa de invasão do Capitólio.

Como se não bastasse, em um terceiro processo, Trump foi indiciado pela tentativa de manipular o resultado da eleição presidencial de 2020 no contato de Fulton, na Geórgia. E o que

assusta é a servidão voluntária e a perda da dignidade dos imigrantes. Trump atacou os portorriquenhos com acusações falsas e com a promessa de promover a maior deportação em massa dos Estados Unidos no primeiro dia de governo. Mesmo assim, obteve uma votação expressiva na Flórida, tradicional reduto dos portorriquenhos.

As redes sociais possibilitaram o ideal do ministro da Comunicação do nazismo, segundo o qual era preciso repetir uma mentira milhões de vezes até que ela se tornasse uma verdade, em realidade na era virtual. Não é preciso mais impor a força. Os próprios subjugados se oferecem para serem oprimidos.

E há um aspecto extremamente perigoso: Trump é um negacionista do

clima numa era em que estamos no limiar de uma situação irreversível para a sobrevivência no planeta. Basta ver a atuação desastrosa que teve durante a pandemia da covid-19, quando os Estados Unidos atingiram o número de 1 milhão de mortos.

Esse é o homem que se apresenta como salvador da pátria, defensor da liberdade e representante conservador da moral e dos bons costumes. A eleição de Trump é um retrato da decadência norte-americana. É impressionante como a maior democracia do mundo não tem armas para defender-se de um palhaço tolo, prepotente e sinistro, precisamente, no momento em que o mundo mais precisa de lideranças positivas e construtivas.

**TERRENOS /** Programas de desenvolvimento econômico do GDF, que incluem a regularização do uso de espaços públicos por empreendimentos, alcançaram, juntos, marca histórica. Alguns espaços estavam sem escrituras há décadas

# Mil empresas regularizadas

» DAVI CRUZ

O Governo do Distrito Federal (GDF) alcançou, ontem, o total de mil regularizações de terrenos que pertenciam à Terracap e eram ocupados por empreendimentos, alguns há duas décadas, em várias regiões do DF. A marca atingida foi registrada com o repasse de 96 documentos — escrituras e contratos dos programas de desenvolvimento econômico Desenvolve-DF e Pró-DF II — a empreendedores pelo governador Ibaneis Rocha. Ele também anunciou, durante o evento no Palácio do Buriti, em que a vice-governadora Celina Leão também participou, o envio da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) para a Câmara Legislativa (CLDF) em 2025.

Ibaneis destacou que a reformulação, durante sua gestão, das normas que regem os dois programas trouxe benefícios aos responsáveis por atividades que geram empregos e contribuem para a economia da capital federal. “Assumimos o compromisso de tirar esse peso das costas dos empresários e avançar com a regularização (fundiária) para garantir segurança na geração de emprego e renda”, disse.

Ele ressaltou o apoio da CLDF pela atuação conjunta dos deputados distritais, para impulsionar o Desenvolve-DF e o Pró-DF II. “Fizemos um trabalho de remodelação de toda

legislação do DF para incentivar e encorajar os empresários e comerciantes a investir na nossa cidade”, explicou.

Por sua vez, o presidente da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), Izidio Santos, comentou a conquista que as regularizações permitiram. “É emocionante ver pessoas que esperaram mais de 20 anos para receber esse tão almejado documento. Cada escritura significa não apenas segurança jurídica, mas também empregos e geração de renda. Esse é o nosso papel, e com alegria chegamos à marca de mil escrituras, o que representa um grande avanço para a economia da nossa cidade”, disse.

Os registros entregues referem-se a lotes em Brasília, Ceilândia, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Recanto das Emas, Samambaia, SIA/SCIA, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. Empreendimentos que estão em atividade e gerando empregos foram enquadrados no Pró-DF II. Os que ainda irão construir sedes, filiais ou instalações foram abarcados pelo Desenvolve-DF.

### Satisfeitos

O empresário Antônio Vilmar de Freitas, 66 anos, disse ao **Correio** que o recebimento da escritura trouxe alívio e realização. Do dono de uma empresa que trabalha com aço, ele expôs o que conquistou com a regularização de seu

Davi Cruz



Ibaneis: “Assumimos o compromisso de tirar esse peso dos empresários para garantir empregos e renda”

terreno e o que pretende fazer. “Estou muito feliz e em paz. Por vários anos, a gente nem acreditava mais que conseguiria esse documento. Hoje, saio daqui com a alma lavada e pronto para fazer novos investimentos”, garantiu.

Outro beneficiado pelas iniciativas, Ricardo Calvozzo, 69, proprietário do Restaurante Avenida, na Candangolândia, comentou que aguardava pelo registro há

quase 20 anos: “Chegou o grande dia. Agora, posso adquirir definitivamente o terreno e investir ainda mais no meu restaurante. Esse documento significa muito para mim e para toda a família.”

### Lei fundiária

O governador Ibaneis Rocha anunciou que, em 2025, será feita a terceira atualização da Lei de

Uso e Ocupação do Solo. “Agora que vem, nós estaremos entregando à Câmara Legislativa a nova Luos do DF, que vai ser um marco de crescimento para a nossa cidade. A gente faz isso tudo numa parceria transparente com a CLDF e com o trabalho dos nossos secretários e presidentes de empresas”, disse.

A norma, que foi revista e recebeu ajustes em 2019 e 2022,

### » Cadeira papal

O GDF fez uma doação especial à Catedral Metropolitana de Brasília: a cadeira utilizada pelo papa João Paulo II durante a missa que celebrou na capital federal em 1980. A entrega ocorreu, ontem, em um evento que reuniu autoridades e membros da Igreja Católica. O móvel, que é considerado por fiéis um marco na história religiosa do Brasil, será exposto na Catedral Metropolitana. Inicialmente, a peça estava no acervo do Centro de Internamento e Reeducação — órgão da Secretaria de Administração Penitenciária do DF —, que faz parte do Complexo Penitenciário da Papuda. Nesse presídio, o papa se encontrou com detentos aos quais dedicou mensagens de encorajamento.

define regras para a ocupação das unidades imobiliárias da área urbana nas Regiões Administrativas. Serve como instrumento complementar ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) e fixa, por exemplo, a área e a altura máximas que a edificação pode ter, além de delimitar o seu uso: comércio, habitação, serviço.

### ESTELIONATO

## PM prende falsificadores

» LETÍCIA GUEDES

Policiais Militares do Distrito Federal (PMDF) e Goiás (PMGO) detiveram uma quadrilha que falsificava tampas e rótulos de garrafas com cerveja contendo uma bebida diferente da informada na etiqueta. O grupo — preso terça-feira — distribuía os produtos adulterados no Gama e Santa Maria. Os estelionatários também agiam em Valparaíso de Goiás onde mantinham uma casa na qual realizavam sua operação, segundo informações das corporações.

De acordo com militares que participaram da detenção, o bando operava, no imóvel da cidade goiana, uma “fábrica clandestina”. Nela, havia engradados com cervejas mais baratas em comparação às líderes do mercado, tubos de cola transparente, uma caixa d’água, adesivos com logotipos de marcas famosas e uma prensa industrial para fazer a substituição das tampas.

A quadrilha, de acordo com os militares, comprava fardos com garrafas de cerveja de qualidade inferior e as colocava em uma

caixa d’água para que a cola dos rótulos amolecasse e eles fossem removidos sem danos. Após esse processo, etiquetas com as marcas comercializadas a preços maiores eram coladas nesses cascos. Dessa forma, a quadrilha oferecia suas mercadorias como se fossem originais.

### Detenção

Policiais do DF que seguiam pela DF-290, na altura de Santa Maria, suspeitaram de dois utilizadores que traficavam pela mes-

ma via e ordenaram parada. Dentro dos veículos, encontraram caixas com cerveja sem nota fiscal. Um dos condutores confessou que as garrafas, que seriam vendidas e tinham etiquetas adulteradas, haviam sido retiradas em Valparaíso de Goiás.

Os militares da PMDF pediram apoio à PMGO e, juntos, foram ao imóvel indicado pelo motorista. No local, foi encontrada a infraestrutura utilizada para as adulterações e 72 engradados. Eles continham garrafas com rótulos falsos, prontas para serem comercializadas.

Cinco pessoas foram detidas e encaminhadas à 20ª Delegacia de Polícia, localizada no Setor Central do Gama.



Grupo vendia cerveja de baixa qualidade em garrafas adulteradas

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 6 de novembro de 2024

##### » Campo da Esperança

Julhius Simon de Carvalho, 16 anos  
Edelair Antônia da Silva Dourado, 72 anos  
Ervin Kloth, 85 anos  
Izolda Luíza de Medeiros Soares, 54 anos  
João Portilho de Oliveira, 74 anos  
Josefa Maria da Conceição, 102 anos  
Luiz Augusto Barros de Matos, 53 anos

##### Maria Cardoso da Silva Oliveria, 85 anos

Nelson Lopes, 76 anos  
Teresa de Jesus Cavalcanti Gurgel, 85 anos

##### » Taguatinga

Almira Alves Cordova, 86 anos  
Amarildo de Sousa Carvalho, 61 anos  
Arionete de Araújo Silva, 52 anos  
Elizabeth Maria de Amorim Silva, 68 anos

##### Expedito Santos de Castro, 31 anos

Guilherme Bastos Saback, 51 anos  
João Agudo Benito, 85 anos  
Josefa Ribeiro de Brito Dias, 96 anos  
Julita Leite de Oliveira, 10 anos  
Liz Rodrigues Novaes de Lima, menos de 1 ano  
Manuella Santos Oliveira, menos de 1 ano  
Marcus Antônio Souza Coelho, 49 anos

##### Maria Pereira de Araújo, 99 anos

Raimundo Nonato da Silva, 77 anos

##### » Gama

Ivanilde Lopes da Rocha, 72 anos  
Milton Barreira Reis, 88 anos  
Planaltina  
Francisco de Sousa Araújo, 63 anos  
Patrícia Lima da Silva, 46 anos

##### » Brazlândia

Pedro Raimundo Galeno de Carvalho, 54 anos

##### » Sobradinho

Elci Soares Gomes, 79 anos  
Valdemario José dos Santos, 76 anos

##### » Jardim Metropolitano

Sueli de Jesus Ribeiro, 48 anos  
Jecioni Pereira Lopes Alves, 54 anos

##### Arenildes da Silva Martins, 47 anos

Otaciano Mota Santos, 81 anos  
Patrik Clemêncio Pinto da Rocha, 28 anos (cremação)  
Pedro Pinto, 86 anos (cremação)  
Eunice Lima Leitão, 93 anos (cremação)  
Leandro Damásio dos Santos 06/11/2024 44 anos (cremação)

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cnet.com.br

“O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso.”

Ariano Suassuna

## CNI se manifesta “indignada” com Copom

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) recebeu “com indignação”, segundo manifesto oficial da entidade, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de aumentar a taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual. O movimento foi intensificado, já que o banco subiu o ritmo de aumento em 0,25 ponto percentual frente à reunião anterior. “Trata-se de mais uma decisão extremamente conservadora da autoridade monetária. Isso porque o nível em que a Selic se encontrava antes da reunião já era mais do que suficiente para manter a inflação sob controle. Por isso, a elevação na Selic apenas irá trazer prejuízos desnecessários à atividade econômica, com reflexos negativos em termos de criação de emprego e renda para a população.”



Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) os itens com preços mais voláteis. A média dos cinco principais núcleos de inflação no acumulado em 12 meses até setembro foi de 3,8%, enquanto essa média havia registrado 4,3% no acumulado em 12 meses até dezembro de 2023.

### Medida “excessiva”

Para o setor industrial, a Selic está em patamar “excessivo e incompatível” com os elementos que influenciam o quadro inflacionário. A CNI estima que a taxa básica de juros de equilíbrio deveria estar em 8,4% ao ano, considerando a inflação acumulada nos últimos 12 meses. “A Selic atual está 2,85 pontos percentuais acima do nível necessário para conter a inflação e evitar prejuízo ao crescimento econômico.”

### “Ruídos passageiros”

A CNI reclamou de que a decisão do Copom é baseada em “ruídos passageiros” sobre o cenário econômico do país. Segundo a entidade, não podem se sobrepor à tendência traçada pelos núcleos de inflação, indicadores que eliminam do Índice

## Projeto para ampliar investimentos no sistema portuário

A Câmara dos Deputados recebeu ontem o anteprojeto de lei elaborado por uma comissão de juristas, que inclui advogados e membros dos Tribunais Superiores, com o objetivo de modernizar a legislação portuária brasileira. O texto estabelece um marco regulatório para atrair investimentos, define que as políticas para o setor serão interministeriais, padroniza as relações trabalhistas no setor às normas vigentes no mercado de trabalho nacional e revê algumas atribuições da Autoridade Portuária. Criado por uma iniciativa do presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), a comissão elaborou o texto para reformular a Lei Geral dos Portos, de 2013. O presidente da comissão é o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar.



Marina Ramos/Câmara dos Deputados

### Por mais competitividade

Os portos brasileiros são responsáveis por 95% da movimentação das exportações e importações brasileiras (segundo relatório da OCDE 2022) e demandam um marco regulatório que promova eficiência, segurança e competitividade. Para os juristas, mesmo com os avanços institucionais advindos das leis de 1993 e 2013, o setor ainda está aquém se comparado a outros portos internacionais, o que torna imprescindível a apreciação da nova proposta legislativa.

## Telecoms se reúnem em Brasília para fortalecer setor

O Painel TeleBrasil comemorou 50 anos em Brasília com dois dias de intensos debates que reuniram os principais nomes do setor de conectividade e inovação do país. No encontro, o presidente da TeleBrasil e CEO da Vivo, Christian Gebara, afirmou que a alta tributação e o uso excessivo das redes pelas big techs são os principais desafios do setor na atualidade. “Entre os 15 países com maior número de celulares, o Brasil tem a 3ª maior carga tributária. São R\$ 60 bilhões em tributos recolhidos por ano e mais R\$ 5 bilhões em contribuições para os fundos setoriais”, disse.



Ueslei Costa/Divulgação



Painel TeleBrasil

### Anatel fará consulta pública

Sobre isso, o presidente da Anatel, Carlos Baigorri (E), anunciou que a Agência fará, em 2025, uma consulta pública com a proposta de regulação das big techs. “Fizemos três tomadas de subsídios ao longo deste ano e ano que vem devemos ter a consulta pública para a proposta de regulamentação desse tema”, prometeu durante o encontro.

### Cobrança à Aneel

O ministro aproveitou o encontro para cobrar celeridade da Aneel na aprovação do regulamento de compartilhamento de postes entre empresas de energia elétrica e de telecomunicações. Em julho, a Aneel extinguiu o processo da regulamentação conjunta com a Anatel.

### Inclusão na alíquota de cashback

Outro assunto que movimentou o evento foi a reforma tributária. O relator na Câmara dos Deputados do projeto de regulamentação do texto, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), afirmou que vai apoiar a inclusão de telecomunicações na mesma alíquota de cashback aprovada para energia elétrica, água, esgoto e gás natural. A mudança foi acolhida no relatório da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal.

### Cidadania e conectividade

Ainda no Painel TeleBrasil, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (D), reforçou que o setor tem um papel fundamental na vida das pessoas. “Ele é essencial para o exercício da cidadania porque permite o acesso a serviços digitais e privados. Todos dependem da conectividade”, destacou.



Painel TeleBrasil

## Eleições



2024

Ao Podcast do Correio, o advogado Paulo Maurício, o Poli, candidato à presidência da OAB-DF, disse que optou pelo curso de direito por gostar de ajudar as pessoas e que a advocacia é “estar em grupo”

# Uma paixão desde a adolescência

» DARCIANNE DIOGO

Desde a adolescência, Paulo Maurício, o Poli, sabia o caminho que iria percorrer no futuro: o direito. O brasiliense é candidato à presidência da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e contou, em entrevista ao Podcast do Correio, conduzido pelas jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, a trajetória na advocacia, os impasses e as vitórias na carreira.

Filho de servidores públicos, Poli foi o primeiro da família a optar pelo curso de direito pelo simples fato de gostar de ajudar as pessoas. “Desde o começo, sabia que o direito era o caminho, porque gostava de estar com gente, ajudar pessoas, trabalhar onde tem problema, e já fazia isso na escola. Gostava de grêmios, de centro acadêmico e sempre fui muito envolvido em grupo. A advocacia é isso: é estar em grupo, estar ajudando as pessoas”.

O advogado relembrou dos tempos de escola, das gincanas, das festas e das competições. Era ele que dançava, cantava e estava envolvido em todos os eventos. Chegou a ser representante de classe e de grêmios. A descoberta da paixão pela advocacia ocorreu depois de fazer um estágio em um escritório para trabalhar com o direito tributário e empresarial. “Costumo brincar que na área do direito, muitas vezes, você é escolhido, e não escolhe. Eu me apaixonei pela área (no estágio), comecei a estudar, fiz pós-graduação, mestrado e me tornei advogado empresarial e tributário desde então”, detalhou.

Questionado sobre a vontade de fazer concurso público, Poli deixou claro que nunca quis tomar outro



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Podcast do Correio com Paulo Maurício, o Poli, candidato à OAB-DF

rumo na carreira. Há 17 anos, fundou o próprio escritório de advocacia, depois de acumular uma vasta experiência em outras bancas. “Como eu sou advogado 100% partitular, claro que tem meses bons, meses ruins, tem momentos em que você tem o seu escritório com mais atividade, menos atividade. Você tem que ter uma preparação

para isso, é um estilo de vida diferente”, destacou.

Poli citou, ainda, as dificuldades enfrentadas no período da pandemia causada pelo coronavírus. À época, ele atuava como diretor financeiro da OAB-DF. Apesar de ter sido infectado pelo vírus duas vezes, não teve complicações. “Minha esposa chegou a ser internada, tivemos que ficar com ela no hospital por um tempo, mas foi tudo bem, graças a Deus. Não tive nenhuma intercorrência maior com parentes próximos, mas foi um momento de grande desafio. Da Ordem nem

se fala, porque nós tivemos que fechar as portas, transformar a Ordem toda num aspecto tecnológico para atender à advocacia, parlatório virtual para atender aos presos. A OAB-DF foi a única que conseguiu fazer com que o sistema prisional do DF não parasse em nenhum momento.”

### Infância e legado

Para além da advocacia, Poli sempre manteve uma relação de amor com o esporte. Na escola, chegou a integrar times de

futebol, handebol e vôlei. A infância também foi marcada pelas brincadeiras de rua ao lado de amigos, quando morava na Asa Norte. “Era uma vida mais livre (do que a dos adolescentes de hoje). A gente andava de ônibus o tempo inteiro aqui em Brasília, ia para os lugares, não tinha celular, não tinha tanto controle. Hoje, ficamos um pouco mais preocupados com isso. Mas eu dou liberdade para eles (meus dois filhos). São momentos diferentes, formas diferentes, mas que acho que tem características próximas, que é de



Desde o começo, sabia que o direito era o caminho, porque gostava de estar com gente, ajudar pessoas, trabalhar onde tem problema

Paulo Maurício, o Poli, candidato à presidência da OAB-DF pela chapa “OAB para todos”

querer estar com pessoas”, frisa.

Nos momentos livres e fora do trabalho, Poli procura estar junto à família e carrega, no peito, a paixão pelo time do Vasco que, segundo ele, segue há cinco gerações. Outra paixão de Poli é Brasília. O advogado nunca cogitou morar em outro lugar. Ao longo da vida, morou fora por duas vezes: uma para fazer intercâmbio nos Estados Unidos e a outra para fazer um mestrado em São Paulo. “Uma vez, tive convite profissional para morar em São Paulo e trabalhar, mas não quis porque eu não queria sair de Brasília de forma nenhuma. Eu gosto da cidade, gosto do ambiente, dos amigos, da nossa dinâmica. Essa cidade é sensacional.”

Apesar disso, ele cita alguns problemas a serem solucionados. “Acho que tem havido um crescimento um pouco desordenado. Essa questão da segurança e do trânsito é um problema que a gente tem vivenciado, que não era comum.”

# Festival de Brasília retoma o brilho

De 30 de novembro a 7 de dezembro, tradicional festa do cinema brasileiro terá oito mostras, além da competitiva. Sala de exibição ganha o nome de Vladimir Carvalho

» RICARDO DAEHN

Um evento ampliado e que mantém a tradição de ser embalado por filmes inéditos e comprometidos com a fusão entre arte e reflexões políticas e sociais, abastecido ainda pelo componente da diversidade. É essa formatação prometida para a 57ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, promovido numa sala histórica (a do Cine Brasília), que agora leva o nome de Vladimir Carvalho, fundamental cineasta do DF morto há 14 dias.

“Vladimir sempre foi uma figura constante e um porto seguro, com sua eloquência e pujança. Tenho o coração cheio de saudade dele, sempre empenhado em ensinar e orientar”, comentou o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Cláudio Abrantes, na coletiva de imprensa voltada à programação do festival, que será entre 30 de novembro e 7 de dezembro. Vale lembrar que Vladimir, em janeiro, pela ocasião dos 90 anos de nascimento, terá homenagem póstuma com exibição da filmografia completa no Cine Brasília (EQS 106/107).

No total, serão mostrados 80 filmes na programação do evento, que chega com nova estrutura, capaz de ampliar o local de exibição (na parte externa do cinema) e a promoção das atividades paralelas, entre as quais palestras — uma sala provisória (com 200 lugares) será montada anexa ao cinema, bem como dois auditórios usados para debate e para negociações de mercado. “Tudo terá acabamento apropriado, com cortina de filtro à prova de ruídos”, assegurou a diretora geral do festival, Sara Rocha, neta de Glauber Rocha.

O filme de abertura será o documentário *Criaturas da mente* (de Marcelo Gomes) — em torno do neurocientista Sidarta Ribeiro, que viveu em Brasília e estuda componentes de sonhos. A cidade também tem produção local no festival: a ficção *Pacto da viola*, de Guilherme Bacalhao, além de três curtas brasileiros que estão na mostra competitiva. O campo das homenagens trará celebração da estrela Zezé Motta (com apresentação do clássico *Xica da Silva*). A grandeza do produtor Luiz Carlos Barreto estará no documentário *Barreto, fotógrafo das lentes nuas*. Outra homenagem será para o clássico *Meteorango Kid — Herói intergaláctico* (de André Luiz Oliveira). Falecida este ano, a produtora, cantora e atriz Mallú Moraes será igualmente lembrada.

A configuração da mostra competitiva, parte central do evento, trará veteranos e estreantes, com ineditismo (no Brasil) de todos os filmes. Tarimbado no cinema e na tevê, o ator Irandhir Santos estrela *Enquanto o céu não me espera*, produção do Amazonas, da estreante diretora Christiane Garcia, que registra as dificuldades de um agricultor para perpetuar a herança do pai, no comando de um sítio. Também ligado à paternidade, o documentário *Yôg Atak: meu pai, Kaiowá* traz a comunhão entre quatro diretores: a multiartista Sueli Maxacali (presente na trama), o artista visual Isael Maxacali e a dupla Roberto Romero (antropólogo) e a educadora Luísa Lanna. Inovador, o filme promete ser o concorrente *Salomé*, um drama queer pernambucano conduzido por André Antonio e que coloca a protagonista Cecília dependente de um amor e de inesperada seita.

Habitues do Festival de Brasília também figuram, na lista de longas em disputa. Com a experiência que atravessa mais de 60 anos, Ruy Guerra comparecerá com *A fúria*, que encerra trilogia aberta com *Os fuzis* (1964) e *A queda* (1977). *A fúria* é codirigido por Luciana Mazzotti.

Num contraponto, uma comunidade

com ares utópicos está na trilha da batalhadora Dora, no filme *Suçuarana*, estrelado por Carlos Francisco e Sinara Teles, e comandado por dupla já premiada em Brasília: Clarissa Campollina (que montou *O último trago*) e Sérgio Borges (*O céu sobre os ombros*).

## Mais mostras

Além da competitiva, outras oito mostras integram o festival que se estenderá para três regiões administrativas: Planaltina, Gama e Taguatinga. “Dos anos de 1970 para 2024, o número de filmes e as conjunturas são muito diferentes. Veio daí a necessidade da mostra Caleidoscópio, em caráter também competitivo, com cinco longas”, explicou o diretor artístico do festival, o crítico de cinema e curador Eduardo Valente.

O exame de quase 1.200 filmes, dentre os quais 277 longas, garantiu o lote de fitas selecionadas, “numa metodologia legítima e íntegra e que respeitou cada um dos inscritos”, segundo Valente. Alguns curtas não-selecionados estarão na mostra Curta Brasília, logo subsequente ao festival. “A missão estará cumprida, se os espectadores se sentirem instigados nas conversas de bar, e nos debates das redes sociais, localizando dimensões estéticas e artísticas dos filmes”, disse Valente.

## Diversidade

As sessões competitivas no Cine Brasília serão às 21h. Antes de cada longa, a exibição de dois curtas seguirá a tradição. Na lista dos 12 curtas selecionados estão contemplados temas como ficção-científica situada em aldeia, a superação do luto, viagem criativa de retorno às festas black setentistas, contrabando, e uma animação realizada em stop motion (em obra de Tiago Minamisawa).

Além do tradicional circuito infantil projetado na mostra Festivalzinho, a Câmara Legislativa (que administrará R\$ 240 mil em prêmios) traz a organização da Mostra Brasília, com 12 títulos. “Em 25 anos, já foram entregues R\$ 3,1 milhões em prêmios que estimularam novas realizações em cinema. A Câmara Legislativa pode ir além, e ser parceira da cultura”, demarcou Claudinei Pirelli, representante do prêmio. O secretário Cláudio Abrantes aproveitou para destacar a garantia de recursos da ordem de R\$ 10,5 milhões, via Fac (Fundo de Apoio à Cultura) para o audiovisual local. Ele ressaltou a intenção de recuperar pontos de difusão do cinema fora do Plano Piloto, como o Cine Itapuã (Gama) e o Teatro da Praça (Taguatinga).

O Festival de Brasília atribuirá à produtora Sara Silveira o prêmio Leila Diniz, destinado a talentos femininos do setor. Ao lado de Adirley Queirós e José Geraldo Couto, Sara estará no júri da mostra Caleidoscópio (com títulos arrojados e menos convencionais), que terá reservados dois Candangos (para premiação). Ao todo, serão atribuídos 40 troféus Candango no festival.

No segmento Festival dos Festivais, filmes de diretores consagrados como Petra Costa, Eryk Rocha, Luciano Vidigal, Érico Rassi e Gabriela Carneiro da Cunha trazem apanhado de fitas mostradas em outros eventos brasileiros.

O festival terá um orçamento inicial de R\$ 3 milhões (que pode ser ampliado com parcerias). O encerramento terá o documentário *O menino d’olho d’água* (de Lírio Ferreira e Carolina Sá), centrado na figura do mestre instrumentista Hermeto Pascoal. Dia 8 de dezembro, de graça, haverá reprise dos vencedores do evento.

Na mesa, Cláudio Abrantes, Claudinei Pirelli e a diretora do festival Sara Rocha



O cineasta Vladimir Carvalho ganha homenagem



Yôg Atak: meu pai, Kaiowá



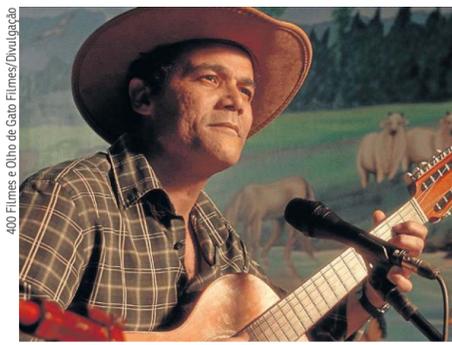
Suçuarana



Salomé



Enquanto o céu não me espera



Pacto da viola



A fúria



O Menino d’olho d’água, de Lírio Ferreira e Carolina Sá

## Presença brasileira

» MARIANA REGINATO\*

Na Mostra Competitiva Nacional, quatro produções do DF foram selecionadas. Em curtas-metragens, o diretor Rafael Ribeiro Gontijo foi selecionado por *Inflamáveis*; Dácia Ibiapina pelo curta *Confluências*; e o diretor Nicolau por *Descamar*. A capital do país teve o maior número de curtas selecionados com as três produções, acima do Rio de Janeiro, que teve dois filmes selecionados. Em relação a longa-metragem, o filme do DF selecionado foi *Pacto da viola*, do diretor Guilherme Bacalhao.

O filme de Guilherme é autenticamente brasileiro, com produção e elenco de Brasília. Sobre a seleção para a Mostra Competitiva Nacional, o diretor comenta: “Todo trabalho que o filme dá, são anos de dedicação, ele se completa quando o filme consegue encontrar o público. Participar do Festival de Brasília, que é tão longo e tradicional, além de espaço tão importante para criação de novos realizadores, é uma grande alegria”.

Dácia Ibiapina teve o filme *Confluências* selecionado no festival. *Confluências* foi feito com o Nêgo Bispo, filósofo do Piauí, estado-natal de Dácia. No aniversário de 60 anos de Bispo, uma festa foi realizada nos quilombos da sua região e Dácia foi convidada. “Depois disso, fiquei encantada com os quilombolas da região e comecei a elaborar o documentário. Ano passado, ele acabou falecendo e eu fui muito tocada e comecei a montar o filme de outra forma”, comenta.

“*Confluências* é um conceito dentro do pensamento do Nêgo Bispo inspirado na confluência dos rios, e que um rio quando conflui com outro maior que ele, ele não desaparece, ele simplesmente fica maior. Como ele falava, a gente pode confluenciar sem que um lado venha a tentar eliminar o outro. Eu pensei que esse filme poderia buscar essa confluência”, destaca Dácia.

\* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Arte e saúde mental

O projeto *Artear* segue até 30 de novembro. A proposta abrange uma diversidade de modalidades artísticas, como artes visuais, fotografia, mosaico e produção literária. As atividades são conduzidas por profissionais especializados e contam com o apoio de acompanhantes terapêuticos, garantindo que todos os participantes recebam o suporte necessário, especialmente aqueles com deficiências psicossociais. As aulas são voltadas, principalmente, para pessoas com transtornos mentais, mas também estão acessíveis ao público geral, reforçando a importância de espaços inclusivos para a promoção da saúde mental. Informações (61) 3273-4175, WhatsApp (61) 98149-9592.

### Licenciamento de obras

Um circuito de palestras gratuitas sobre o processo de licenciamento de obras no Distrito Federal está sendo promovido pela Central de Aprovação de Projetos (CAP) da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF). Os interessados devem enviar seus nomes e CPFs para o e-mail [atendimento@seduh.df.gov.br](mailto:atendimento@seduh.df.gov.br) e confirmar a presença nas palestras que forem de seu interesse, que acontecerão até 13 de dezembro, sempre das 9h às 11h, tendo como público-alvo responsáveis técnicos e estudantes de arquitetura e engenharia. O ciclo começou na semana passada e os encontros têm transmissão pelo canal da Seduh no YouTube.

### Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto *Rede Comunidade*. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até amanhã e podem ser feitas pelo site [comunidade.df.gov.br](http://comunidade.df.gov.br) ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), no anexo do Palácio do Buriti.

### Pigmentos da terra

Segue até 9 de novembro, às 15h, na Caixa Cultural Brasília, a oficina *Pigmentos da Terra*. A ideia é que os participantes aprendam a fabricar seu próprio giz de cera usando pigmentos naturais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site [caixacultural.gov.br](http://caixacultural.gov.br).

## Desligamentos programados de energia

### » PLANALTINA

Horário: 12h às 18h  
Local: Residencial Veneza, conjuntos A, B e C  
Local: Fazenda Mestre Darmas, Conjunto A, Lote 17, Chácara 29  
Local: Condomínio Flamboyant, Conjunto A, Casa 05  
Serviço: manutenção de rede elétrica

## OUTROS

### Consciência negra 1

Para abrir o Mês da Consciência Negra, o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF) e o Instituto Cultural D. Isabel I promovem o congresso acadêmico *Abolicionismo, isabelismo, republicano e a democracia malograda do fim do Oitocentos*. O evento ocorre até hoje, em formato presencial (no IHGDF (703/903 Sul) e híbrido, a partir das 10h, com transmissão pelo canal do YouTube *História do Brasil Como Você Nunca Viu*, com a participação de convidados de universidades de todo o Brasil, incluindo e professores e alunos do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB). A entrada é gratuita.

### Consciência negra 2

Até amanhã, a Universidade Católica de Brasília (UCB) promove a *Semana da Consciência Negra e Direitos Humanos*, nos câmpus de Ceilândia e Taguatinga, com mesas temáticas, apresentações culturais e rodas de conversa. Além disso, em Taguatinga, está acontecendo a 1ª *Feira Preta*, com exposição de trabalhos de empreendedores e empreendedoras negras. Em Ceilândia, haverá programação extra em 18 e 19 de novembro. A participação é gratuita e aberta à comunidade. Entrada franca. Mais informações e a programação detalhada no site [ucb.catolica.edu.br](http://ucb.catolica.edu.br).

### Tratamento odontológico

De 29 de novembro a 1º de dezembro, a clínica IGM Odontologia para Família, em parceria com o IGM Cursos, realizará mais uma edição do projeto *Aprender Cuidando*. A ação oferece 40 vagas gratuitas para procedimentos odontológicos com laser e frenectomia (corte da membrana debaixo da língua), voltados para crianças e adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade

de social. Para participar, é necessário preencher o formulário em [forms.gle/eHW5XycyiZxbpANn9](https://forms.gle/eHW5XycyiZxbpANn9), até 13 de novembro. Mais informações no Instagram [@igmodonto](https://www.instagram.com/igmodonto).

### Radiologia

O Centro Universitário Estácio convida profissionais, estudantes, entusiastas da área de radiologia e público em geral para a *Jornada de Radiologia 2024*, em 12 e 13 de novembro, às 19h, na Faculdade Estácio, em Taguatinga. As vagas são limitadas. Para garantir participação ou obter mais informações basta acessar a plataforma [sympla.com](https://www.sympla.com).

### Teatro infantil

O espetáculo infantil *O Menino e o Tempo*, dirigido por Luciellen Castro, está em cartaz no Brasília Shopping, aos sábados, até 16 de novembro, às 11h, com audiodescrição. Na história, o protagonista percebe que ainda não encontrou respostas para as perguntas que o inquietavam quando criança. Decidiu a compreender o que deixou para trás, resolve fazer o caminho de volta à infância. A entrada é gratuita e haverá um ponto de coleta para doação de alimentos não perecíveis e brinquedos, que serão destinados a crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

### Arte contemporânea

O Memorial TJDF — Espaço Desembargadora Lila Pimenta Duarte sedia uma exposição de arte aberta ao público. A mostra traz uma diversidade de estilos e técnicas, como óleo sobre tela, gravuras e arte urbana, e aborda temas que permeiam o artesanal, a modernidade e as complexidades da sociedade contemporânea. O Memorial TJDF fica no 10º andar, Bloco A, ala A, do Fórum de Brasília. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h. Os interessados podem ir direto ao local ou, se preferirem, fazer agendamento pelo e-mail [memoria@tjdf.jus.br](mailto:memoria@tjdf.jus.br) ou pelos telefones (61)3103-5894/5893.

### Espectáculo

O Teatro Brasília Shopping recebe hoje e no dia 10 de novembro, às 20h, o espetáculo *A Doutora e o Psiconauta*. Escrita e dirigida por Dom Macarius, a peça é livremente inspirada no trabalho da psiquiatra Nise da Silveira e resulta do desenvolvimento de três oficinas que utilizam técnicas de arte-terapia, realizadas pelo projeto *Arte em Engenho*. Entrada franca, com retirada de ingressos pela plataforma [sympla.com](https://www.sympla.com).

## Isto é Brasília

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



### Alvorada

A residência dos presidentes da República — o Palácio da Alvorada — foi inaugurada em 30 de junho de 1958, com projeto assinado por Oscar Niemeyer. Trata-se do primeiro prédio de alvenaria construído em Brasília, além de ser uma das obras mais importantes do modernismo arquitetônico. O edifício é vedado por cortinas de vidro, revestido em mármore. A estrutura é formada por pilares brancos.

Poste sua foto com a hashtag [#istoebasiliacb](https://www.instagram.com/istoebasiliacb) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoebasiliacb](https://www.instagram.com/istoebasiliacb)

## » Destaques

### Comédia

» O grupo de teatro Performati da UCB apresenta a comédia *As Casadas Solteiras*, de Martins Pena, uma crítica aos casamentos arranjados, comuns no século 19. As apresentações ocorrem hoje e amanhã, às 19h30, no Teatro Católica (QS 07, Lote 01, EPCT, Taguatinga). A entrada é solidária, mediante a doação, por pessoa, de um brinquedo (novo ou usado em bom estado) ou material escolar, para a *Campanha Solidária de Natal*.

### Chapada do Araripe

» A Câmara dos Deputados recebe até 15 de novembro a exposição *Chapada do Araripe*. Em fevereiro deste ano, a candidatura da região — que une os estados do Ceará, de Pernambuco e do Piauí — foi inserida pelo Iphan na lista indicativa brasileira de bens que têm potencial para o reconhecimento como Patrimônio Mundial Misto pela Unesco. A exposição, que faz parte da campanha pela certificação, é organizada pelo Sistema Fecomércio Ceará e pode ser visitada no corredor do Anexo 1.

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

## O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

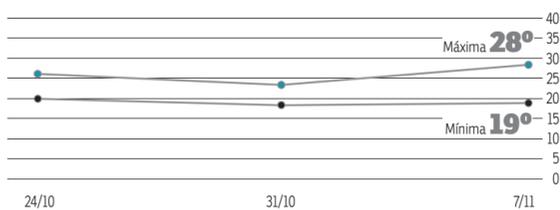


## Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

## A temperatura



## O sol

Nascente

6h33

Poente

17h47



## A lua



Cheia

15/11



Minguante

22/11



Nova

1/11



Crescente

9/11



## grita geral

[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## CEILÂNDIA

### BURACO

O morador de Ceilândia Michael Breno, 31 anos, reclama dos buracos na Avenida Elmo Serejo. “Na segunda-feira, eu estava voltando para minha casa e vi, ao menos, três carros parados, que caíram no mesmo buraco, na avenida próximo a um posto de gasolina. Precisamos de uma ação urgente, porque, com essa chuva, o buraco fica submerso e mais pessoas vão cair nele. E esse buraco é apenas um. Existem vários outros próximos, que ainda estão pequenos, mas, com a chuva, a tendência é aumentarem, causando prejuízo para os moradores”, lamenta.

» *Em nota, a Administração Regional de Ceilândia afirma que “está sempre atenta aos buracos na região e trabalha com ações diárias de tapa-buracos”. O órgão informa, também, que uma equipe irá ao local avaliar a situação, isolar o buraco e tomar todas as medidas necessárias.*



## GUARÁ

### RECOLHIMENTO DE GALHOS

Pollyanna Castro, 26 anos, diz que existem galhos abandonados no calçadão do Guará, na altura da QE 36. “São galhos que já estão há algum tempo neste local. Foi realizada uma poda e não vieram fazer a coleta. Algumas pessoas também começaram a descartar entulho próximo a esses galhos, o que pode ocasionar problemas, como armazenamento de água da chuva. Além disso, esses galhos podem ser arrastados pela chuva e entupir os bueiros”, alerta.

» *A Novacap explica que, após vistoria no local, foi identificado que os resíduos foram gerados pela Neoenergia. “Portanto, os resíduos gerados devem ser recolhidos pela empresa responsável pelo serviço executado”, diz. A Neoenergia informa que enviará uma equipe ao local para recolher os resíduos.*

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Ingressos da Libertadores

Classificados para a final da Libertadores, os torcedores do Botafogo estão com dificuldades para comprar os ingressos para o jogo diante do Atlético-MG, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. Liberado ontem, o sistema da Conmebol enfrentou instabilidades, atrapalhando a aquisição dos bilhetes. O código enviado aos sócios torcedores, por exemplo, não era aceito. O alvinegro acionou a entidade para solucionar a questão. O Glorioso tem 22 mil entradas para o jogo de 30 de novembro.

**BRASILEIRÃO** Mais de dois meses depois da lesão de Pedro, atacantes encontram dificuldade para assumir artilharia da elite nacional. Estêvão é quem está mais perto de tomar o posto, mas índice final deve ser o menor da história dos pontos corridos

# Seca de goleadores

DANILO QUEIROZ

A 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro acabou, ontem, com brigas acirradas em todos os setores da classificação. No entanto, a disputa pela artilharia — o prêmio individual mais valorizado entre os atacantes — está bastante fria, arriscando ter um dos menores índices da era dos pontos corridos iniciada em 2003. Restando seis partidas para o fim do torneio nacional, o lesionado Pedro, do Flamengo, ainda lidera a corrida dos goleadores, com 11 gols. Estêvão, do Palmeiras, desponta como o principal candidato a ultrapassar o inativo goleador rubro-negro.

Chama a atenção Pedro manter o domínio entre os artilheiros do Brasileiro, mesmo passados exatos 67 dias da lesão no joelho sofrida pela Seleção Brasileira. O camisa 9 flamenguista está congelando na liderança da disputa individual dos goleadores desde 1º de setembro, quando marcou o 11º dele no torneio nacional, diante do Corinthians. Desde então, não jogou mais pelo Flamengo. A frente permaneceu isolada por cinco rodadas. Contra o Fortaleza, Estêvão conseguiu alcançá-lo. A joia alviverde de 17 anos tem, ainda, a oportunidade de ser o artilheiro mais jovem da história do Brasileiro.

Além do atleta do Palmeiras, pelo menos oito jogadores sonham em tomar o posto ocupado por Pedro: Hulk tem 10 gols; o vascaíno Vegetti, os são-paulinos Luciano e Lucas Moura, o corinthiano Yuri Alberto, os

Marcelo Cortes/Flamengo



Mesmo lesionado há dois meses, Pedro ainda é o artilheiro do Brasil

palmeirenses Flaco López e Raphael Veiga, e Alerrandro, do Vitória, estão com nome. Mesmo se assumirem a ponta da artilharia, dificilmente algum deles impedirá a atual edição do Brasileiro ficar marcada como a dos goleadores de baixa eficiência na era dos pontos corridos. Em 21 edições da Série A realizada

com o modelo de disputa mais popular entre os campeonatos nacionais no mundo, excluindo a atual, a temporada com menos gols ocorreu em 2016.

Naquele ano, três jogadores dividiram a artilharia da elite nacional, cada um com 14 bolas na rede. Diego Souza, do Sport, Fred, do Atlético-MG e William

Cesar Greco/Palmeiras



Estêvão conseguiu alcançar o adversário na artilharia da elite nacional

Pottker, da Ponte Preta, estão marcados na história como os artilheiros com média mais baixa de gols. Até hoje, o mais eficiente está registrado na temporada 2004. Na disputa, o atacante brasileiro Washington Coração Valente marcou 34 vezes pelo Atlético-PR. O torneio, porém, tinha mais equipes envolvidas

contava com 46 rodadas. No modelo atual, com 20 clubes jogando 38 vezes, Cano, do Fluminense, é o melhor: 26 gols.

Estêvão precisaria de, pelo menos, quatro bolas na rede nas seis rodadas restantes para ir além dos 14. Isso significa um grande salto na média de gols da promessa. A atual está

em 0,42 e é excepcional para um jogador de 17 anos em um torneio de ponta, como a Série A do Brasileiro. No entanto, é muito abaixo na tentativa de impedir a menor artilharia da história da elite nacional. Curiosamente, a temporada de 2024 não está entre os anos com menos bola na rede. Cada jogo do torneio tem, pelo menos, 2,44 comemorações por partida: são 775 em 319 compromissos até aqui. A de 2018 é isolada a menor, com 2,18.

Além da lesão de Pedro — além de artilheiro do Brasileiro, o flamenguista também é o maior goleador do Brasil no ano, com 30 gols —, outros fatores explicam a baixa eficiência dos artilheiros na temporada da Série A. Os sistemas táticos de várias das equipes envolvidas dá menor protagonismo ao centro-avante na hora de colocar a bola na rede. Entre os nomes vivos na disputa, por exemplo, apenas quatro são homens de área: Vegetti, Flaco López, Alerrandro e Yuri Alberto.

Mesmo fora de ação até, pelo menos, o segundo trimestre de 2025 — a recuperação, em média, varia de seis a 10 meses —, Pedro se coloca em um patamar distinto na prateleira dos atacantes no futebol brasileiro. Os demais esbanjam qualidade, mas ainda encontram dificuldades para não deixar a edição atual conhecida como a da seca de goleadores. Quem está em campo tem mais seis fichas para apostar em busca de bolas na rede para transformar, de vez, o cenário atual.

## David Luiz decreta vitória do Flamengo

Marcar gols nunca foi o forte de David Luiz. A temporada mais artilheira do zagueiro foi pelo Chelsea, em 2012/2013, quando anotou sete em 57 partidas. Pelo Flamengo, precisou três anos até estufar as redes pela primeira vez. Embora não tenha a veia artilheira, as participações ofensivas costumam ser decisivas para o Flamengo, como a de ontem, na vitória por 1 x 0 sobre o Cruzeiro, que devolveu o rubro-negro ao G-4.

David Luiz foi inteligente e malandro ao marcar o gol do triunfo rubro-negro na capital mineira. O relógio marcava oito minutos do segundo tempo. Os cariocas tinham cobrança de falta a favor pela direita, próxima à entrada da área. O zagueiro chama a responsabilidade. O árbitro Gustavo Ervino Bauermann autoriza, mas o defensor chama a atenção para a movimentação da barreira. Enquanto o dono do apito instrui o posicionamento dos cruzeirenses, o defensor se

Marcelo Cortes/Flamengo



Os tapinhas na cabeleira do zagueiro: camisa 4 definiu o jogo para o rubro-negro contra o Cruzeiro

prepara e, assim que o juiz libera a cobrança, o flamenguista bate chapado e surpreende Cássio.

Não foi a primeira vez que a Arena Independência testemunhou uma jogada astuta. Na goleada do Atlético-MG por 4 x 1 sobre o

São Paulo, pelas oitavas de final da Libertadores de 2013, Ronaldinho Gaúcho enganou Rogério Ceni. O Galo tinha lateral para cobrar. O craque pentacampeão mundial aproveita a paralisação para ir até o gol de Ceni, pede um gole d'água.

Quando termina, o árbitro autoriza a cobrança. Marcos Rocha vê Ronaldinho livre na linha de fundo e, como não há impedimento após lateral, o astro se beneficia da posição para servir João.

Três dos quatro gols de David

Luiz com a camisa do Flamengo decretaram vitórias. O primeiro pelo clube decretou, nos acréscimos, o 3 x 2 sobre o Bahia pelo Brasileiro de 2023. Contra o mesmo tricolor, neste ano, o zagueiro marcou, também nos descontos, o da vitória por 2 x 1 no Maracanã. A exceção à regra do zagueiro foi a participação na goleada por 6 x 1 sobre o Vasco no primeiro turno.

O gol de ontem foi o primeiro de falta marcado por David Luiz desde 2017. O último havia sido pelo Chelsea. Durante a carreira, o zagueiro colocou mais seis bolas na rede após lance de bola parada. O mais emblemático foi na Arena Castelão em Fortaleza, com o da vitória por 2 x 1 sobre a Colômbia, pelas quartas de final da Copa do Mundo de 2014.

A vitória do Fla poderia ter sido mais confortável. O meia Carlos Alcaraz marcou o segundo, mas a arbitragem flagrou posição irregular. O Cruzeiro se atirou ao ataque e ensaiou reagir após a expulsão do volante rubro-negro Allan.

Com a cabeça na decisão de domingo da Copa do Brasil e sem os titulares, o Atlético-MG foi derrotado pelo Atlético-GO, por 1 x 0. Janderson marcou para os goianos.

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	67	32	20	7	5	52	26	26
2º Palmeiras	61	32	18	7	7	53	27	26
3º Fortaleza	60	32	17	9	6	44	32	12
4º Flamengo	58	32	17	7	8	51	37	14
5º Internacional	56	32	15	11	6	44	28	16
6º São Paulo	54	32	16	6	10	45	33	12
7º Bahia	46	32	13	7	12	42	40	2
8º Cruzeiro	44	32	12	8	12	36	34	2
9º Vasco	43	32	12	7	13	36	46	-10
10º Atlético-MG	41	31	10	11	10	42	46	-4
11º Grêmio	39	32	11	6	15	38	41	-3
12º Vitória	38	32	11	5	16	37	46	-9
13º Corinthians	38	32	9	11	12	37	40	-3
14º Fluminense	37	32	10	7	15	28	34	-6
15º Criciúma	37	32	9	10	13	38	46	-8
16º Bragantino	35	32	8	11	13	34	40	-6
17º Atlético-PR	34	31	9	7	15	33	39	-6
18º Juventude	34	32	8	10	14	38	51	-13
19º Cuiabá	28	32	6	10	16	25	41	-16
20º Atlético-GO	25	32	6	7	19	24	50	-26

## 33ª RODADA

Amanhã	
19h	Internacional x Fluminense
21h30	Palmeiras x Grêmio
Sábado	
16h30	Vitória x Corinthians
16h30	Botafogo x Cuiabá
19h	Cruzeiro x Criciúma
19h	Fortaleza x Vasco
19h	Atlético-GO x Bragantino
19h	Juventude x Bahia
21h	São Paulo x Atlético-PR
Quarta-feira	
20h	Flamengo x Atlético-MG

## CHAMPIONS

Nove partidas fecharam a quarta rodada da primeira fase. Destaque para goleada do Barcelona sobre o Estrela Vermelha, por 5 x 2, com um do brasileiro Raphinha. A Internazionale bateu o Arsenal com gol de pênalti do turco Calhanoglu. O Atlético de Madrid aplicou 2 x 1 contra o Paris Saint-Germain, e o Bayern de Munique 1 x 0 sobre o Benfica.

## NEYMAR

Após ficar um ano afastado dos gramados, Neymar teve confirmada nova lesão e deve ficar afastado de quatro a seis semanas para tratar um problema na coxa. A informação foi confirmada pelo Al-Hilal. Segundo a imprensa saudita, o clube avalia rescindir o contrato com o brasileiro. O atual vínculo é válido até junho de 2025.

## REAL MADRID

Antigo sonho de consumo da CBF para a Seleção Brasileira, o técnico Carlo Ancelotti se reuniu com dirigentes do Real Madrid para debater a permanência após as derrotas para Barcelona e Milan, por 4 x 0 e 3 x 1. O italiano recebeu o respaldo do presidente merengue, Florentino Pérez. O atual contrato está em vigor até junho de 2026.

## VINIcius JUNIOR

Vinicius Junior lidera uma das campanhas de doações para as vítimas das enchentes na região de Valência. Foi nessa cidade que o camisa 7 sofreu com o mais comentado caso de racismo desde que chegou à Espanha. Em 21 de maio do ano passado, torcedores do Valencia imitavam macacos em direção ao atacante brasileiro.

## TÊNIS

Líder do ranking, a bielorrussa Aryna Sabalenka surpreendeu o mundo do tênis com a derrota na última rodada da primeira fase do WTA Finals, ontem, para a cazaque Elena Rybakina, por 2 sets a 1 (parciais de 6/4, 3/6 e 6/1). Hoje, a partir das 9h30, a polonesa número dois do mundo, Iga Swiatek, enfrenta a russa Daria Kasatkina.

## BOXE

Medalhista de prata na Olimpíada de Tóquio-2020 e de bronze em Paris-2024, Beatriz Ferreira defenderá pela primeira vez um cinturão no boxe profissional. Campeã mundial do peso leve (até 61,2kg) enfrentará a francesa Licia Boudersa em 14 de dezembro em Mônaco. A baiana de 31 anos está invicta na categoria após cinco lutas, duas vencidas por nocautes.

ESPORTES

FÓRMULA 1

**Contratado pela equipe suíça Sauber para 2025, o paulista Gabriel Bortoleto admite o papel de Alonso e é exaltado pelo patrão**

ARTHUR RIBEIRO  
MARCOS PAULO LIMA

O Brasil está de volta ao grid da Fórmula 1. Depois de sete anos de “vacas magras” desde a aposentadoria de Felipe Massa em 2017, o país heptacampeão com Emerson Fittipaldi (1972 e 1974), Nelson Piquet (1981, 1983 e 1987) e Ayrton Senna (1988, 1990 e 1991) será representado pelo paulista Gabriel Lourenzo Bortoleto Oliveira na temporada de 2025 da principal categoria do automobilismo mundial.

Aos 20 anos, ele foi anunciado ontem como piloto da Sauber para o próximo ano. Como publico o **Correio** na edição de terça-feira, o anúncio de Gabriel Bortoleto era questão de tempo. A informação circulava nos bastidores do Autódromo de Interlagos no último fim de semana no Grande Prêmio do Brasil. Campeão da Fórmula 3 em 2023, e piloto de desenvolvimento da McLaren, o brasileiro disputa a Fórmula 2 ao volante da Invicta Racing.

Gabriel Bortoleto assumirá o cockpit de Valtteri Bottas em 2025 e formará dupla na equipe suíça ao lado de Nico Hulkenberg. O companheiro dele também será uma novidade no time na próxima temporada. O alemão está de saída da Haas neste fim de temporada.

A ascensão de Bortoleto tem vários incentivadores. Em 2022, ele passou a fazer parte do elenco de gestão da A14, uma firma fundada pelo espanhol bicampeão mundial de Fórmula 1 Fernando Alonso (2005 e 2006). No ano passado, firmou acordo com a Academia de Jovens Pilotos da McLaren, responsável por

catapultar as carreiras do inglês Lewis Hamilton, Lando Norris e de Oscar Piastri. Gabriel Bortoleto será o 32º piloto do país na história da F1.

Em entrevista ao **Correio** no fim de semana, em Interlagos, Gabriel Bortoleto falou sobre a ausência de pilotos do país na Fórmula 1. “Eu sei que o cenário não é o que o Brasil queria, mas isso vai mudar. Desejo muita sorte a todos os pilotos, tenho certeza de que o futuro será incrível. Vou ajudar como puder, e vamos recolocar nosso país onde nunca deveria ter saído”, projetou o líder isolado da classificação da Fórmula 2 em 2024.

Na entrevista coletiva de ontem, Bortoleto confirmou e deu nome aos influenciadores. “Ele (Alonso) é meu manager junto com o Albert Resciosa Coll e o Alberto Fernández Albilares. Eles fizeram toda a questão de negociação. Eles tocaram entre si. Obviamente o Fernando estava envolvido, mas quem se envolveu mais foi o Alberto”, afirmou.

A Sauber justificou a escolha. “Foi questão de escolher entre um calouro, ou um piloto mais experiente. Então pensando a médio prazo, a gente optou por um piloto jovem. Eu vejo o que ele está fazendo. Ser campeão na temporada de estreia na F3, liderar a F2 até o fim. São conquistas fora do comum e que mostram seu grande potencial.”

Último piloto nascido no Brasil a competir na F1, Felipe Massa foi outro fiel escudeiro de Bortoleto nos corredores. “Estou cavando para ele na Sauber. O que eu puder fazer para ajudar, vou fazer. Quero muito ver o Bortoleto ano que vem representando nossa bandeira na Fórmula 1”,

# Brasil retorna ao grid



Gabriel Bortoleto é o 32º piloto brasileiro na história da Fórmula 1

“Ele (Alonso) é meu manager junto com o Albert Resciosa Coll e o Alberto Fernández Albilares. Eles fizeram toda a questão de negociação. Eles tocaram entre si. Obviamente o Fernando estava envolvido, mas quem se envolveu mais foi o Alberto”

**Gabriel Bortoleto**  
na coletiva do acerto

“Foi questão de escolher entre um calouro, ou um piloto mais experiente. Então pensando a médio prazo, a gente optou por um piloto jovem. Eu vejo o que ele está fazendo. Ser campeão na temporada de estreia na F3, liderar a F2 até o fim. São conquistas fora do comum e que mostram seu grande potencial”

**Mattia Binotto**  
Diretor da Sauber

afirmou em entrevista ao **Correio**, em Interlagos, no domingo. O sucesso do piloto também é impulsionado pelo Governo do Distrito Federal. O banco estatal BRB tem contrato com a KTF Sports, vinculada ao piloto, até 30 de dezembro de 2026 no valor de R\$ 8 milhões. O projeto na assinatura do acordo, antes mesmo do anúncio da Sauber, foi batizado de Road to F1 (a caminho da F1) no início deste ano.

**Trajatória**

A nova esperança verde-amarela iniciou a curta carreira no kart em 2012 na disputa do Campeonato Sul-Americano. Figurou na categoria por sete anos até 2019. Um ano antes, concluiu a temporada dos campeonatos europeu e mundial em terceiro lugar na categoria KF3 para os pilotos de alto nível na faixa etária de 12 aos 15 anos. Também foi vice-campeão na WSK Super Master Series e ostentou o Troféu Andrea Markutti.

Depois do kart, iniciou a saga pelo sonho da Fórmula 1 no Campeonato Italiano de Fórmula 4 em 2020. Subiu ao pódio pela primeira vez em Mugello com uma vitória, um segundo e um terceiro lugar. Brilhou também em Monza e passou a atrair olhares dos observadores.

Em 2021, ganhou uma vaga no Campeonato de Fórmula Regional da Europa a bordo da FA Racing. Fez uma bela prova em Ímola e pontuou com o nono lugar na classificação. O salto para a Fórmula 3 veio em 2022 no papel de piloto de teste em Jerez ao volante da equipe Trident Racing. Virou piloto principal do time em 2023 e conquistou o título da categoria na temporada de estante no tradicional traçado de Monza, na Itália.

No fim de 2023, a equipe Invicta Racing anunciou a aquisição de Bortoleto para a temporada de 2024 da F2. Ele lidera a classificação geral com 169,5 pontos, cinco décimos à frente do arrojado argelino Isack Hadjar. A briga entre os dois é acirrada pelo título.

**ESCOLHA A**

**ESCOLA DO SEU FILHO 2024**

APRESENTA:

# O FUTURO DA EDUCAÇÃO

E A BUSCA PELA FORMAÇÃO COMPLETA DO INDIVÍDUO

PAINELISTAS CONFIRMADOS:

<p><b>Prof. Dr. Francisco Thiago Silva</b> Chefe do departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB)</p>	<p><b>Juliana Nunes</b> Supervisora escolar da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal</p>	<p><b>Prof. André Lúcio Bento</b> Doutor em Linguística, especialista em cultura africana e escritor.</p>	<p><b>Marcos Scussel</b> Vice-presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINEPE/DF)</p>	<p><b>Alexandre Veloso</b> Presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do Distrito Federal (ASPA/DF)</p>

O **Correio Braziliense** promoverá o evento "O Futuro da Educação e a Busca pela Formação Completa do Indivíduo" com o objetivo de abordar o processo de ensino-aprendizagem de crianças e jovens. Com a presença de especialistas, o veículo se aprofundará na temática para contribuir com o desenvolvimento do segmento educacional.

**MEDIADORA**  
**Mariana Niederauer**  
Editora do site do **Correio Braziliense**

**MEDIADORA**  
**Sibele Negromonte**  
Subeditora da Revista do **Correio**

# 12

de novembro

a partir das 14h30

**INSCREVA-SE**

Acompanhe nossa transmissão ao vivo pelas redes sociais do **Correio Braziliense**

Evento Presencial com Certificado de Participação

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO:

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus e Urano em quincunço. Os sentimentos recebem de nós, os humanos, a mesma veneração que oferecemos, ou talvez deva dizer, oferecíamos, aos deuses e deusas, lá naquela época em que ainda caminhavam entre nós, o que não acontece mais, e valeria a pena refletir a razão de as divindades terem decidido dar término à convivência evidente e se ocultarem nas sombras. A tensa relação de humanos e divindades gira em torno de uma admiração mútua, nós admiramos as divindades porque elas são o que são e sempre atuam em consonância com suas naturezas, e elas nos admiram porque nossa pretensão de sermos diferentes do que somos nos leva a atos de estupidez e heroísmo em nome de dirigir nossos próprios destinos, em vez de sermos carregados por ondas maiores do que nossas faculdades, tal qual acontece o tempo inteiro no mundo das divindades.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Permita que sua alma sonhe alto e sem limites, porque não haveria necessidade de realizar qualquer coisa que o valha nesta parte do caminho, apenas se deixar embalar por essas imagens maravilhosas do futuro.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Muitas dúvidas e dilemas se acumulam na alma, impedindo que este seja um momento dinâmico e fluido, como poderia ser. Já que isso é inevitável, aproveite o movimento e se dedique a investigar o que atrair a atenção.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Sentir-se em perigo, ou sentir que as pessoas enxergam sua alma, não há necessariamente nada acontecendo que valide essas sensações, porém, se acontece, aproveite para fazer as devidas reflexões a respeito. É por aí.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Seu jeito de fazer tudo pode entrar em rota de colisão com o jeito que outras pessoas têm, radicalmente diferente do seu. Não seria sábio se estender nessa discórdia, mas sair dela na primeira chance disponível.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Forçar os acontecimentos para que se dobre à sua vontade não seria uma jogada sábia nesta parte do caminho, os resultados seriam contraproducentes. É difícil a contenção, mas ainda é a melhor opção no cenário atual.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Suas certezas não condizem com as certezas que as pessoas apresentam, mas nesta parte do caminho seria inútil você entrar em conflito com elas, na tentativa de medir quem tem a razão. A razão não é de ninguém.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Se todas as opiniões estiverem certas, não haveria discórdia nem contradições. Porém, nem todas as opiniões devem ser levadas a sério, porque em muitos casos foram emitidas sem ter nenhum suporte na realidade.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Se as pessoas se relacionassem só em torno de interesses concretos, então não haveria relações íntimas, só de negócios. Há margem de sobra para você deixar de lado os interesses e se relacionar com leveza.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Tentando facilitar e simplificar, talvez aconteça o contrário, e isso não porque tenha faltado boa vontade à sua alma, mas porque as pessoas, em geral, andam muito desorientadas nesta parte do caminho.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Há males que vêm por bem, mas enquanto acontecem a alma não tem como enxergar o bem que há em seus ventres. Viva tudo o que tenha para viver, tudo que acontecer, por pior que seja, traz em si algo interessante.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Melhor seria que você siga seu roteiro e não se desvie, porém, fácil dizer, mas muito complicado de cumprir, já que há tantas opiniões desencontradas acontecendo, que estimulam atitudes imaturas. Considere isso.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Está tudo muito desordenado, mas não se preocupe com isso, porque é uma situação passageira que, inclusive, servirá para você entender melhor quais são as prioridades que precisam ser protegidas das eventualidades.

## ARTES VISUAIS

Thai's Mallon



Instalação De Ver Cidade — Brasília Numa Caixa de Brincar: experiência lúdica

# Brincadeira na cidade

» TAINÁ HURTADO\*

A partir de dezembro, a Biblioteca Nacional de Brasília será ocupada por uma experiência imersiva, lúdica e educativa. A instalação DEVER Cidade - Brasília Numa Caixa de Brincar, promove uma reflexão sobre os espaços da cidade e permite o protagonismo das crianças na interação com elementos de Brasília.

Executado pelo coletivo Entreavizios, a obra traz 20 blocos de alturas variadas, revestidos por um material cimentício, fazendo relação com a estrutura e aparência da capital. Em cada uma dessas caixas, uma brincadeira é revelada, seja observar o céu de Brasília, olhar pelo olho mágico de apartamentos, deitar na grama e na terra vermelha, escutar a chuva ou o som das cigarras.

“A gente vai ativando essas experiências urbanas, do cotidiano, e transformando em brincadeiras. A obra tem essa potência de revelar os brinquedos escondidos pela cidade”, conta uma das idealizadoras do projeto, Luênia Guedes. Segundo ela, além dessa interação, a instalação permite a inversão dos papéis ativos da cidade, protagonizados e acessíveis para os adultos. “Se na cidade as coisas são altas e as crianças não alcançam, na obra tudo está na mão da criança”, ressalta Luênia. Os 20 blocos da obra promovem

### CIRCUITO ARTE E CIDADE: DE VER CIDADE – BRASÍLIA NUMA CAIXA DE BRINCAR

Até 1º de dezembro, de segunda a sexta-feira das 8h às 18h, e sábados e domingos das 9h às 14h. No 2º piso da Biblioteca Nacional de Brasília (Setor Cultural da República, Área Cívica, Lote s/n Edifício da Biblioteca Nacional, SCTS). Entrada gratuita.

a experiência das quatro escalas do plano urbanístico: a residencial, monumental, gregária e a bucólica. Relacionando com a estética e o modelo de organização da capital, o projeto tem como fundamento possibilitar o senso de pertencimento das crianças em relação a Brasília e a percepção de que a cidade é um espaço para brincadeiras. “Queremos mostrar que esses espaços são públicos. É da criança que mora na Samambaia, da criança de Planaltina, é da criança que mora no Plano Piloto e, às vezes, nem sabe que tem a possibilidade de admirar a Esplanada pelos cobogós da Biblioteca”.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## Soneto

Sou nobre, e de linhagem sublimada;  
Descendo, em linhas retas dos Pegados,  
Cujas lança feroz desbaratados  
Fez tremer os guerreiros da Cruzada!

Minha mãe, que é de proa alcantilada,  
Vem de raça dos Reis mais afamados;  
— Blasonava entre um bando de pasmados  
Certo parvo de casta amorenada.

Eis que brada um peralta retumbante [:]  
“— Teu avô, que de cor era latente,  
Teve um neto mulato e mui pedante!”

Luiz Gama

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

		8					5	
		1	9	3		8		2
		7		8				3
	3				5			
			8					5
5	6		1					
				7	1			
					4		1	
4		3				9		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

## CRUZADAS

Sentimento de quem se valoriza	Sistemas operacionais de celulares	Impresso explicativo de aparelhos	Forma da madeira usada na jangada	Imitação da vida, segundo o dito	Barco comum em clubes náuticos	Ator e co-mediante de Stand-Up
Adeptos da teoria de extinção do Estado				Sugarana (Zool.)		
				Creme (?), cosmético capilar		
				(?) -parto, período de resguardo		
Exame de (?): ajuda na solução de crimes			Amado de Psiquê (Mit. gr.)		Suspensão de atividade bélica	
(?) Direita, cartão-postal de Ouro Preto			Leste, em inglês			Et cetera (abrev.)
			Arrojo; coragem			Orelha, em inglês
				Erguido; levantado		
				Tecido de toldos		Bruxa; feiticeira
Cor, em inglês	Portal da internet				Extenso deserto ao Norte da China	
	Navio de cabotagem					
Que pode ser separado (Quím.)						
				Hora litúrgica		É digitado na urna
				Ilha, em espanhol		Tipo de peneira
Sinal indicativo de direção					A via que liga o centro à periferia	Ensejo; pretexto
Saudável (fem.)						Patroa; senhora
Impregnação de perfumes	Matéria-prima usada na cerâmica			Tabaco em pó		
				Crustáceo de praias		Caráter da notícia televisada ao vivo
Desejo de vingança		Red Bull (?) Race, corrida aérea				Perna, em inglês
Atriz carioca que interpretou Coco Chanel nos palcos			Ópera de Verdi ambientada no Egito		(?) Kang, criação de "Mortal Kombat"	
(?) Ney, cantora carioca da MPB				Que está de acordo com a lei		

BANCO 3/air — ear — leg — llu. 4/east — isla. 5/color — rñse. 11/anarquistas — embalsamada.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	U	P	P						
A	C	O	R	R	E	N	T	A	R
A	N	O	N	L	T	E			
P	E	N	S	A	M	E	N	T	O
L	C	S	T	O	N	I			
P	A	U	S	V	O	N	T	A	D
D	R	G	O	S	T				
D	E	S	P	E	J	O	S	T	
B	O	L	A	J	A	S	P	E	
A	P	E	L	O	L	E	N	D	A
B	R	U	M	A	V	E	C		
B	R	B	M	A	N	A	G	U	A
F	O	L	H	A	S	T	R	A	M
I	R	S	V	I	R	A	D	A	
E	X	C	U	R	S	I	O	N	A
M	O	R	A	L	I	Z	A	D	A

SUDOKU DE ONTEM

6	4	9	5	3	7	2	8	1
2	8	5	6	1	9	3	7	4
1	3	7	2	8	4	9	6	5
4	9	8	3	2	6	5	1	7
5	7	6	4	9	1	8	2	3
3	2	1	8	7	5	4	9	6
7	6	4	9	5	8	1	3	2
9	1	2	7	4	3	6	5	8
8	5	3	1	6	2	7	4	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! CO QUE TEL

# Diversão & Arte



Ainda estou aqui: destaque absoluto para Fernanda Torres

**AINDA ESTOU AQUI, FILME DIRIGIDO POR WALTER SALLES, COM FERNANDO TORRES, QUE PROVOCOU COMOÇÃO NO FESTIVAL DE CANNES, ESTREIA HOJE NA CIDADE**

## Nada do que foi será

Há uma década indicado para o Oscar, por um curta-metragem, o diretor francês Xavier Legrand, hoje, aos 45 anos, é dos nomes de peso no cinema europeu. Ganhador do prêmio César de melhor filme, com o dilacerante drama *Custódia* (2018), agora ele é um dos chamarizes na nova edição do Festival Varilux, que tem programação a partir de hoje, em Brasília, nos cinemas do CasaPark, Liberty Mall e Pier 21. Atração das 20h30 de hoje, no Cinesystem CasaPark, o drama psicológico *O sucessor* disputou o Festival de San Sebastián. Estrelado por Marc-André Grondin, na pele do estilista de luxo Ellias Barnès, o filme de Legrand aposta na acidentada trilha para um homem de dramas bipartidos: herda um posto invejável, na indústria da moda, mas, no campo particular, afastado do pai, terá que lidar com a morte dele — fator que acionará um gatilho incontornável. Confira a entrevista para o **Correio** de Legrand, que comanda o thriller ainda estrelado por Yves Jacques (As invasões bárbaras). **(RD)**

ANNE-CHRISTINE POLJOULAT



### ENTREVISTA / Xavier Legrand, cineasta

**Crê que o desgaste emocional dos atores os torne ariscos a uma nova empreitada em cinema contigo? Em *O sucessor* aparecem exauridos como em *Custódia*...**

Existem muitas cenas que são grandes desafios para os atores e eu acredito que eles gostam desse tipo de cena no limite. A minha responsabilidade enquanto diretor é convocar os processos que possam dar segurança e conforto para os atores. É claro que, por exemplo, em *Custódia*, havia cenas de tensão no final principalmente que exigia uma grande capacidade lacrimal. O ator Marc-André Grondin, em *O sucessor*, se depara com cenas de extrema tensão, por flertarmos com a tragédia. Não se pode, na minha visão de cinema, mostrar o morno — mas sim ou o gelo ou a febre. Não pode ser morno. Para esse tipo de cena é uma tomada de risco que é quase como um pulo de paraquedas do ator. Não dá então para filmar dezenas de takes: é preciso poucos takes com muito conforto. Se ele precisar de som, por exemplo, para que realize uma imersão no contexto emocional, providencio, e também tiro pessoas que talvez não estejam necessárias no set. Realmente para mim é um momento sagrado.

**Esconder a aparição de uma moça na trama cria uma densidade única no filme. Cinema pode ser mais som e menos imagem?**

É, realmente, nós podemos destacar uma potência de algumas ações que ocorrem fora do campo da câmera. Em geral as imagens são sempre mostradas e são importantes — é cinema. Mas se você não mostra, frontalmente, você apenas ouve, sem mostrar, vai aumentar a tensão do espectador. A gente sabe que o cinema é uma manipulação que consiste em mostrar ou não mostrar. Às vezes, quando não mostramos e apenas ouvimos, isso irá solicitar mais a imaginação do espectador.

**Como crê que as pessoas têm tratado da morte? O ser humano anda descartável?**

Eu acredito que desde o começo da história da humanidade a morte aterroriza os homens e também não saber o que vai acontecer depois da nossa morte aterroriza: qual é o sentido de tudo isso? Qual é a razão para tudo? Acredito que a religião existe por causa disso e como não existe acordo, muitas vezes, sobre as religiões, ocorrem guerras. Acredito que todos passamos por essa vida na Terra: alguns para realizar coisas boas e outros coisas ruins. Para mim, a morte é uma doença sem nenhum antídoto. Nunca haverá cura. Quanto à segunda pergunta, sem dúvida, estamos no momento mais egocentrado: as pessoas estão muito viradas para si mesmo, não tem tanta atenção ao outro, não tem tanta solidariedade, e parece que a fraternidade está se desintegrando em face da promoção de si mesmo.

## OS ECOS DE UM TEMPO DRAMÁTICO

» RICARDO DAEHN

Pouco a pouco, na trama do longa *Ainda estou aqui* — filme de Walter Salles que novamente posiciona o Brasil na antessala do Oscar — partidas de gama, uma corrente de descobertas de jovens e a representação da felicidade de uma família nos anos de 1970 sofre revés. O espectador é testemunha dos efeitos da ditadura que promove cerco e perseguições a civis, uso descabido de revólver e força, empurrões, telefones grampeados e escutas clandestinas. Inicialmente, o foco do longa é concentrado na figura do ex-deputado Rubens Paiva

(Selton Mello), mas — com a imersão de seu corpo no aparato de desaparecimento da máquina ditatorial — não demora recair sobre Eunice (Fernanda Torres) e os cinco filhos do casal Paiva, entre os quais Marcelo Rubens Paiva (autor do livro biográfico que deu origem ao roteiro do longa).

Para além das perspectivas de emplacar múltiplas indicações ao Oscar 2025, entre as quais as aguardadas categorias de melhor atriz e de roteiro (assinado por Heitor Lorega e Murilo Hauser), o filme emplaca certo gosto apaziguador, ainda que amargo. Vale o reforço de que a dupla de roteiristas venceu o prêmio de roteiro no prestigioso Festival de Veneza. “A

história é sobre quem fica”, pontua o roteirista Heitor Lorega, em entrevista ao **Correio**.

Tornado símbolo da luta pela liberdade, junto com figuras, como o jornalista Vladimir Herzog e o estudante militante Stuart Angel, Rubens Paiva (assassinado em janeiro de 1971) puxa um enredo que conta, entre coadjuvantes com talentos brasileiros, como Maeve Jinkings e Camila Márdila, com cargas de aflição e desespero contrapostos a laivos de pequenas memórias e vitórias. Cabe à presença de Fernanda Montenegro concluir o calvário seguro, ao longo do filme, pela personagem da brilhante Fernanda Torres.

### ENTREVISTA / Heitor Lorega e Murilo Hauser, roteiristas

Fotos: Video Filmes/Divulgação - AFP

**Há espaço possível para arte, quando há cenas de tortura?**

**Heitor Lorega** — Durante o processo de feitura do filme, tivemos que visitar muitas vezes vários dos relatos de torturas e violências cometidas pela ditadura, catalogadas em especial pela Comissão de Mortos de Desaparecidos e a Comissão Nacional da Verdade. Acredito que eventos como esses já estão de alguma maneira marcados no imaginário coletivo, pois foram reconhecidos várias vezes, e se solidificaram a partir do cinema e da arte em suas muitas formas.

**Como funciona o imaginário de roteiristas, quando impactados por imagens históricas de episódios reais?**

**Murilo Hauser** — No caso de *Ainda estou aqui* fizemos uma enorme pesquisa histórica ao longo de muitos anos em jornais, revistas e outros acervos públicos e particulares. Esse material, selecionado junto ao Walter Salles, nos guiou durante a escrita do roteiro e a feitura do filme, em especial nas cenas que lidam com momentos históricos cobertos pela mídia da época — que, sabemos, era altamente controlada pelos militares.

**Qual o acervo que mais exploraram?**

**Hauser** — O acervo que mais nos influenciou foi, sem dúvida, o das fotos da família Paiva. Nele, coletamos imagens da época, assim como de Eunice e dos filhos



desde antes do assassinato de Rubens até muitos anos mais tarde. Para se ter uma ideia, nossa sala de trabalho no Rio tinha todas as paredes cobertas com imagens das pessoas e personagens, em diferentes momentos e idades.

**Quais os dados mais singulares da jornada da família Paiva levaram a cenas desafiadoras?**

**Lorega** — Todos nós vimos inúmeras fotos, filmes, e histórias que se passaram por essas celas e corredores dos militares, onde ocorreram os horrores da ditadura e que não podem jamais serem esquecidos. Porém, acredito que as cenas mais desafiadoras de escrever foram as mais corriqueiras, que mostram a rotina e a intimidade dessa família. São elas que norteiam o espectador e que nos aproximam emocionalmente

dessas personagens. A história, nesse caso, é sobre quem fica.

**Algum caso em que as imagens caseiras direcionaram parte da história?**

**Hauser** — Um exemplo prático disso está na fotografia que Babiu (uma das filhas do casal) já crescendo vê no escritório de Eunice em São Paulo, da mãe ao lado de um monomotor. A imagem original (reconstruída pela equipe de arte, que refez a foto com Fernanda Torres) foi o disparador dessa cena, assim como de toda uma pesquisa sobre o atuação em campo de Eunice na luta pela garantia dos direitos indígenas (na Fundação Mata Virgem, na Fundação Pró Índio, no IAMÁ, e outras). A mesma pesquisa nos levou a importantes registros de Claudia Andujar, Nair Benedicto, Rubens Valente e muitos outros fotógrafos que também foram fundamentais na construção desse universo.



## Eleições nos EUA

# Triunfo de Trump, mesmo condenado, acalenta sonho de bolsonaristas

Ana Maria Campos

A vitória de Donald Trump, eleito como o 47º presidente dos Estados Unidos, acalenta o sonho dos bolsonaristas de uma volta triunfal nos mesmos padrões. Há muitas semelhanças sobre o caminho dos dois: Trump perdeu a reeleição, em 2020, o que deixou o país dividido, questionou o resultado das urnas, tentou uma volta contra a democracia e manteve um eleitorado fiel mesmo sendo condenado em processos judiciais.

Para Jair Bolsonaro, no entanto, há uma barreira fundamental a ultrapassar: a inelegibilidade imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pela condenação no processo relacionado à reunião com embaixadores em que atacou o sistema eleitoral brasileiro. Há outros inquéritos da Polícia Federal que poderão levar a novas condenações. O retorno de Trump à Casa Branca, depois de atropelar a candidata democrata Kamala Harris, no entanto, alimenta a chama da extrema-direita no Brasil e no mundo.

Esta será a primeira vez que um condenado pela Justiça presidirá os Estados Unidos. Em maio, o republicano foi considerado culpado pela Justiça por fraude contábil ao declarar como gasto da campanha de 2016, quando se elegeu presidente pela primeira vez, o pagamento feito à ex-atriz pornô

Stormy Daniels. A pena de Trump ainda será divulgada.

Trump é réu em outros três processos. E, mesmo eleito presidente, terá de ir a julgamento. Em um dos casos, o republicano é acusado de tentar um golpe para reverter o resultado das eleições presidenciais de 2020, com a invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 — o que pode ser comparado ao 8 de janeiro de 2023.

O republicano foi denunciado ainda por mulheres por supostamente praticar crimes sexuais — entre os quais estupros — segundo a imprensa norte-americana. Trump nega todas as acusações. Nada disso foi suficiente para impedir uma vitória incontestável justamente sobre uma ex-promotora de Justiça que processou com rigor inúmeros criminosos na Califórnia.

Além disso, os processos federais contra Trump poderão ser suspensos, uma vez que o presidente vai nomear o próximo chefe do Departamento de Justiça — que equivale à Procuradoria-geral da República e à Advocacia-geral da União. E, se os processos chegarem à Suprema Corte, Trump também leva vantagem, uma vez que o tribunal tem maioria conservadora.

Mas, se Trump pôde concorrer, por que não Bolsonaro? É o que pensam os bolsonaristas que agora vão correr atrás da aprovação de projeto de lei que garanta a anistia aos sentenciados pelo 8 de janeiro e também leve ao perdão da



Aliado de Bolsonaro, Trump será o 47º presidente dos EUA

condenação de Bolsonaro. O projeto estava na pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara e foi suspenso por conta do processo de sucessão no comando das Casas no Congresso.

Mas o projeto que prevê a anistia a presos e condenados por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro é prioridade da direita que quer aproveitar o ensejo para reverter a inelegibilidade de Bolsonaro. O ex-presidente conta com o apoio de Trump mesmo que indireto, pela onda à direita. O republicano começará seu segundo governo fortalecido pelo resultado eleitoral, entre os votos populares e os dos delegados, além do predomínio do Partido Republicano no Congresso dos Estados Unidos.

Aliado de Trump, Bolsonaro declarou apoio público ao republicano quando as pesquisas ainda apontavam empate. O filho 03, deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), acompanhou a apuração dos votos em Mar-a-Lago, o QG de Trump, na Flórida. E, quando a glória de Trump era eminente, Bolsonaro postou nas redes sociais: “Que a

vitória de Trump inspire o Brasil a seguir o mesmo caminho. Que nossos compatriotas vejam neste exemplo a força para jamais se dobrarem, para erguerem-se com honra, seguindo o exemplo daqueles que nunca se deixam vencer pelas adversidades”.

Em outra postagem, Bolsonaro afirmou: “Salmos 30:5: O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã”. Enquanto Bolsonaro sempre esteve ao lado do republicano, o presidente Lula declarou preferência pela democrata Kamala Harris. Mas reconheceu o triunfo de Bolsonaro e lhe desejou boa sorte.

A anistia de Bolsonaro, caso seja aprovada no Congresso, deverá chegar ao STF. O ministro-chefe da Advocacia-geral da União (AGU), Jorge Messias, já declarou que considera esse perdão judicial inconstitucional. Especialistas explicam a palavra final será do STF “Se for aprovada (anistia) via projeto de lei, o STF teria o poder de, caso instado, se manifestar sobre a constitucionalidade do PL. Mas não é fácil saber o que acontecerá, porque ainda não há um texto final

que o alcance”, afirma um procurador. Se o caminho for uma proposta de emenda constitucional, ainda assim a matéria pode chegar ao Supremo: “O STF tem entendimento de que é possível analisar a constitucionalidade de emendas constitucionais, adotando como parâmetros as cláusulas pétreas, por exemplo”.

No STF, a vitória e Trump não terá impacto. “Creio que não há interferência alguma porque o Supremo Tribunal Federal é o mais importante tribunal do país, ativo, com decisões relevantes para a manutenção da democracia no Brasil. Ninguém há de negar isso e o STF teve a postura recente, entre outras, no sentido de tirar de circulação a plataforma X, o antigo Twitter, por descumprir a legislação brasileira. Uma empresa do homem mais rico do mundo, com influência nas redes sociais, e do ponto de vista internacional, e o STF teve a tranquilidade e repito, a altivez, para fazer cumprir a legislação que exige que empresas estrangeiras tenham representantes no Brasil”, afirma o procurador da Fazenda Nacional João Carlos Souto, que acompanhou as eleições em Washington. “Acho que uma situação não tem nada a ver com a outra. Se um determinado político se enquadra nas regras de inelegibilidade permanecerá assim”, avalia Souto.

Professor de direito constitucional, autor de Suprema Corte dos Estados Unidos — Principais decisões, Souto acredita que, se a anistia eventualmente for aprovada no Congresso, passará pelo crivo do STF que não se deixará influenciar pela política dos Estados Unidos e tem a prerrogativa do controle de constitucionalidade no país. “Essa é uma doutrina inaugurada nos Estados Unidos no ano de 1803 no caso Marbury vs. Madison, que era justamente contra um presidente recém-eleito, uma decisão do presidente Thomas Jefferson de não dar posse a juizes indicados na administração anterior de John Addams. A doutrina da *justice review* que foi incorporada pela Constituição de 1891 do Brasil dá ao Supremo Tribunal Federal a possibilidade de dizer se um ato está ou não de acordo com a Constituição e, se não está de acordo, o ato não pode superar o texto constitucional”, afirma.

# Data Venia



Ana Maria Campos  
camposanamaria5@gmail.com

## Direito a atendimento adequado para crianças com síndrome de Down



Divulgação/Barbara Cabral

Uma enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) conseguiu flexibilizar sua jornada de trabalho sem redução salarial e sem necessidade de compensação para acompanhar a filha com Síndrome de Down em atendimentos médicos e terapêuticos. A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve decisão das instâncias inferiores. O relator, ministro Mauricio Godinho Delgado (**foto**), ressaltou que a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, assinada pelo Brasil, garante às crianças com deficiência atendimento adequado, para que possam exercer seus direitos em plenitude.



Rafael Luz/STJ

### STJ recebe denúncia contra desembargadora

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) recebeu ontem a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra a desembargadora Sandra Inês Moraes Rusciollelli Azevedo, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), pelos crimes de organização criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A magistrada é investigada no âmbito da Operação Faroeste, deflagrada para apurar esquema de venda de decisões judiciais relacionadas a disputas de terras na região oeste da Bahia. Os ministros também mantiveram o afastamento da desembargadora até que seja concluído o julgamento da ação penal. Ela está afastada do cargo desde 2020. Segundo a denúncia, a desembargadora proferiu decisões judiciais negociadas em pelo menos três ocasiões, em troca de R\$ 4 milhões.



Pacifico

### Um agressor preso a cada duas horas

Levantamento da Secretaria de Segurança Pública do DF mostra que a cada duas horas, em média, um agressor foi preso em flagrante na capital do país pela prática de violência doméstica, totalizando 3.225 prisões entre os meses de janeiro e setembro deste ano. O estudo, desenvolvido pela Subsecretaria de Gestão da Informação, mostra, ainda, que os fins de semana são os dias que concentram maior incidência das agressões. Ao todo, 36% dos crimes ocorreram aos sábados e domingos, principalmente no período noturno.

## Nasce instituto para debate sobre prova jurídica

Nos últimos anos, a prova jurídica ganhou relevante espaço no cenário nacional, em especial nas livrarias, na academia e nos tribunais. Diante de tal cenário, partindo da união de diferentes profissionais, das mais diversas carreiras, nasce o Instituto Brasileiro de Direito e Raciocínio Probatório (IBDRP). O lançamento ocorreu nesta semana, com o objetivo de tornar-se um foro permanente de debate e uma voz constante de institucionalidade na área. É o primeiro instituto do gênero. Podem associar-se ao IBDRP bacharéis em direito integrantes das mais diversas carreiras jurídicas e peritos que comprovem vinculação com a área de pesquisa própria do instituto, como pesquisas acadêmicas, publicações, atuação profissional consistente e relevante sobre o tema.

## “Definindo o cuidado como Justiça”

A Associação das Mulheres Defensoras Públicas do Brasil (Amdefa) promove, em 19 de novembro, o seminário “Definindo o cuidado como Justiça”, que abordará a política institucional, nas Defensorias e no sistema de justiça, de valorização do trabalho do cuidado. O encontro é gratuito e acontecerá no auditório do Ministério do Desenvolvimento Social. Entre os destaques, está a participação da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

.....  
**“Não raro, as investigações processuais no Brasil são lentas e falhas. Há muitas dificuldades em identificar as condutas criminosas, especialmente os chamados crimes do colarinho-branco, perdendo-se a oportunidade de colher provas robustas e que se enfraquecem ao decorrer dos anos, (isto) quando não ocorre até mesmo a prescrição. A Justiça, portanto, precisa ser mais rápida, e os prazos mais razoáveis”**



Nelson Jr./SCO/STF

*Ministro Edson Fachin, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), na 9ª edição do Seminário Caminhos Contra a Corrupção, realizado pelo Estadão em parceria com o Instituto Não Aceito Corrupção (Inac)*

.....

## Quatro anos no STF

O ministro Kássio Nunes Marques (**foto**) completou na última terça-feira quatro anos de atuação no Supremo Tribunal Federal (STF). Oriundo do TRF da 1ª Região, ele foi o primeiro ministro nomeado pelo então presidente Jair Bolsonaro, em vaga aberta com a aposentadoria do ministro Celso de Mello. Além de magistrado, foi advogado e juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí (TRE-PI). Atualmente, é vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



Felipe Sampaio/SCO/STF

## Transparência e revisão da vida toda

Entre as decisões, Nunes Marques votou pela confirmação de dispositivo da Lei de Lavagem de Dinheiro que autoriza o Ministério Público e a polícia a requisitar das empresas de telefonia dados cadastrais de pessoas investigadas, sem a necessidade de ordem judicial. Como relator, o ministro conduziu o julgamento em que o STF afastou a aplicação da chamada “revisão da vida toda” dos benefícios de aposentadoria. Segundo o entendimento da Corte, a regra de transição do fator previdenciário, utilizada para o cálculo do benefício de pessoas filiadas antes da Lei 9.876/1999, é de aplicação obrigatória, e o segurado não pode escolher o cálculo que considerar mais benéfico.

.....

# Eleições da OAB nos estados

Maria Eduarda Lavocat

Neste mês de novembro, ocorrem as eleições da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que definirão os novos líderes das seccionais estaduais e os

representantes do Conselho Federal para o triênio 2025-2027. Essas eleições são de grande relevância, pois os advogados escolherão quem representará a categoria em pautas jurídicas e sociais importantes.

As votações serão realizadas entre os dias

17 e 30, variando conforme o estado. Para participar, os eleitores devem estar com as anuidades em dia, enquanto advogados com 70 anos ou mais têm a opção do voto facultativo.

Ao todo, 14 seccionais têm candidatas concorrendo à reeleição para a presidência. No Rio

de Janeiro e em São Paulo, os atuais vice-presidentes estão concorrendo ao cargo de presidente. O público feminino está representado por 15 candidatas concorrendo à presidência em 13 estados, enquanto 14 estados não possuem nenhuma candidata mulher para o cargo.

## Candidatos e candidatas

### Acre

**Candidatos:** Marina Belandi Scheffer e Rodrigo Aiache Cordeiro

**Data da eleição:** 22/11/2024

**Candidato à reeleição:** Rodrigo Aiache Cordeiro

### Alagoas

**Candidatos:** Vagner Paes Cavalcanti Filho (Chapa OAB + Arretada) e Lavínia Cavalcanti Lima Cunha (Chapa Coragem Renovação e Resgate)

**Data da eleição:** 19/11

**Candidato à reeleição:** Vagner Paes Cavalcanti Filho

### Amapá

**Candidatos:** Mauro Júnior (Chapa 10 OAB + Forte e Unida) e Israel da Graça (Chapa 14, OAB-AP para todos)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Amazonas

**Candidatos:** Jean Cleuter, Grace Benayon e Kennedy Paz Tiradentes

**Data da eleição:** 19/11

**Candidato à reeleição:** Jean Cleuter

### Bahia

**Candidatos:** Daniela de Andrade Borges (Chapa União pela Advocacia) e Ana Patrícia Dantas Leão (Chapa Muda OAB)

**Data da eleição:** 19/11

**Candidata à reeleição:** Daniela de Andrade Borges

### Ceará

**Candidatos:** Christiane do Vale Leitão (Chapa Pela OAB por Você) e Fábio Robson Timbó Silveira (Chapa Reconecta OAB)

**Data da eleição:** 19/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Distrito Federal

**Candidatos:** Cléber Lopes (Chapa 10 A Ordem com + Voz), Cris Damasceno (Chapa 33 Inovar a Ordem), Everardo Gueiros (Chapa 20 Coragem para Mudar), Karolyne Guimarães (Chapa 99 A OAB que eu preciso) e Paulo Maurício Siqueira (Chapa 1 OAB para Todos). **Data da eleição:** 17/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Espírito Santo

Conforme edital, em breve será publicada a lista das chapas deferidas da seccional e subseções

**Data da eleição:** 22/10

### Goias

**Candidatos:** Rafael Lara Martins (Chapa O Compromisso Continua), Pedro Augusto Miranda de Almeida (Chapa Pela Ordem) e Bruno Aurélio Rodrigues da Silva Pena (Chapa Coragem pra Mudar)

**Data da eleição:** 19/11

**Candidato à reeleição:** Rafael Lara Martins

### Maranhão

**Candidatos:** Kaio Vyctor Saraiva Cruz (Chapa 4 Conquistas que Seguem em Frente) e Marcelo de Carvalho Lima (Chapa 2 OAB Independente: Renova OAB, Compromisso e União)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidato à reeleição:** Kaio Vyctor Saraiva Cruz

### Mato Grosso

**Candidatos:** Gisela Alves Cardoso (Chapa 1: OAB Segue em Frente), Pedro Paulo Peixoto da Silva Junior (Chapa 2: Nova OAB) e Xênia Michele Artmann Guerra (Chapa 3: Coragem para Mudar)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidata à reeleição:** Gisela Alves Cardoso

### Mato Grosso do Sul

**Candidatos:** Lucas Costa da Rosa (Chapa 11 Renovação OAB de Todos) e Luís Cláudio Alves Pereira (Chapa 22 Pelo Futuro da OAB)

**Data da eleição:** 22/11

**Candidato à reeleição:** Luís Cláudio Alves Pereira

### Minas Gerais

**Candidatos:** Adriano Cardoso da Silva (Chapa OAB em Suas Mãos), Gustavo Oliveira Chalfun (Chapa OAB no Caminho Certo) e Raimundo Candido Neto (Chapa OAB pra Você)

**Data da eleição:** 17/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Pará

**Candidatos:** Eduardo Imbiriba de Castro (Chapa 10 Inclusão, União e Independência) e Sávio Barreto Lacerda Lima (Chapa 15: Renova OAB)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidato à reeleição:** Eduardo Imbiriba de Castro

### Paraíba

**Candidatos:** Paulo Antonio Maia e Silva (Chapa 10 OAB de Todos e para Todos), Harrison Alexandre Targino (Chapa 11 Bora Fazer Mais OAB) e Patrícia Ellen Medeiros de Azevedo (Chapa 12 A Ordem pela Ordem)

**Data da eleição:** 19/11

**Candidato à reeleição:** Harrison Alexandre Targino

### Paraná

**Candidatos:** Luiz Fernando Casagrande Pereira (Chapa XI de Agosto), MarLus Heriberto Arns de Oliveira (Chapa OAB Democrática) e Flávio Pansieri (Chapa Pela Ordem)

**Data da eleição:** 22/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Pernambuco

**Candidatos:** Ingrid Zanella Andrade Campos (Chapa Renovação Experiente), Antonio Almir Do Vale Reis Junior (Chapa Renova OAB) e Fernando Antonio De Sousa Santos Junior (Chapa Coragem para Mudar)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Piauí

**Candidatos:** Raimundo de Araújo Da Silva Júnior (Chapa 10 OAB da Esperança), Carlos Augusto de Oliveira Medeiros Junior (Chapa 30 Veste o Gibão) e Aurélio Loão Lopes (Chapa 20 OAB do Futuro)

**Data da eleição:** 30/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Rio de Janeiro

**Candidatos:** Ana Tereza Basilio (Chapa OAB Unida e Renovada) e Marcello Oliveira (Chapa Reviravolta #Oposiçãodeverdade)

**Data da eleição:** 25/11

**Candidata à reeleição:** Ana Tereza é vice da atual gestão e concorre à presidência

### Rio Grande do Norte

**Candidatos:** Carlos Kelsen (Chapa 10), Rossana Fonseca (Chapa 20) e Fernandes Braga (Chapa 30)

**Data da eleição:** 25/11

**Candidato à reeleição:** Não

### Rio Grande do Sul

**Candidatos:** Leonardo Lamachia (Chapa 1 OAB Mais) e Paulo Peretti Torelly (Chapa 2 Muda OAB/RS — Somos Tod@s OAB)

**Data da eleição:** 22/11

**Candidato à reeleição:** Leonardo Lamachia

### Rondônia

**Candidatos:** Márcio Melo Nogueira (Chapa 10 Juntos Avançamos) e Eurico Soares Montenegro Neto (Chapa 11 OAB para Todos)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidato à reeleição:** Márcio Melo Nogueira

### Roraima

**Candidatos:** Ednaldo Gomes Vidal (Chapa 22 OAB de Coração) e Helaine Maise França (Chapa 33 A Ordem é Moralidade e Mudança)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidato à reeleição:** Ednaldo Gomes Vidal

### Santa Catarina

**Candidatos:** Vivian de Gann Dos Santos (Chapa 1 Muda OAB), Rodrigo Brandeburgo Curi (Chapa 2 Basta) e Juliano Mandelli Moreira (Chapa 3 União, Trabalho e Transformação)

**Data da eleição:** 22/11

**Candidato à reeleição:** Não

### São Paulo

**Candidatos:** Carlos Fernando De Faria Kauffmann (Chapa 18 Kauffmann e Lucineia OAB Unida), Leonardo Sica (Chapa 14 OAB Sempre em Frente), Paulo Roberto Quissi (Chapa 10 Muda OAB), Renato Ribeiro de Almeida (Chapa 22 OAB Popular), Alfredo Scaff Filho (Chapa 33 Nova Ordem) e Caio Augusto Silva dos Santos (Chapa 11 Caio+Gandra+D'urso #PelaOrdem)

**Data da eleição:** 21/11

**Candidato à reeleição:** A atual presidente, Patrícia, concorre à vice-presidência e o atual vice, Leonardo, concorre à presidência

### Sergipe

**Candidatos:** Eduardo Torres Roberti (Chapa 1 Representatividade), Dannel Alves Costa (Chapa 2 Conexão Nova OAB), Ana Lúcia Dantas Souza Aguiar (Chapa 3 Respeito pela Ordem) e Clara Cardoso Machado Jaborandy (Chapa 5 OAB Forte & Independente)

**Data da eleição:** 19/11

**Candidato à reeleição:** Dannel Alves Costa

### Tocantins

**Candidatos:** Gedeon Batista Pitaluga Junior (Chapa 18 OAB Independente) e Leonardo Menezes Maciel (Chapa 11 Advocacia em Ordem)

**Data da eleição:** 18/11

**Candidato à reeleição:** Gedeon Batista Pitaluga Junior

## Visão do Direito



**Eduarda Alves de Almeida**  
Sócia do Liporaci Advogados e especialista em direito previdenciário



**Sarah Beatriz Portela de Lima**  
Sócia do Liporaci Advogados e advogada com atuação focada em direito administrativo



**Fernanda Sayão N. Araujo**  
Advogada no Liporaci Advogados

# PAD com prazo de conclusão excedido não impede concessão de aposentadoria a servidores públicos

**A**posentadoria, apesar de ser um direito constitucional e um dos pilares do regime jurídico dos servidores públicos no Brasil, tem sua concessão submetida a determinados critérios, entre os quais se destaca a existência de ações disciplinares em curso no momento da inativação.

O principal objetivo do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) é esclarecer os fatos de uma denúncia ou acusação, servindo como instrumento para que a Administração Pública investigue possíveis infrações cometidas pelos servidores no desempenho de suas funções. Esse processo permite que a Administração apure e, se necessário, aplique punições como advertência, suspensão ou demissão ao servidor que cometeu o ilícito.

De acordo com o art. 172 da Lei n.º 8.112/1990, “O servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada”.

Da análise literal desse dispositivo, entende-se que todos os servidores que respondem a um PAD estariam impedidos de se aposentarem até que o processo fosse concluído.

No entanto, há bastante tempo, o Poder Judiciário vem flexibilizando a interpretação dessa norma para permitir a concessão de aposentadoria voluntária a servidores públicos que respondem a PAD, nos casos em que o prazo para a conclusão do processo tenha ultrapassado o limite legal.

Esse prazo é delimitado pelos arts. 152 e 167 da Lei n.º 8.112/1990, segundo os quais a Administração possui até 60 (sessenta) dias para concluir o PAD, prorrogáveis por igual período, além de mais 20 (vinte) dias para exarar a decisão final, totalizando 140 (cento e quarenta) dias.

Isso significa que, para impedir que a Administração obstrua o direito à aposentadoria por tempo indefinido — uma vez que se trata de uma garantia constitucional —, a interpretação do art. 172 da Lei n.º 8.112/1990 deve ser promovida de forma sistemática e em consonância com os demais prazos estipulados na referida Lei.

Além disso, nos casos em que for constatada falta grave no PAD, a jurisprudência pátria entende que o interesse público está plenamente protegido, dada a possibilidade de aplicação da regra de cassação de aposentadoria prevista no art. 134 da Lei n.º 8.112/1990.

Em outras palavras, mesmo que a aposentadoria do servidor seja concedida antes

da conclusão do PAD, é possível que, ao ser verificada a prática de infração grave, essa aposentadoria seja posteriormente revogada.

Nesse contexto, devem ser considerados os princípios constitucionais da razoabilidade e da eficiência administrativa, pois o prolongamento indefinido de um PAD sem justificativa plausível viola o direito do servidor à conclusão do procedimento administrativo dentro de um prazo razoável.

À luz desse entendimento, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) manteve sentença que autorizou a concessão de aposentadoria voluntária a uma servidora pública que respondia a PAD. A decisão da Corte ressaltou que a ação disciplinar não pode ser utilizada como empecilho para a aposentadoria, especialmente quando o procedimento ultrapassa os prazos legais.

Segundo o Desembargador Federal Relator Luis Alberto d’Azevedo Aurvalle, a aposentadoria não traz prejuízo ao Poder Público, pois sua concessão não impede o curso regular do PAD.

No âmbito do Superior Tribunal de Justiça (STJ), esse entendimento se encontra pacificado em vários precedentes, reafirmando a extrapolação do prazo para conclusão do PAD como justificativa para a concessão de aposentadoria.

Complementarmente, a Advocacia-Geral da União (AGU) editou o Enunciado n.º 17 do Manual de Boas Práticas Consultivas em Matéria Disciplinar, que reforça esse posicionamento, nos seguintes termos: “Ultrapassado o prazo legal de 140 (cento e quarenta) dias para a apuração e conclusão do processo administrativo disciplinar, a Administração Pública não poderá obstar, apenas com fundamento no art. 172 da Lei n.º 8.112, de 1990, a concessão de aposentadoria voluntária requerida pelo servidor acusado no curso do processo, salvo a demonstração inequívoca de ter sido ele o único responsável pela demora na realização da fase de instrução processual, impedindo, por consequência, o julgamento pela autoridade competente em prazo razoável”.

Em síntese, o entendimento de que o PAD não pode inviabilizar o exercício do direito constitucional à aposentadoria exige que a Administração conduza as ações disciplinares com celeridade e razoabilidade, em respeito às garantias constitucionais fundamentais.

Na hipótese de ofensa a esses direitos, recomenda-se procurar um profissional especializado em Direito Administrativo e/ou Previdenciário para regularizar tanto o processo de aposentadoria quanto a ação disciplinar.



**Samanta Moreira Leite Diniz**

Advogada da área trabalhista, sindical e remuneração de executivos da Innocenti Advogados Associados

## Consultório Jurídico

### O que significa “pejotização”?

Ser contratado como pessoa jurídica (ou “PJ”) significa que o profissional oferece serviços para uma empresa com um CNPJ próprio, em vez de ser empregado registrado. Nesse tipo de contrato, ele não tem acesso a benefícios trabalhistas, como férias, horas extras e FGTS.

### A contratação de um profissional como PJ em vez de empregado é ilegal?

Não, essa prática é permitida por lei. No entanto, problemas podem surgir

se o contratante exigir do PJ as mesmas obrigações de um empregado formal, o que é indevido. Quando isso acontece, o profissional pode buscar seus direitos na Justiça do Trabalho.

### Por que muitos profissionais acabam entrando com ações trabalhistas após serem contratados como PJ?

Em alguns casos, o contratante trata o profissional PJ como um empregado comum, impondo regras e exigências similares às feitas para empregados CLT. Isso leva o profissional a abrir ações trabalhistas para tentar recuperar direitos que foram perdidos, como férias e 13º salário.

### O que é a terceirização e como funciona?

A terceirização acontece quando uma empresa (chamada de “tomadora”) contrata outra empresa (chamada de “prestadora”) para realizar certos serviços. Os empregados são contratados pela empresa prestadora, mas trabalham em favor da empresa tomadora, com contrato seguindo as regras da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

### Há alguma vedação em relação ao tipo de atividade que pode ser terceirizada?

Não, no julgamento do Tema 725, o Plenário do Supremo Tribunal Federal

decidiu que a terceirização é permitida, independentemente do tipo de serviço prestado, seja ele o principal da empresa (atividade-fim) ou um serviço auxiliar (atividade-meio).

### Quem é responsável pelos direitos trabalhistas dos empregados terceirizados?

A empresa prestadora é a principal responsável pelos direitos dos empregados. Porém, a empresa tomadora, que contratou o serviço, tem responsabilidade subsidiária. Isso significa que, caso a prestadora não pague os direitos dos empregados, a tomadora pode ser responsabilizada para garantir esses pagamentos.

## Visão do Direito



Guilherme Veiga

Doutorando pelo Ceub/DF, mestre em direito, especialista em direito constitucional internacional pela Università di Pisa (Itália). Advogado com atuação no STF e STJ

# RenovaBio: desafios para a descarbonização do setor de transportes

O Programa RenovaBio, estabelecido pela Lei 13.576/2017 e regulamentado pelo Decreto 9.888/2019, marca a Política Nacional de Biocombustíveis no Brasil, com o propósito de fomentar o crescimento sustentável dos biocombustíveis, reduzir a intensidade de carbono no setor de transportes e apoiar o cumprimento das metas climáticas do Acordo de Paris. O cerne do RenovaBio é o mercado de Créditos de Descarbonização (CBIOS), uma ferramenta que compensa emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e incentiva o uso de combustíveis renováveis.

Os CBIOS são certificados financeiros emitidos por produtores e importadores de biocombustíveis, baseados na Nota de Eficiência Energético-Ambiental desenvolvida

pela Embrapa. No entanto, distribuidoras de combustíveis fósseis enfrentam a obrigação de adquirir CBIOS, calculada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o que gera debates sobre Justiça e eficiência ambiental.

Um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) de 2024 trouxe críticas à gestão dos CBIOS, apontando falhas em coordenação institucional, fiscalização e governança. A ANP, por exemplo, enfrenta falta de recursos para fiscalizar adequadamente a emissão dos CBIOS, e as deficiências na certificação geram riscos de superestimação da eficiência energética. A governança do programa carece de transparência e monitoramento, afetando a confiança dos investidores e a eficácia do RenovaBio.

Além disso, o programa enfrenta questionamentos no Supremo Tribunal Federal (STF) nas ADIs 7617 e 7596, que contestam a constitucionalidade das metas impostas apenas aos distribuidores de combustíveis, levantando questões sobre isonomia e responsabilidade ambiental compartilhada. As ADIs questionam ainda a natureza jurídica dos CBIOS, sustentando que os recursos gerados não são obrigatoriamente revertidos em práticas sustentáveis.

Diante disso, surgem propostas como o fortalecimento do diálogo institucional e a utilização de mecanismos de autocomposição, como a mediação no STF, para promover um consenso entre os interessados. Reuniões que envolvam

o governo, a indústria e representantes ambientais poderiam ajustar a política pública, garantindo maior transparência e previsibilidade no mercado de CBIOS. Soluções autocompositivas na jurisdição constitucional podem não apenas evitar tensões judiciais, mas também facilitar a sustentabilidade a longo prazo do RenovaBio.

O caminho do diálogo institucional se mostra promissor, promovendo ajustes que garantam o equilíbrio entre metas ambientais e a segurança jurídica. O futuro do RenovaBio depende de uma governança robusta e da cooperação entre todos os setores para que o programa se consolide como um exemplo de política pública sustentável e eficaz.

## Visão do Direito



Franco Mauro Russo Brugioni

Advogado, sócio do escritório Raeffray Brugioni Advogados



Raeffray Brugioni

Advogada, doutora em direito e sócia do escritório Raeffray Brugioni Sociedade de Advogados

# O incremento da licença-paternidade e o desafio de não elevar ainda mais o custo Brasil

Por pressão legítima de entidades da sociedade civil organizada, a discussão sobre o aumento da licença-paternidade tem crescido nos últimos anos. É difícil ser contra a ideia de que os pais possam participar mais ativamente do início da vida dos seus filhos, assumindo uma maior responsabilidade pelos seus cuidados.

A necessidade de regulamentação desse direito está prevista no art. 7º, inciso XIX, da Constituição Federal. Enquanto não regulamentado, define o artigo 10, § 1º, da ADCT que o prazo da licença-paternidade é de cinco dias. Recentemente foi levada à apreciação do Supremo Tribunal Federal (STF) a omissão na regulamentação do art. 7º, inciso XIX, da Constituição.

A conclusão foi no sentido de reconhecimento da omissão do Poder Legislativo, fixando-se o prazo de 18 meses para o Congresso Nacional sanar essa questão. Caso não o faça, provavelmente o STF o fará, podendo estabelecer a equiparação entre os prazos das

licenças maternidade e paternidade.

Há mais de cem projetos de lei versando atualmente sobre o tema no Congresso Nacional, mas um dos principais traz uma ampliação gradual do prazo da licença-paternidade, podendo chegar a até 60 dias, custeada pela Previdência Social.

É importante que se tenha consciência, entretanto, que com esse prazo de licença, o Brasil passará a ter uma das maiores licenças-paternidades do mundo, ficando mais próximo de países, como a Eslovênia e a Finlândia. Destoaremos, assim, da totalidade dos países da América Latina, em que a licença-paternidade está na média de cinco dias. Os que possuem prazo maior, que são Colômbia, Equador e Venezuela, oferecem licenças remuneradas de oito, 10 e 14 dias, respectivamente.

A razão pela qual esses países não adotam prazos maiores está ligada, sem dúvida, aos custos decorrentes e aos impactos sobre a competitividade das

empresas. É impossível ignorar o “custo dos direitos”, para lembrar o título da famosa obra de Holmes e Sunstein, ainda mais em matéria de seguridade social. Ora, foi para evitar que o Poder Público continuasse cedendo à pressão de grupos que pleiteiam direitos previdenciários os mais diversos que o constituinte determinou que “nenhum benefício ou serviço da seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total” (art. 195, § 5º, CF/88).

O caráter social da Previdência Social não sobrevive sem a observância do seu aspecto contributivo e a preservação do seu equilíbrio financeiro e atuarial, como as sucessivas reformas previdenciárias têm sinalizado e reforçado. Em um momento em que ainda se discute a necessidade de redução da carga tributária das empresas por meio da Reforma Tributária e que já começam as notícias sobre a necessidade de uma nova Reforma

Previdenciária, não vislumbramos como se avançar nesse debate como se fossem questões completamente dissociadas. Não são.

Nesse mesmo sentido, se os custos da ampliação da licença-paternidade forem das empresas há de se considerar já o elevado custo da contratação formal no país. A decisão de eventual ampliação da licença deve ser realista, levando-se em conta a capacidade da Previdência e das empresas, de modo a não engrossar ainda mais o custo Brasil, com impactos na competitividade e na geração de empregos formais.

De toda forma, o Congresso Nacional é quem possui as melhores condições de definir sobre essa alocação de custos e de direitos. Espera-se, assim, que o Poder Legislativo exerça de forma adequada essa prerrogativa dentro do prazo fixado pelo Supremo, sem se olvidar dos princípios e diretrizes que dão sustentação ao nosso já combalido sistema de seguridade social e a sustentabilidade das empresas.

## Visão do Direito



José Eduardo Sabo Paes

Procurador distrital dos Direitos do Cidadão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

# Protocolos “Não é Não” e “Por Todas Elas” como instrumentos de combate à violência de gênero

A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), no exercício de suas atribuições conferidas pelos artigos 11 e 151 da Lei Complementar 75/93, atua na proteção dos direitos constitucionais dos cidadãos, garantindo que tanto os Poderes Públicos quanto os prestadores de serviços essenciais cumpram suas obrigações. Mais do que agir na fiscalização das políticas públicas, a PDDC adota uma postura proativa, comprometida em atender às demandas da sociedade, promovendo medidas eficazes que assegurem a plena realização desses direitos, sobretudo em um contexto marcado por desafios sociais complexos e em constante transformação.

Um exemplo recente dessa evolução é a Lei Federal 14.786/23, conhecida como o “Protocolo do Não é Não”, que representa uma resposta decisiva no combate ao assédio e à violência de gênero. Esta legislação tem como principal objetivo proteger os direitos das mulheres, fortalecendo a cultura do respeito e promovendo a igualdade nas relações sociais. A lei estabelece que qualquer forma de pressão, intimidação ou coerção em situações que envolvem consentimento é inaceitável, procurando, assim, transformar a forma como as interações humanas são conduzidas e fomentar relações mais justas e respeitadas.

Além de proteger as vítimas e responsabilizar os agressores, o “Protocolo do Não

é Não” desempenha um papel crucial na conscientização social, abordando diretamente a necessidade de combater a cultura do estupro. Ao enfatizar a importância do consentimento, a lei contribui para a construção de uma sociedade na qual o respeito é central nas relações interpessoais.

Em paralelo com a Lei Federal, a Lei Distrital 7.241/2023, regulamentada pelo Decreto Distrital nº. 45.772/2024, instituiu o “Protocolo Por Todas Elas”, reforçando, no Distrito Federal, o combate à violência de gênero em locais de lazer e entretenimento. Esta lei complementa o “Protocolo do Não é Não” ao prever penas mais severas para crimes de assédio e violência, além de criar centros de atendimento especializados para apoio psicológico e jurídico às vítimas. As duas leis, em conjunto, constituem uma abordagem abrangente para a prevenção da violência de gênero e a promoção de uma cultura de respeito e igualdade.

Destaco que Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por intermédio da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC), do Núcleo de Gênero (NG) e da Ouvidoria da Mulher, procura não só garantir a aplicação dessas normas, mas também promover a educação e sensibilização da população. No carnaval deste ano, por exemplo, antes mesmo da obrigatoriedade da lei, o MPDFT já realizava campanhas de conscientização, com divulgação da legislação em blocos carnavalescos

e distribuição de materiais educativos. Essas iniciativas demonstram que a atuação preventiva e educativa é tão importante quanto a implementação punitiva.

E desde a entrada em vigor da Lei 14.786/23, em julho deste ano, o MPDFT passou a intensificar sua atuação, promovendo campanhas educativas e estabelecendo parcerias com organizações da sociedade civil. Até porque a disseminação de informações sobre o “Protocolo do Não é Não” visa garantir que todos estejam cientes de seus direitos e das novas diretrizes da legislação. A Instituição tem se empenhado em criar um ambiente mais seguro e acolhedor, no qual as vítimas sintam-se amparadas para denunciar casos de assédio e violência.

Ademais, nesse contexto, a PDDC e o NG, ao fiscalizar espaços de entretenimento que promovam eventos como shows e partidas de futebol, verificaram que o “Protocolo Por Todas Elas” está cada vez mais implementado. Além disso, o público feminino começa a contar com áreas exclusivas para acolhimento de possíveis vítimas de assédio ou importunação durante os eventos, espaços identificados com cartazes que reforçavam o compromisso do estabelecimento com o respeito às mulheres e a adesão ao protocolo. Exemplo a área de acolhimento criada na Arena BRB no estádio Nacional de Brasília, o nosso Mané Garrincha.

Com certeza a implementação desses protocolos também reforça a

responsabilidade de donos e gestores de espaços de lazer, exigindo que adotem medidas claras para proteger as vítimas e prevenir a violência sexual. Através de campanhas de conscientização e da criação de protocolos específicos para o atendimento de vítimas, a sociedade avança em direção a um ambiente de lazer mais seguro e inclusivo, onde todos possam desfrutar sem medo de sofrer abusos.

É claro que o sucesso dessas legislações depende de um esforço conjunto entre a sociedade e as autoridades públicas. Somente através da cooperação mútua e do compromisso de todos os setores será possível garantir a implementação efetiva dessas normas, promovendo uma cultura de respeito, segurança e igualdade. A conscientização e a educação da população, aliadas à aplicação rigorosa das leis pelas autoridades, são essenciais para criar um ambiente em que os direitos das vítimas sejam protegidos e os agressores devidamente responsabilizados.

Não há dúvidas de que, com esforços coordenados, é possível construir ambientes de lazer mais seguros e inclusivos, onde todos tenham o direito de se divertir sem o medo da violência. A sociedade só se torna verdadeiramente coesa quando é capaz de integrar-se e enfrentar os seus desafios de forma solidária. A atuação da PDDC reflete essa visão, ao priorizar a integração social e a defesa dos direitos fundamentais dos cidadãos do Distrito Federal.



César Chinaglia

Especialista em direito tributário e sócio do Chinaglia Nicacio Advogados

## Consultório Jurídico

### O que é transação tributária e como funciona a transação por adesão?

A transação tributária é uma espécie de negociação de débitos tributários entre o fisco e o contribuinte. Existem várias modalidades de transação, sendo uma delas a transação por adesão. Nesse caso, a PGFN publica

um edital estabelecendo as regras e os benefícios aplicáveis à transação, e o contribuinte pode optar por aderir ou não a essas regras para obter os descontos.

A modalidade por edital é uma forma mais restrita de negociação, mas oferece descontos relevantes. A proposta permite que o contribuinte negocie dívidas inscritas em dívida ativa, com débitos executados ou não, com valor igual ou inferior a R\$ 45 milhões, pagando uma entrada de 6% do valor

consolidado da dívida. Essa entrada pode ser parcelada em até 6 vezes, e o saldo restante pode ser dividido em até 114 parcelas, com desconto de até 100% sobre juros, multas e encargos, desde que o desconto total não ultrapasse 65% do valor de cada subsídio negociado. Resumindo, o contribuinte pode obter até 100% de desconto sobre juros, multas e encargos, desde que o desconto não supere 65% do valor total da dívida.

É importante ressaltar que esse edital

não permite, por exemplo, um pagamento escalonado como em outras modalidades. Também não é permitido usar prejuízo fiscal acumulado, o que geralmente é possível na chamada transação individual.

O edital representa uma oportunidade para que o contribuinte possa negociar suas dívidas e começar 2025 sem pendências fiscais.

Para aderir, é necessário acessar o sistema Regularize. O período de adesão já está aberto e vai até o dia 31 de janeiro de 2025.

## Visão do Direito



**Rodrigo Forlani Lopes**  
Especialista em processo civil e sócio do Machado Associados



**Rubens Bezerra Filho**  
Sócio na área de contratos e societário do Machado Associados

# Liberdade para escolha do foro

A Lei 14.879/2024 inseriu novos critérios no artigo 63 do Código de Processo Civil (CPC), especialmente nos parágrafos 1º e 5º, que passaram a exigir que a eleição de foro tenha uma vinculação direta com o domicílio ou a residência das partes ou com o local da obrigação. Essa alteração legislativa, embora recente, não inovou propriamente a jurisprudência, mas sim consolidou uma tendência que já vinha sendo aplicada por muitos tribunais. Esses, preocupados em coibir possíveis abusos, frequentemente recusavam a aplicação de cláusulas de eleição de foro que fossem consideradas “aleatórias”, com o argumento de que a escolha de um foro distante das partes ou do objeto do contrato seria prejudicial ao princípio do juiz natural e à facilitação do acesso à justiça.

No entanto, ao transformar essa prática em regra rígida, a Lei 14.879/2024 ignora um fator crucial: a liberdade contratual das partes e o princípio da autonomia privada, que são pilares tanto do direito civil quanto da economia de mercado. O que a lei faz, de fato, é engessar as relações comerciais ao limitar drasticamente a liberdade das partes de escolher o foro mais adequado para suas disputas. Essa limitação é contrária ao espírito do CPC, que sempre priorizou a liberdade das partes em questões de competência territorial, permitindo que pudessem decidir qual foro melhor lhes atendia.

A autonomia da vontade é um princípio fundamental do direito civil, refletido também no direito processual civil, que assegura às partes a liberdade de ajustar suas relações jurídicas conforme seus interesses. No âmbito da eleição de foro, essa autonomia sempre foi um meio de garantir que as partes, conhecendo melhor os termos de seus negócios, possam decidir onde preferem resolver suas eventuais controvérsias. A eleição de foro é muitas vezes uma estratégia para trazer maior previsibilidade e eficiência ao processo judicial, facilitando a logística, os custos processuais e, em muitos casos, respeitar o equilíbrio contratual estabelecido.

A rigidez imposta pela Lei 14.879/2024 contraria esse princípio ao impor uma limitação artificial à escolha das partes. Ao condicionar a validade da eleição de foro à sua vinculação com o domicílio das partes ou ao local da obrigação, a legislação desconsidera o caráter dinâmico das relações

comerciais modernas, onde as partes podem, por diversos motivos legítimos, preferir foros distintos. A limitação criada pela lei acaba sendo uma interferência indevida do Estado, que, sob o pretexto de proteger o acesso à Justiça, desrespeita a liberdade de contratar e a real vontade das partes.

## Exame de ponderações

Ao criticar essa alteração legislativa, é preciso fazer um exame de ponderações entre dois princípios em tensão: (i) a autonomia privada e (ii) o acesso à Justiça. Por um lado, o princípio da autonomia privada garante às partes a liberdade de contratar e estabelecer as regras que melhor se ajustem a seus interesses. Por outro lado, o princípio do acesso à Justiça assegura que as partes tenham a oportunidade de litigar em condições de igualdade, com fácil acesso ao foro judicial.

A nova redação do art. 63 do CPC busca reforçar o acesso à Justiça, evitando que cláusulas de eleição de foro possam criar dificuldades para a parte hipossuficiente, especialmente em contratos de adesão e de consumo. Contudo, ao aplicar essa regra de forma indiscriminada, a lei acaba por ignorar situações em que as partes, com plena igualdade de condições e de forma consciente, escolhem um foro que lhes é conveniente.

Nessas circunstâncias, a liberdade de escolha do foro não representa um obstáculo ao acesso à Justiça, mas sim uma maneira eficiente de ajustar os interesses das partes.

O acórdão do TJSP no Agravo de Instrumento nº 2215581-03.2024.8.26.0000 é um exemplo de caso em que a vontade das partes deveria ser respeitada. Ambas as partes se manifestaram expressamente pela manutenção da ação no foro escolhido, e não havia qualquer indício de abuso ou prejuízo. A aplicação da nova lei, com sua rigidez, nesse contexto, representaria uma interferência desnecessária, contrária à autonomia das partes. Felizmente, como a ação foi ajuizada antes da vigência da nova lei, o tribunal não teve alternativa senão declarar que a cláusula de eleição de foro deveria ser respeitada.

## Instrumento de previsibilidade

A liberdade de escolher o foro, quando utilizada de maneira legítima pelas partes, atende melhor ao interesse comum de segurança e previsibilidade jurídica.

Em relações comerciais complexas, especialmente em contratos de longo prazo e de alta magnitude econômica, a escolha do foro pode ser estratégia para garantir que disputas sejam resolvidas de forma eficiente, em um local com infraestrutura jurídica adequada, familiar às partes ou aos seus advogados.

Além disso, a eleição de foro é muitas vezes uma medida que visa otimizar custos e recursos. Por exemplo, partes que têm negócios em diferentes estados ou países podem preferir um foro neutro ou um foro em uma localidade com melhor estrutura judicial. Ao limitar essa liberdade, a nova legislação prejudica a eficiência das transações comerciais e, em última análise, pode desencorajar o uso de contratos sofisticados, já que as partes ficam sujeitas a decisões que podem não refletir seus interesses ou suas intenções originalmente contratadas.

## Realidades comerciais

O que a Lei 14.879/2024 fez foi transformar em regra o que já vinha sendo uma prática comum nos tribunais. Muitos tribunais, de fato, vinham aplicando uma interpretação mais restritiva às cláusulas de eleição de foro, especialmente em contratos de adesão ou envolvendo partes com poder econômico desproporcional.

No entanto, essa prática, embora voltada à proteção do acesso à Justiça, tem efeitos colaterais prejudiciais, pois engessa as relações comerciais e ignora a realidade de contratos empresariais entre partes de igual poder pecuniário.

A jurisprudência que influenciou essa mudança legislativa muitas vezes falha em diferenciar situações de abuso de cláusulas de eleição de foro e casos em que as partes deliberadamente optaram por um foro que melhor atende seus interesses. A generalização desse entendimento compromete a flexibilidade que é necessária para o desenvolvimento de negócios e para a adaptação das relações jurídicas às suas particularidades.

A imposição de restrições à escolha de foro representa um retrocesso na preservação da autonomia privada, um dos pilares fundamentais do sistema jurídico brasileiro. O endurecimento da regra ignora a diversidade e a complexidade das relações comerciais no Brasil.

O impacto já começa a ser sentido em novas negociações contratuais, especialmente no âmbito empresarial. Contratos

que antes previam livremente a eleição de foro como um mecanismo de eficiência e previsibilidade agora enfrentam maiores obstáculos para garantir a validade dessas cláusulas. Empresas têm se deparado com a necessidade de rever suas estratégias contratuais, seja limitando suas opções de foro, seja enfrentando maiores incertezas quanto à validade de acordos previamente celebrados.

Essa nova realidade jurídica pode, a médio e longo prazo, gerar consequências indesejadas para o ambiente de negócios. Ao restringir a flexibilidade das partes na escolha do foro, a lei introduz uma incerteza jurídica que pode afetar a confiança nas negociações e diminuir a agilidade necessária para adaptação das partes às suas necessidades comerciais. A limitação da autonomia contratual pode também elevar os custos processuais e a complexidade na resolução de disputas, prejudicando a segurança jurídica almejada pelas partes com a eleição de foro.

Ainda é cedo para avaliar o real alcance dessas mudanças. Somente com o tempo será possível dimensionar as consequências desse endurecimento da regra. As partes terão de testar os limites da nova legislação nos tribunais e adaptar-se a uma jurisprudência que, por sua vez, poderá evoluir em resposta às novas demandas e desafios. No entanto, o risco de que essa rigidez comprometa a eficiência das transações comerciais e a autonomia das partes já se faz presente.

A preservação da liberdade de escolha, ao menos nos casos em que as partes contratantes têm plena capacidade e igualdade de condições, continua sendo a melhor forma de assegurar que os interesses de ambas sejam respeitados. A Lei de Liberdade Econômica, ao valorizar a autonomia da vontade e a mínima intervenção estatal nas relações econômicas, deve servir como contraponto necessário à aplicação das novas regras processuais.

É crucial que, no desenvolvimento da jurisprudência sobre a Lei 14.879/2024, prevaleça uma interpretação ponderada, que leve em consideração a necessidade de preservar a liberdade contratual e a eficiência dos arranjos processuais criados pelas partes. Dessa forma, será possível equilibrar a proteção ao acesso à Justiça com a manutenção da autonomia privada, promovendo um ambiente jurídico que favoreça a previsibilidade, a segurança jurídica e o desenvolvimento econômico.

## Visão do Direito



Lucca Blois Rodrigues  
Advogado da área de direito administrativo  
da Innocenti Advogados

# Impactos do uso da inteligência artificial em decisões administrativas e judiciais

O uso de inovações tecnológicas pela administração pública, especialmente a inteligência artificial (IA), é um tema central nas políticas públicas brasileiras, como demonstrado pela Estratégia Brasileira para Inteligência Artificial (EBIA). Essa iniciativa visa a promover a pesquisa, a inovação e a capacitação profissional, destacando a cooperação entre setores público e privado.

A IA pode aumentar significativamente a capacidade de processamento de dados, ajudando na identificação de problemas e tendências e, assim, aprimorar a tomada de decisões dos administradores. No entanto, essa automatização apresenta riscos, especialmente no que diz respeito à discricionariedade, na medida em que a substituição do julgamento humano por decisões baseadas em algoritmos pode resultar em julgamentos

injustos, especialmente em casos que exigem uma análise mais sutil e específica.

O ministro Gilmar Mendes, em seu voto no julgamento da ADI 6389/DF, enfatiza essa preocupação, alertando para a crescente automação das decisões críticas que afetam o Estado de Direito. “Vivemos na era das escolhas de Sofia automatizadas”, destacou, reforçando a necessidade de transparência e controle, essenciais para a proteção dos valores democráticos e para o exercício da cidadania.

Nesse contexto, no âmbito do Poder Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) emitiu a Resolução 332/2020 que dispõe sobre a ética, transparência na produção e uso da IA no Judiciário, a fim de preservar a base principiológica processual. Garantindo assim que os algoritmos das IAs não se

tornem deterministas e enviesados, evitando-se também eventuais manipulações ao serem gerados.

Por mais que a referida resolução se restrinja ao Poder Judiciário, posto que ainda não há lei que trate do assunto, tais diretrizes devem ser estendidas para toda a administração pública, ante a evidente urgência em instruir, organizar e implementar a utilização de IAs. Mas afinal, para as hipóteses de tomada de decisão, uma recomendação apresentada por inteligência artificial possui caráter vinculante ou discricionário?

O questionamento é necessário, tendo em vista que, para chegar em tal recomendação, a IA se utilizou de base de dados, padrões e tendências fornecidas.

Ou seja, o julgador teria um ônus argumentativo ainda maior para a hipótese de

decidir de forma contrária ao sugerido pela IA, ocasionando uma evidente redução na discricionariedade, em vista da natural conformidade ao produzido pelo sistema. Assim como pela insegurança de se alterar ou contrariar sugestão algorítmica, que por sua vez pode acarretar eventual responsabilização pelo ato proferido.

Portanto, embora a adoção da IA seja inevitável e possa trazer benefícios significativos, é crucial equilibrar seu uso com a supervisão humana, a fim de garantir decisões justas e respeitando a complexidade das situações que exigem um julgamento mais profundo e contextualizado. A responsabilidade do Estado é não apenas implementar essas tecnologias, mas também assegurar que elas sejam usadas de forma ética e justa.

## Visão do Direito



Pamela Tenca  
Advogada de direito tributário do  
escritório Paschoini Advogados



Erivania Sousa  
Estagiária de direito tributário do  
escritório Paschoini Advogados

## PIX para pagamento de Mandado de Levantamento

O Mandado de Levantamento Eletrônico (MLE) foi instituído pelo Comunicado 2047/2018 do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), possibilitando o levantamento de valores depositados em contas vinculadas a processos judiciais, por meio de transferência bancária eletrônica. Tradicionalmente, o recebimento de valores provenientes de depósitos judiciais era um processo burocrático e demorado, geralmente envolvendo a expedição de alvarás e a necessidade de saque em agências bancárias.

Em 26 de agosto de 2024, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) e a Corregedoria-Geral da Justiça do Estado anunciaram uma importante atualização no sistema de pagamento de Mandado de

Levantamento Eletrônico (MLE), instaurando a possibilidade de transferência de valores serem na modalidade Pix, desde que não exceda a quantia de R\$ 20 mil. Essa atualização está baseada no princípio da duração razoável do processo que está previsto no inciso LXXVIII do artigo 5º da Constituição Federal (CF), que garante que os processos judiciais e administrativos sejam tramitados em um prazo razoável, assegurando os meios para que isso aconteça.

Além disso, a mudança promovida pelo TJSP se harmoniza com os princípios da eficiência, celeridade processual e boa-fé, pilares do moderno processo civil e consagrados no Código de Processo Civil de 2015 (CPC/2015) e na Lei de Mediação (Lei nº 13.140/2015). De igual modo, a utilização de meios eletrônicos de pagamento, como o PIX, é assegurada no artigo 196 do CPC/2015,

que incentiva o uso de tecnologias da informação para garantir a celeridade processual.

A agilidade proporcionada pelo Pix na movimentação de valores depositados judicialmente beneficia tanto advogados quanto cidadãos, impactando positivamente o sistema de Justiça como um todo, de modo a contribuir com a celeridade do procedimento:

- Para os advogados: a atualização representa menos burocracia, maior controle sobre os recebimentos e agilidade na prestação de contas aos seus clientes.

- Para as partes: o recebimento dos valores de forma quase instantânea, após a liberação judicial, significa acesso mais rápido à Justiça e a diminuição do tempo de tramitação dos processos.

Com esses avanços, a promessa é que diminua drasticamente o tempo de

cumprimento dos levantamentos, proporcionando maior agilidade e praticidade nas transações judiciais. Essa atualização promovida TJSP é um passo importante na modernização do Judiciário paulista. A medida demonstra o compromisso do Tribunal em adaptar seus procedimentos à realidade tecnológica atual, garantindo mais eficiência, celeridade e transparência aos processos judiciais.

A inclusão do Pix nos mandados de levantamento eletrônico, representa uma importante conquista para a advocacia, promovendo agilidade, segurança, acessibilidade e modernização. É fundamental que os profissionais do Direito se atualizem e aproveitem os benefícios dessa inovação, garantindo uma atuação mais eficiente e em consonância com as demandas da sociedade moderna.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 7 de novembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

**IMÓVEIS COMPRA E VENDA**

**1.1 Apart Hotel**

**1.2 Apartamentos**

**1.3 Casas**

**1.4 Lojas e Salas**

**1.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.1 APARTHOTEL**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ÁGUAS CLARAS**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS** Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

**SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**R IPÊ AMARELO** Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suite c/ closet), lavabo, coz., c/ armas., á. serv., DCE e garag. R\$ 860.000,00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ASA NORTE**

**1 QUARTO**

709 1Qto Sala Coz WC 35m<sup>2</sup> vazio 205Mil 98121-2023 c8827

**2 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO** 2qts 79m<sup>2</sup>, 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND. 213 NORTE** Apto 68m<sup>2</sup>, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO** 2qts 79m<sup>2</sup>, 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. 106** Apto andar alto 3qts 154m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ALTO PADRÃO!!!**  
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**PRIMEIRO ANDAR!!!**  
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts site arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**PLANO EMPREEND. 106** Apto andar alto 3qts 154m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. 110 NORTE** Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m<sup>2</sup> Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

**OPORTUNIDADE ÚNICA 115 NORTE** 220 m<sup>2</sup>, 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

**PLANO EMPREEND. 110 NORTE** Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m<sup>2</sup> Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

**1.2 ASA SUL**

**ASA SUL**

**1 QUARTO**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m<sup>2</sup>. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE PARK SUL** excelente apto 1 qto 50m<sup>2</sup>. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**2 QUARTOS**

103 desocupado 96m<sup>2</sup> nasc DCE andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

**3 QUARTOS**

**ALTO PADRÃO!!!**  
SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**107 SQS BI "E" R\$ 1.350.000,00** 3º andar. sala de jantar, 3/4 c/ arms., wc social coz., c/ arms., á. serv. e DCE. Área total de 161m<sup>2</sup>, não tem garagem. **Saback Imóveis: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

**107 SQS BI "E" R\$ 1.350.000,00** 3º andar. sala de jantar, 3/4 c/ arms., wc social coz., c/ arms., á. serv. e DCE. Área total de 161m<sup>2</sup>, não tem garagem. **Saback Imóveis: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**\*\*PARTICULAR\*\***  
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobília, área 450m<sup>2</sup>, 2gar. Tr: 61 99985-8313

**1.2 CRUZEIRO**

**CRUZEIRO**

**3 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ.9417

**QD 105** Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr: 99109-6160 Zap, cj9417

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**  
QI 31 2qts suite vazado r R\$ 460 mil 99857115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 LAGO NORTE**

**LAGO NORTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF CA 08** apto 3qts 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102** Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV QN 412** Venda Apto 46m<sup>2</sup>, 2qts 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

**SOBRADINHO**

**2 QUARTOS**

**PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02** apto 2qts arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**SQSW 301/"E"** Excelente apto, no 4º andar. R\$ 1.185.000,00. Sala/varanda, 3/4 c/ arms., 2wc (1suite), coz. à. serviço, DCE e garagem. **Saback/ F: 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

**1.2 SUDOESTE**

**ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m<sup>2</sup> 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**VALPARAÍSO**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA** apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3 CASAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m<sup>2</sup> laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 26 3 qtos laje lote 200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**REGINA NEVES**  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 1995

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**



**(62) 98280-1111**

**1.3 GUARÁ**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**JARDIM BOTÂNICO**

**3 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS** Interlagos Casa Espetacular 135m<sup>2</sup> 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS** Interlagos Casa Espetacular 135m<sup>2</sup> 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS** Interlagos Casa Espetacular 135m<sup>2</sup> 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS** Interlagos Casa Espetacular 135m<sup>2</sup> 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS** Interlagos Casa Espetacular 135m<sup>2</sup> 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

**LAGO NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**AMPLA ÁREA VERDE**  
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**AMPLA ÁREA VERDE**  
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**1.3** NÚCLEO BANDEIRANTE

**1.3** CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 110 Sobrado 4 quartos 4 vagas 280m2 copa, ár.serv, portão eletr 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.3** SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 02 Casa 4qtos c/suíte, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QNG 41 Casa Sobrado 3 qtos 1 suíte, armários 357m2. Ac FGTs, permuta 99562-4472 cj25698

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

MEU IMÓVEL IMOB

QSC 07 Sobrado 5 suítes, Reformado armários 400m2, 2 vagas 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QSF 02 Casa laje 4 qtos 2 suítes 3 vagas 141m2. Ac Fianciamento 995624472 cj25698

QNE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4** ASA NORTE

**1.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de terreno e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

**1.4** ASA SUL

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ terreno subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ terreno subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!

CSB 06 174m² vazada bom p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTAÔ SUL-LADO HOB

QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**1.4** SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²

VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

**1.6** OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

**2.2** APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS** CJ 9417

305 NORTE alugo apto 4º andar 3qtos sala cozinha americana, nascente 100m2, garagem, banheiro social de serviço, projeto de iluminação, armários Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417 SR Imóveis

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.2** ASA SUL

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

**2.3** LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 440m2 4qtos 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 440m2 4qtos 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

# LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: VICTÓRIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **13/11/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 671.365,10 (seiscentos e setenta e um mil trezentos e sessenta e cinco reais e dez centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **14/11/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 458.947,34 (quatrocentos e cinquenta e oito mil novecentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 807 e Vaga da Garagem nº 69, Lote nº 01, Rua 30 Norte, Águas Claras-DF, com área privativa de 55,31 m²**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 333.598, oriundo de consolidação de propriedade em favor de VICTÓRIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 05.699.767/0001-74, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e NIDAY ALLINE NUNES FERNANDES, portador(a) da CNH nº 02780936162 Detran-DF e do CPF nº 055.714.207-58, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 14/11/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site [WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR](http://WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR) ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO  
Leiloeiro Público Oficial

**ANUNCIE O SEU PRODUTO**

**LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS**



2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!

CSB 06 174m² vazada bom p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB

QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB

QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

**AUTOCRED**  
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

VENDOCOMPASS 18/19 R\$ 92500. UnicaDONA.Branco 36397 KM 61-999887153

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS &amp; OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AOS PORTADORES

DOS CHEQUES: Banco ITAU 342 Agência 7161 números c/c/ 11408-2 em nome: José Geraldo Rodrigues Almeida Cheques n°s: 000080 R\$ 984,00 / 000053 R\$ 1.180,00 / 000078 R\$ 634,00 / 000079 R\$ 984,00 / 000054 R\$ 1.240,00 / 000055 R\$ 1.300,00 / 000076 R\$ 984,50 / 000066 R\$ 1.219,70 / 000074 R\$ 634,00 / 000052 R\$ 1.120,00 / 000075 R\$ 984,00 / 000074 R\$ 634,00 / Quem estiver em posse ligar 98197-6762

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

**DONA PERCÍLIA**

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

**DONA PERCÍLIA**

CARTAS ETAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VENDO

BAR / RESTAURANTE CABANA 43 ANOS de tradição no bom atendimento, Comida caseira, clientela fidelizada, 200 ref. Dia. Faturamento 60/70.000m 03 piso, 02Wc, área livre com licença p/ funcionamento. Maiores detalhes ligue: 99551-6997 99612-1960 c8998

VENDO

BAR / RESTAURANTE CABANA 43 ANOS de tradição no bom atendimento, Comida caseira, clientela fidelizada, 200 ref. Dia. Faturamento 60/70.000m 03 piso, 02Wc, área livre com licença p/ funcionamento. Maiores detalhes ligue: 99551-6997 99612-1960 c8998

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO REMIDO Minas Brasília Tennis Clube Tratar: 61 99988-5462

TÍTULO REMIDO Minas Brasília Tennis Clube Tratar: 61 99988-5462

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALEXANDRE macho peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

CLEIDE ORGÁSTICA FAÇO ORAL até o fim em homens dxo finalizar na boca 61 99856-0258

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmo duplo. 6133267752/992004541

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista total d+ (61) 99645-7413

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6

TRABALHO &amp; FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

ATENDENTE DE MASSAGEM c/ ou s/ experiência. Tr. 99532-5421

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dufravaldemir@hotmail.com

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)99141-0680

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99976-4334

COZINHEIRA e DOMESTICA boa, (trivial variado), Apto pequeno, Park Sul. Não dorme, referência em carteira, nada consta. Tr: 61 99696-4000

6.1 NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA

CONTRATA COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

BRISA TOWER HOTEL

CEILÂNDIA SUL COZINHEIRO (A) COM Experiência em hotelaria; confecção de bolos, tortas, salgados e etc. Para carga horária 12x36 noturno. Local Ceilândia Sul. Enviar CV: hotelcontrata2023@gmail.com

DOMÉSTICA COZINHAR bem, passar bem e arrumar. Asa Sul, das 7:00 hs às 16:00 hs, R\$ 1.800, . Enviar currículo para: manovato56@hotmail.com

EMPREGADA DOMÉSTICA Contrata-se segunda a sexta. Para trabalhar em Valparaíso de Goiás. Experiência e referência. Cozinhar, lavar, passar, cuidados gerais de limpeza com a casa. Contato pelo WhatsApp: 6199174-5717 ou e-mail: selecaoempregada.2024@gmail.com

MANICURE que saiba escovar Urgente Núcleo Band. Tr. 99225-0443

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PINTOR com experiência, que possa morar. Tratar: 99903-0605

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA

ATENDENTE / BALCONISTA Enviar Currículo: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzreiro@gmail.com

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Monitora . CV: 99258-6783 contato. colinhodavovo@gmail.com QNN 37-A-20 Ceil

AUXILIAR DEPTO Fiscal ou Depto Trabalhista. c/ exper. comprovada Pedregal-GO. \$1.700,00. 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

BRISA TOWER HOTEL

CEILÂNDIA SUL AUXILIAR ADMINISTRATIVO Com experiência na carteira em hotelaria. Enviar CV para: hotelcontrata2023@gmail.com

AUXILIAR DEPTO Fiscal ou Depto Trabalhista. c/ exper. comprovada Pedregal-GO. \$1.700,00. 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

CONTRATA

AUXILIAR DO DEPTO Pessoal, experiência em toda rotina de DP. Salário de R\$ 2.500,00 +VT, +VR de R\$ 735,00 mês. Enviar currículo para: rh3030@gmail.com

AUXILIAR

ADMINISTRATIVO COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados (as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

SALÃO ÁGUAS CLARAS MANICURE c/ Experiência. Tr. 99116-2582

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

MASSAGISTA CONTRATO com experiencia. Tr: 99214-4076

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

MUNDIAL MIX

CONTRATA

MECÂNICO DIESEL c/ experiência comprovada em carteira p/ Luziânia. Salário R\$6.000, + VA + VT + benefícios. CV p/ mundialmixconcreto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTAMOS

CONTRATANDO

OPERADOR(A) MÁQUINA de bordar. Funções: Confeccionar bordados, fazer acabamentos, conferir peças têxteis, programa, regular e prepara a máquina p/ a confecção de material, ajustar medidas. Requisitos: Ensino médio completo, conhecimento em informática, experiência na área, habilidade de comunicação, flexibilidade de adaptação. Benefícios: Salário à combinar, vale refeição, auxílio transporte. Currículo p/ administrativo@belponto.com.br

RESTAURANTE

SELF-SERVICE

SALADEIRA com exper. Lago Sul. Enviar Currículo Zap. 99674-0505

LOJA DE DECORAÇÃO

CONTRATA

VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com

RESTAURANTE

SELF-SERVICE

SALADEIRA com exper. Lago Sul. Enviar Currículo Zap. 99674-0505

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

PROCURAMOS PESSOAS EMPREENDEDORAS: Proativas; Ensináveis; Criativas; Persistentes; Visionárias; Paixão etc. Para construir um negócio Local, Nacional e Internacional. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

CONTRATA

ENCARREGADO DO DEPTO Fiscal com experiência em lucro real e presumido. Salário de R\$ 4.000,00 +VT, e VR. Enviar currículo para: rh3030@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

CUIDADORA

DOMICILIAR Faça Faxina, lavo, passo. Somente p/ Família. Tenho Exper / Refer 98102-6929

CUIDADORA

DOMICILIAR Faça Faxina, lavo, passo. Somente p/ Família. Tenho Exper / Refer 98102-6929

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL  
AVISO DE LEILÃO PÚBLICO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN-DF e o Leiloeiro Público Oficial JOSÉ LUIZ PEREIRA VIZEU, matriculado na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal sob nº 037, devidamente autorizado, levam ao conhecimento dos interessados que, realizarão LEILÃO PÚBLICO, do tipo maior lance, para a alienação de móveis, materiais e equipamentos diversos, todos em desuso, nos termos da Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993 e do Decreto 21.981 de 19 de outubro de 1932 e suas alterações posteriores, mediante as condições estabelecidas neste edital e seus anexos, na modalidade on-line, no dia **22 de NOVEMBRO de 2024**, a partir das 09h00, exclusivamente site [www.flexleiloes.com.br](http://www.flexleiloes.com.br). O edital completo do Leilão e seus Anexos estarão à disposição dos interessados no site [www.flexleiloes.com.br](http://www.flexleiloes.com.br) e no local onde os bens estarão expostos para visitação, mediante agendamento prévio, no período de 18 a 21 de Novembro de 2024, no horário de 8h30 as 17h30, no **Pátio da FlexLeilões**, situado no STRC Sul Trecho 02 Conjunto B Lotes 2/3 (próximo ao Detran do SIA). Informações pelos telefones: (61) 4063-8301, (61) 99625-0219. Insta ressaltar a necessidade de acompanhamento das alterações do edital, publicado na internet até a data de realização do Leilão.

TAKANE KIYOTSUKA DO NASCIMENTO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB  
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF  
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

## AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2024 - UASG 154040

Nº Processo 23106.136730/2021-06. Objeto da presente licitação é a contratação de serviços de empresa especializada na administração de imóveis para locação de imóveis de propriedade da Universidade de Brasília. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 06/11/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar - Campus Universitário Darcy Ribeiro Brasília/DF ou no PNCP <https://pncp.gov.br/app/editais> ou no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) ou pelo e-mail: [col@unb.br](mailto:col@unb.br). Entrega das propostas: a partir de 06/11/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 26/11/2024 às 09h30 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

Brasília, 06 de novembro de 2024

SHIRLENE LIMA DOS SANTOS

Pregoeira

# PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados  
Extravios - Convocações - Editais  
Avisos - Regulamentos  
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com  
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

